



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 10

2023

Educação é vocação porque se faz mesmo nas condições mais adversas... Somos agentes de efetiva mudança neste mundo e precisamos mais do que nunca acreditar nisso, mesmo que esse reconhecimento não venha de fora. Educar é paciência para não desistir mesmo quando ainda não somos valorizados, é paciência para repetir o processo como um ato de amor, mesmo diante da dificuldade de um aluno. Educar é amor porque verdadeiramente não se faz condicional. Por isso, a gente agradece a cada profissional da educação, que dedica sua trajetória a essa doação, porque educação não é só conhecimento, é humanidade e isso é amor. Quando educamos, avançamos e enxergamos novas possibilidades. Como disse Paulo Freire: "Não se pode falar de educação sem amor."

Rossandro Klinjey

SUMÁRIO

I. Apresentação	06
II. Histórico do CEF10	08
III. Diagnóstico da realidade escolar	15
IV. Função Social	23
V. Missão do CEF 10	24
VI. Princípios orientadores da prática educativa	25
VII. Objetivos da Educação, do Ensino e da Aprendizagem	26
Objetivo Geral	26
Objetivos Específicos	26
VIII. Fundamentos Técnico-metodológicos norteadores da prática educativa	28
IX. Organização do trabalho pedagógico da escola	29
Organização escolar: regimes, tempos e espaços	29
Relação Escola-Comunidade	30
Atuação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA	31
Atuação da Orientação Educacional – OE	32
Atuação do Atendimento Educacional Especializado – AAE/Sala de recursos	33
Atuação dos profissionais de Apoio Escolar	33
Metodologias de Ensino Adotadas	34
Plano de Ação da Coordenação Pedagógica	39
Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação	40
Plano para Implementação da Cultura de Paz no CEF10	41
Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes	41
Plano para a Recomposição das Aprendizagens	42
Projeto Superação	43
X. Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem: Concepções e Práticas – Avaliação para as aprendizagens	45
Conselho de Classe	47
Avaliação Institucional do CEF 10	48
XI. Organização Curricular	49

XII. Plano de ação para implementação do Projeto-político Pedagógico	50
Metas de Trabalho	50
Objetivo das Metas	50
Gestão Pedagógica	51
Gestão de Resultados Educacionais	52
Gestão Participativa	54
Gestão de Pessoas	55
Gestão Financeira	56
Gestão Administrativa	57
XIII. Plano de Ação Específicos da Unidade Escolar	59
Plano de Ação Anual da Coordenação Pedagógica	59
Plano de Ação – Conselho Escolar	67
Plano de Ação Anual Orientação Educacional	68
Plano de Ação Anual Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem	77
Plano de Ação – Biblioteca Escolar	87
Plano de Ação Professores Readaptados	87
XIV. Projetos e Ações Desenvolvidas na Escola	88
XV. Acompanhamento e Avaliação do Projeto político-pedagógico	109
XVI. Referências Bibliográficas	110
XVII. Anexos	111
Anexo I: Normas e Procedimentos do CEF 10	111
Anexo II: Plano de Cultura de Paz do CEF 10	114
Anexo III: Plano Para Recomposição das aprendizagens	117
Anexo IV: Planejamento Anual	119
Língua Portuguesa	119
Arte	127
Educação Física	130
Língua Inglesa	133
Matemática	137
Ciências da Natureza	150
Geografia	178
História	185

Diretora

Flávia Hamid Cândida – Matrícula: 32195-8

Vice-Diretora

Carmem Lúcia Barros de Mesquita – Matrícula: 37486-5

Secretária

Joelma Moreira Reinaldo – Matrícula 247917-6

Supervisora Pedagógica

Kelly Cristina Ferreira Sodré dos Anjos – Matrícula 211.491-7

Coordenadores Pedagógicos:

Cristianne Elisney Caetano – Matrícula 230.505-4

Paôla Tameirão da Fonseca Araújo de Oliveira – Matrícula: 223.319-3

Comissão Organizadora:

Flávia Hamid Cândida – Matrícula: 32195-8

Carmem Lúcia Barros de Mesquita – Matrícula: 37486-5

Kelly Cristina Ferreira Sodré dos Anjos – Matrícula 211491-7

Cristianne Elisney Caetano – Matrícula 230.505-4

Paôla Tameirão da Fonseca Araújo de Oliveira – Matrícula: 223.319-3

Professores Regentes do ano de 2023 – totalizando 28 professores

Equipe especializada de apoio à aprendizagem: Luciana R. de S. Teixeira (psicóloga) –

Matrícula 227.779-4 e Patrícia de Melo Caixeta – Matrícula: 229. 770-1

Serviço de Orientação Educacional: Lidyane de Oliveira Sales – Matrícula: 243. 871-2

Conselho Escolar:

Atualmente, nossa escola não possui Conselho Escolar.

I. APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Político-pedagógico trata de uma construção conjunta da equipe gestora, professores, funcionários e comunidade escolar que compõem o Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia. A construção desse documento acontecerá no decorrer do ano letivo de 2023. Com o objetivo de apresentar um retrato fiel da escola e mostrar os pontos de consulta necessários para todos os interessados no processo de ensino-aprendizagem do Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia, como: descrever sua forma de organização, seus problemas e objetivos educacionais, além de apresentar de forma clara suas ações para o ano letivo corrente. A aplicação de instrumentos, como formulário, pesquisa de opinião (reunião de pais) e questionário socioeconômico enviado através do grupo de pais (WhatsApp) foram recursos utilizados para coleta de dados reais com o objetivo de compor diagnóstico da comunidade escolar, por meio dos relatos dos instrumentos.

Nesta perspectiva esse Projeto político-pedagógico não tem a pretensão de ser uma receita pronta, mas busca significar estratégias que estejam de acordo com a intencionalidade e propósitos da escola e que possam garantir os direitos de aprendizagem dos estudantes em consonância com a Constituição Federal (1988), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (9394/96), o Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEEDF (2014) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990).

O documento foi revisto e atualizado com a participação de toda a comunidade escolar e seguiu as diretrizes apontadas no documento Orientação Pedagógica: projeto político-pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas (2014) da SEEDF. Para levantamento do diagnóstico, procedemos a busca de informações com os pais, professores, estudantes, profissionais da carreira assistência e terceirizados nos meses de maio e junho.

Com os pais foram utilizados questionários com perguntas fechadas e abertas no dia da Reunião de Pais, que objetivavam conhecer as condições socioeconômicas das famílias dos estudantes e a percepção que têm da escola no que tange a qualidade do ensino ofertada aos seus filhos.

Aos profissionais da carreira assistência foi solicitado responderem um questionário com perguntas objetivas onde posicionaram-se quanto a diversos aspectos da gestão escolar e uma autoavaliação do trabalho que desenvolvem.

O trabalho com os professores se deu em encontros nas coordenações pedagógicas, onde apresentamos os temas a serem revistos e outros a serem inseridos no PPP. Para atualização e sistematização do PPP, formamos grupos de estudo que além dos temas já citados compreenderam discutir: função social da escola, currículo e organização curricular, planejamento e organização do trabalho pedagógico, avaliação, ciclos, concepção de ensino-aprendizagem e educação inclusiva. Assim, acreditamos que avançamos quanto à compreensão de nossa identidade educacional e das bases epistemológicas que sustentam nosso fazer pedagógico.

A fim de ouvir nossos estudantes, foram usados dois tipos de instrumentos: reunião com os representantes e vices de todas as turmas para que avaliassem o primeiro bimestre: potencialidades e dificuldades apresentadas pela turma, organização do currículo e instrumentos avaliativos utilizados e abordagem dos conteúdos pelos professores. O outro instrumento foi um questionário para que dessem a opinião no dia Conselho Participativo, com sugestões e críticas para a equipe gestora do CEF10. Todos os instrumentos citados aqui constam no apêndice deste documento.

O Projeto político-pedagógico de uma escola nunca será finalizado estando sempre em movimento e aberto a ser reconstruído sempre que necessário. O Centro de Ensino Fundamental de Ceilândia tem como objetivo principal o avanço no processo de aprendizagem de nossos estudantes, sempre respeitando a individualidade de cada um e respeitando o seu tempo de desenvolvimento. Essa reconstrução estabelece e complementa o projeto político-pedagógico a partir das necessidades vigentes em sua comunidade para o ano de 2023.

Em 2023, fizemos reuniões nas coordenações coletivas para discutir partes do PPP e alinhar, juntamente com toda a equipe, nossa metodologia, planos de ação e projetos. O objetivo é envolver a todos na construção deste instrumento tão importante para nortear o trabalho da nossa escola. Foram 3 encontros e em cada um deles se discutiu uma parte do projeto político-pedagógico.

II. HISTÓRICO DO CEF 10

O Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia foi inaugurado em 19/03/1981, ofertando, a princípio, Educação Infantil, Ensino Fundamental, Classes de Aceleração e Educação de Jovens e Adultos. Em 2018, nossa escola passou para o Ciclo.

A construção do Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia se deu pelo inchaço desordenado da cidade administrativa de Ceilândia, sendo sua localização na área urbana.

A pandemia do Coronavírus, teve início no Brasil em 26 de fevereiro de 2020 e a transmissão comunitária foi confirmada para todo território nacional tornando necessário a tomada de medidas para garantir a segurança da população e evitar a proliferação do Covid-19 de acordo com o decreto abaixo:

DECRETO Nº 40.520, DE 14 DE MARÇO DE 2020 Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus, e dá outras providências. O GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 100, incisos VII e XXVI, da Lei Orgânica do Distrito Federal, Considerando que a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação, na forma do artigo 196 da Constituição da República; Considerando a classificação pela Organização Mundial de Saúde, no dia de 11 de março de 2020, como pandemia do Novo Coronavírus; Considerando que o DF já elaborou o Plano de Contingência Distrital em fevereiro de 2020, devido a necessidade de se estabelecer um plano de resposta a esse evento e para estabelecer a estratégia de acompanhamento e suporte dos casos suspeitos e confirmados; Considerando que a situação demanda o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública, a fim de evitar a disseminação da doença no Distrito Federal; Considerando o pedido da Organização Mundial de Saúde para que os países redobrem o comprometimento contra a pandemia do Novo Coronavírus, DECRETA:

Art. 1º As medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Novo Coronavírus, no âmbito do Distrito Federal, ficam definidas nos termos deste Decreto. Art. 2º Ficam suspensos, no âmbito do Distrito Federal, pelo prazo de quinze dias:

I – eventos de qualquer natureza, que exijam licença do Poder Público, com público superior a cem pessoas;

II – atividades coletivas de cinema e teatro;

III – atividades educacionais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada;

§ 1º A suspensão das aulas na rede de ensino pública do Distrito Federal, de que trata o inciso III, deverá ser compreendida como recesso/férias escolares do mês de julho e terá início a partir do dia 16 de março de 2020, nos termos deste Decreto.

§ 2º O recesso/férias escolares terá duração máxima de 15 dias corridos, independente do quantitativo de dias de recesso constante no calendário escolar da unidade de ensino.

§ 3º As unidades escolares da rede privada de ensino do Distrito Federal poderão adotar a antecipação do recesso/férias prevista neste Decreto, ou determinar a suspensão das aulas pelo período determinado, a critério de cada unidade.

§ 4º Os ajustes necessários para o cumprimento do calendário escolar serão estabelecidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, após o retorno das aulas.

Art. 3º Os bares e restaurantes deverão observar na organização de suas mesas a distância mínima de dois metros entre elas. Parágrafo único. Nos eventos abertos recomenda-se a distância mínima de um metro entre as pessoas.

Art. 4º Os eventos esportivos no Distrito Federal somente poderão ocorrer com os portões fechados ao público, mediante autorização sanitária expedida pela Subsecretaria de Vigilância à Saúde do Distrito Federal e Termo de Compromisso assinado pelos organizadores.

Art. 5º Considerar-se-á abuso do poder econômico a elevação de preços, sem justa causa, com o objetivo de aumentar arbitrariamente os preços dos insumos e serviços relacionados ao enfrentamento do COVID-19, na forma do inciso III do art. 36 da Lei Federal nº 12.529, de 30 de novembro de 2011, e do inciso II, do art. 2º do Decreto Federal nº 52.025, de 20 de maio de 1963, sujeitando-se às penalidades previstas em ambos os normativos.

Art. 6º Qualquer servidor público, empregado público ou contratado por empresa que presta serviço para o Distrito Federal, que apresentar febre e/ou sintomas respiratórios (tosse seca, dor de garganta, mialgia, cefaleia e prostração, dificuldade para respirar e batimento das asas nasais) ou que tenha retornado de viagem internacional, nos últimos dez dias, deverá permanecer em casa e adotar o regime de teletrabalho, conforme orientação da chefia imediata.

Art. 7º As pessoas físicas e jurídicas deverão sujeitar-se ao cumprimento das medidas previstas neste Decreto, e o seu descumprimento acarretará responsabilização, nos termos previstos em lei.

Art. 8º As medidas previstas neste Decreto poderão ser reavaliadas a qualquer momento, mesmo antes do prazo estipulado no art. 2º.

Art. 9º O Decreto 40.512, de 13 de março de 2020, passa a vigorar com a seguinte alteração:

“Art. 2º

X – PROCON/DF” (NR)

Art. 10 Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 11 Ficam revogados os Decretos 40.509, de 11 de março de 2020, e 40.510, de 12 de março de 2020. Brasília, 14 de março de 2020 132º da República e 60º de Brasília.

No dia 13 de julho de 2020, o Centro de Ensino Fundamental 10 e toda rede pública retomaram o ano letivo de 2020, de forma remota, através do Escola em Casa DF com o objetivo de proporcionar aos alunos e comunidade escolar o ensino a distância e

aprendizagem de forma lúdica, criativa e interdisciplinar, fortalecendo a parceria família e escola no período de isolamento social através Google Sala de aula.

O ano letivo de 2020 teve seu término no dia 28 de janeiro e retornamos para o ano letivo de 2021 no dia 03 de março. A semana pedagógica aconteceu do dia 03 de março a 05 de março através do google meet, porque não podíamos ter aglomeração devido ao cenário da contaminação no Distrito Federal. No dia 08 de março de 2021, iniciaram as aulas remotas através da plataforma Google sala de aula. Em agosto de 2021, os alunos retornaram no sistema de rodízio de grupos, ou seja, uma turma era dividida em duas e cada grupo frequentava uma semana presencialmente e na outra realizava atividades propostas pelos professores em casa. No mês de novembro de 2021, os alunos retornaram 100% presencial, alguns pais se sentiram inseguros para retornar com seus filhos para a escola e tivemos inúmeras dificuldades para que os alunos conseguissem estudar e terminar o ano letivo de 2021. Os alunos com comorbidades ficaram no material impresso e tinham que devolver o material na escola no prazo determinado para que pudessem ser avaliados pelos professores e continuarem com seu estudo.

Em 2022, sabendo da grande defasagem dos alunos ocasionada pela pandemia, a escola iniciou com uma retomada dos conteúdos no primeiro bimestre, priorizando os conteúdos mais significativos dos anos anteriores para que se mapeasse as principais dificuldades dos alunos, com intuito de amenizá-las no decorrer do ano letivo de 2022.

Em 2023, iniciamos o ano letivo com uma avaliação diagnóstica aplicada desde o 6º ao 9º ano para que pudéssemos observar as defasagens apresentadas pelos estudantes e reorganizar os conteúdos a serem trabalhados durante todo o ano letivo.

❖ **Caracterização Física**

- ✓ 01 sala de leitura
- ✓ 01 Sala de direção, coordenação e supervisão pedagógica
- ✓ 01 Sala do administrativo
- ✓ 01 Sala da EEAA
- ✓ 01 Sala da OE
- ✓ 01 Sala de recursos
- ✓ 01 Sala de professores toda reformada
- ✓ 01 Copa para os professores

- ✓ 01 Secretaria
- ✓ 01 Mecanografia
- ✓ 01 Cantina
- ✓ 01 depósito de material de limpeza
- ✓ 02 banheiros dos professores (masculino/feminino)
- ✓ 02 banheiros dos alunos (masculino/feminino)
- ✓ 01 Sala dos servidores
- ✓ 15 Salas de aula
- ✓ 01 Sala de vídeo com todos os equipamentos para utilização
- ✓ 01 miniauditório
- ✓ 01 quadra coberta, com depósito e dois vestiários (feminino e masculino)
- ✓ 01 pátio interno para os lanches e para apresentações diversas
- ✓ 01 banheiro para portadores de necessidades especiais
- ✓ 02 espaços de convivência (cantinho da leitura e área verde)
- ✓ Monitoramento por câmeras, totalizando 16 câmeras.

Depois da reforma realizada no final de 2019 e início de 2020, a escola passou a ter uma rampa de acesso, que dá acesso às salas de aula e à área administrativa aos alunos cadeirantes e pessoas com problemas de mobilidade.

❖ **Dados da identificação da Instituição**

Nossa escola localiza-se na Ceilândia Norte, próxima a estação do metrô terminal Ceilândia, o que facilita o acesso a ela e, por isso, é muito procurada pelos professores que não possuem veículo próprio. Hoje, temos muitos professores de contrato temporário na nossa escola, totalizando 90% do quantitativo de professores. Segue a relação de profissionais da nossa escola.

SERVIDORES DO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 10 – 2023		
CARGO	NOME	MATRÍCULA
DIRETORA	Flávia Hamid Cândida	32195-8
VICE-DIRETORA	Carmem Lúcia Barros Mesquita	37486-5
SUP. PEDAGÓGICO	Kelly Cristina Ferreira Sodré dos Anjos	211491-7

SUP. ADMINISTRATIVO	Não temos	_____
CHEFE DE SECRETARIA	Joelma Moreira Reinaldo	247917-6
AUXILIAR DE SECRETARIA	Edlamar Cristina de Araújo	253531-9

SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM			
PEDAGOGA	Patrícia de Melo Caixeta – 229770-1		
PSICÓLOGA	Luciana R. De S. Teixeira		
SALA DE RECURSO			
PROFESSOR	Carência de professor de exatas Carência de professor de humanas		
SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL			
ORIENTADORA	Lidyane de Oliveira Sales – 243871-2		
COORDENADORES			
Cristianne Elisney Caetano – 230.505-4			
Paôla Tameirão da Fonseca Araújo de Oliveira – 223319-3			
MONITOR			
Leandro Elias Amorim – 253.936-5			
PROFESSORES			
NOME	MATRÍCULA	DISCIPLINA	TURNO
Ademilson Araújo da Silva	7010789-0	Matemática	Matutino
Adonai Henrique Pereira da Silva	222658-8	História	Vespertino
Ana Caroline Amaral Yamaguchi	7011166-9	Português	Vespertino
Ângela Souza da Fonseca Ramos	246340-7	Ciências	Vespertino
César Santos Ferreira	48659-0	História	Matutino
Daniel Derick Carvalho S. Silva	7011289-4	Inglês	Vespertino
Diego dos Santos Pereira	7012209-1	Arte	Vespertino
Diego Richard de Faria de Chantal	211468-2	Educação Física	Matutino

Eduardo Costa Furtado (substituindo licença paternidade e licença prêmio)	7015024-9	História	Vespertino
Elisson de Souza Sales	7011367-x	Matemática	Matutino
Elves Ferreira da Costa	7011250-9	Matemática	Vespertino
Eveline Bispo Alves Dias	7014232-7	Inglês	Matutino
Evellyn Lorraine Alves de Melo	7011035-2	Matemática	Vespertino
Fernanda Dias dos Santos	7011291-6	Geografia	Vespertino
Gabriela Maria Ferreira Vitor	7010679-7	Ciências	Vespertino
Ione Alves dos Santos	7011313-0	Arte	Matutino
Isabel Reis Oliveira	7011000-x	Português	Matutino
Jakeline Silva Moreira	7010575-8	Ciências	Matutino
Jarley Queiroz	7011577-x	História e Geografia	Matutino
Jeane Barbosa A. Dos Santos	7010939-7	Matemática	Vespertino
Mariney Paula da S. Brito	228691-2	Ciências	Matutino
Matheus Vieira Ponte	246429-2	Geografia	Matutino
Nicollas Matheus Costa Duarte	7012739-5	Educação Física	Vespertino
Rayanne da Silva Fernandes	7010979-6	Português	Vespertino
Roberto Souza Cavalcante	7010774-2	Português	Matutino
Rose Aparecida Nogueira de Souza	7012301-2	História e Geografia	Vespertino
Sandra Alves da Silva	7012578-3	Educação Física	Matutino
Suelaine Barros Ulhoa	240713-2	Educação Física	Vespertino
Yáscara Silva Duarte	7012293-8	Português	Vespertino

❖ **Atos da Regulação do CEF10**

Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia

RA IX - Ceilândia

Endereço: QNN 23/25 Área Especial S/N

Bairro: Ceilândia Norte

Município: Brasília

Estado: Distrito Federal

CEP: **72.225-590**

Telefone: (61) 3901-6816/(61) 3901-6817

E-mail: cef10.ceilandia@edu.se.df.gov.br

Coordenação: cef10ceilandia@gmail.com

Localização/Zona: Urbana/periferia de Brasília

Modalidade atual: anos finais – ensino regular

Inaugurada em 19/03/1981

Portaria de autorização/credenciamento (INEP): Nº 53007310

Diretora: Flávia Hamid Cândida – Matrícula: 32195-8

Vice-Diretora: Carmem Lúcia Barros de Mesquita – Matrícula: 37486-5

III. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Em 2020 e metade de 2021, ficamos no ensino remoto para atendimento aos alunos do CEF10, maioria dos alunos de 12 a 15 anos, que acessaram a plataforma pelo celular ou computador. Esses alunos estavam, em sua grande maioria na plataforma Google sala de aula e os demais, que não possuíam acesso à internet ficaram acompanhando pelo material impresso cedido pela escola. Em agosto de 2021, retornamos às aulas no sistema híbrido e com o rodízio de alunos: uma semana um grupo e na outra semana, outro grupo de alunos. Em novembro de 2021, os alunos retornaram 100% presencial. Tivemos alguns alunos que não retornaram, devido ao fato de terem pessoas com comorbidades ou mesmo por não estarem em Brasília naquele momento.

Nossa escola, no ano de 2021, recebeu os alunos do sexto ano do ensino fundamental 10 da Escola Classe 34, Escola Classe 27, Escola Classe 35 e demais escolas.

Atualmente o Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia oferece turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, totalizando cerca de 620 alunos, sendo que estes alunos procedem da comunidade geral da Ceilândia e até mesmo das cidades do entorno do Distrito Federal. A maior parte dos estudantes mora em regiões próximas da escola, como QNN 23 e 25 e P Norte.

Em 2022, tivemos que desenvolver um trabalho de valorização da autoestima, reforço das normas escolares e acolhimento das demandas socioemocionais dos nossos alunos devido à pandemia de COVID19. Esse trabalho trouxe inúmeros desafios para as equipes e dificultou o desenvolvimento dos conteúdos propostos pelo currículo.

TABELA 01

Alunos matriculados série/ano	Turno	Quantitativo
6º ano	Vespertino	179
7º ano	Vespertino	155
8º ano	Matutino	126
9º ano	Matutino	160

É uma comunidade carente em sua maioria. Nas proximidades da escola são característicos alguns lotes com mais de uma moradia, onde moram de 3 a 4 famílias no mesmo local. Muitas das mães dos estudantes trabalham como empregadas domésticas ou diaristas e os pais são trabalhadores autônomos. Sendo as mães, em sua grande maioria, provedoras do sustento da família. Além disso, muitas das famílias são beneficiárias de programas assistenciais do governo, como o “Renda Minha”.

As quadras residenciais sofrem o problema da violência devido ao tráfico de drogas e ao alcoolismo. Esse quadro teve uma melhora com a inauguração dos serviços da estação de metrô Terminal Ceilândia, no ano de 2008, mas o problema da violência ainda afeta a região e, por vezes, a comunidade escolar.

Em relação aos aspectos socioambientais e culturais, percebe-se que a comunidade escolar ainda precisa acolher a escola como efetivo aparelho de manifestação social, ambiental e cultural. Os muros pichados da escola, a falta de participação em momentos culturais proporcionados pela instituição e a visão da escola apenas como um “lugar para o filho ficar” manifesta essa falta de acolhimento. A escola trabalha no sentido de tornar mais próxima a relação espaço escolar e comunidade. Ao final de cada bimestre, é realizado o Conselho participativo com a presença de pais, alunos, Direção e professores com o intuito de mostrar que todos são responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem. Dessa maneira, será possível estabelecer a escola como um espaço de diálogo entre seus pares e construir uma verdadeira comunidade escolar.

No período matutino, estão os alunos que cursam 8º ano e 9º anos totalizando até o momento 286 alunos matriculados, já no vespertino estão as turmas do 6º ano e 7º totalizando até o momento 334 alunos matriculados.

Nos anos de 2009 e 2011 atingimos a meta estabelecida pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Nos anos de 2013 e 2015 obtivemos nota bem aproximada à meta prevista. Infelizmente, em 2017 a escola não contabilizou nota no IDEB. Uma das metas na escola é aumentar a participação da comunidade escolar nas ações visando o aumento do índice do IDEB no CEF 10. Além de conscientizar todos os integrantes da escola da importância das avaliações externas.

TABELA 02

Ano	Meta projetada DF	IDEB DF	Meta projetada CEF 10	IDEB CEF 10
2005	----	3,2	----	2,6
2007	3,2	3,4	2,7	2,4
2009	3,4	3,9	2,9	3,9
2011	3,7	3,9	3,2	3,3
2013	4,2	3,8	3,7	3,5
2015	4,5	4,0	4,1	3,6
2017	4,7	4,4	4,3	----
2019	5,0	4,6	4,6	5,1
2022				5,0

Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>

Nossa taxa de reprovação em 2014 era de 19,7% (conforme o IDEB), já em 2017 atingimos 7,76% (Fonte: Censo Escolar 2017), o que mostrou que o trabalho desenvolvido vem surtindo os efeitos esperados. Infelizmente a escola não obteve média no SAEB 2017, pois o número de participantes foi insuficiente para que os resultados fossem divulgados. Em 2019, atingimos 5,1 batendo a nota prevista para 2021.

O corpo docente da escola é composto por professores vinculados à Rede Pública do Distrito Federal, tanto efetivos como contrato temporário, bem como seu corpo de auxiliares educacionais. Temos Professores readaptados que auxiliam a Equipe Gestora como Apoio Pedagógico. O controle de acesso de pessoas, limpeza e conservação da escola é realizado por uma empresa terceirizada contratada pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Temos observado, ao longo dos anos, que os alunos têm apresentado uma participação melhor durante as aulas, em parte por estarem, em sua maioria, dentro da mesma faixa etária. Atualmente tem cerca de 14 alunos fora da faixa de idade-série, sendo que são 07 alunos do sexto ano; 02 alunos do sétimo ano e 05 alunos dos oitavos anos.

A participação dos pais tem aumentado, o que demonstra a existência de uma parceria exitosa entre a comunidade e a escola. Isso fica expresso, principalmente, na parceria entre direção e professores, que vem procurando manter um canal de comunicação sempre aberto e franco, mostrando preocupação com o desenvolvimento das atividades e, principalmente, o comprometimento com a educação. Podemos observar que o Dia Letivo Temático está aproximando ainda mais a comunidade. No primeiro conselho participativo do ano de 2021, a participação foi bem maior no ano de 2020, o que foi observado no atendimento individualizado dos professores e na ata preenchida e assinada durante os conselhos.

A escola busca ter a parceria da comunidade para o desenvolvimento de projetos dentro da instituição, como exemplo: “Arte Para Cidadania”, tendo como responsável o músico Rivas Santana, que oferece ao longo do ano letivo, aulas gratuitas de violão ou teclado entre outros. Esses projetos têm como objetivo, estreitar os laços entre a escola e a comunidade, proporcionando aos alunos e aos responsáveis um maior envolvimento com os eventos escolares.

A escola tem procurado organizar-se de forma que os professores e servidores mantenham uma única linguagem no que se refere ao cumprimento das regras da instituição. Para isso, utiliza-se um cronograma bimestral contendo todas as ações da escola dentro do bimestre e utiliza-se o momento da reunião coletiva para a solução de problemas e apresentação de sugestões que irão nortear o ano letivo.

Pensando na sustentabilidade e praticidade, a escola usa o envio de informações através de e-mail. Isso tem se mostrado bastante eficiente, pois todo o quadro de professores obtém essas informações de forma rápida e clara. Aproveitando as novas tecnologias criamos Grupos de Coordenação no aplicativo WhatsApp, de acordo com o turno de trabalho dos professores, o que facilita o contato imediato e a troca rápida de informações.

Outro projeto desenvolvido em nossa escola é o “Projeto de Leitura – Prazer de Ler e Escrever.” O projeto era coordenado pela professora Ângela, que aposentou em 2021 e passará a ser coordenado pelos professores de Língua Portuguesa com a supervisão da coordenação. Este projeto tem seu foco maior voltado para os alunos do 1º Bloco (6º a 7º) e tem por objetivo principal o incentivo à leitura e o acesso facilitado a livros e materiais literários, além de roda de leitura, palestras e outros projetos, dessa forma fica facultado aos professores do 2º Bloco (8º e 9º) a participarem do mesmo.

O projeto “A Escola na Horta”, que busca desenvolver no aluno a habilidade de trabalho em equipe, organização e planejamento e tem por objetivo, despertar no aluno o interesse de cultivar hortaliças para uma alimentação saudável e serve, também, como complemento da merenda escolar.

Os alunos dos 9ºs anos demonstram bastante interesse no “Projeto Formatura”. Durante o ano, são desenvolvidas atividades coletivas, visando a cerimônia de encerramento para os alunos formandos. Os alunos trazem diversas propostas que são analisadas e recebem apoio da direção da escola para execução das ações. Dentre as opções para o encerramento podemos listar: cerimônia de formatura, festa para os formandos ou passeio. As ações serão definidas posteriormente, junto à comissão formada por alunos do 9º Ano.

É colocada à disposição de professores e alunos uma sala de vídeo equipada com Datashow, caixa de som amplificada e telão, além de TV com antena a cabo disponibilizada pelo MEC.

Infelizmente o espaço geográfico que a escola ocupa é cercado por um alto índice de violência e situações dela decorrentes como tráfico de drogas e assassinatos. Diante dessa realidade, o CEF 10 busca oferecer aos alunos atividades prazerosas, momentos de conversas e participação em atividades extraclases.

O incentivo ao esporte com torneios e desenvolvimento de atividades extraclases, tais como: passeios a clubes, cinemas, visita a exposições e lazer, é uma marca em nossa Instituição de Ensino.

Na questão disciplinar, a escola age com rigor e para isso segue o regimento escolar de 2019, o que tem feito diferença na participação dos responsáveis nas reuniões

e eventos promovidos pela escola. O conselho bimestral é participativo, envolvendo professores, pais, alunos, porque proporciona uma análise mais detalhada do desempenho de cada turma em particular e pode-se ter uma visão clara da preocupação de cada responsável, além de se criar um debate franco na metodologia de cada professor. Caso o aluno seja advertido, o responsável será avisado com ligações via telefones fixo e celular ou mensagem via WhatsApp.

Temos jogos de totó e “ping-pong”, disponibilizados aos alunos nas aulas de Educação Física, sala de leitura, biblioteca, espaços alternativos para atender alunos quando há ausência de professores (LTS, abono, TRE etc.). Contudo esses espaços ainda não são usados com frequência, pois precisaríamos de profissionais (readaptados) da carreira assistência ou magistério para acompanhar os alunos.

O espaço do pátio é usado para atividades culturais, reuniões e, também, como refeitório dos alunos. O espaço foi revitalizado no ano de 2021 e, hoje, se tornou um espaço bem mais aconchegante para o desenvolvimento de atividades diversificadas na nossa escola.

Relatório da avaliação diagnóstica aplicada no CEF10 em 2023:

1. Quais os procedimentos e instrumentos que foram utilizados para essa avaliação? Com quais objetivos? 6º ano – avaliação de múltipla escolha com o auxílio da avaliação da plataforma do MEC (CAED – 2022). A prova com 10 questões de Língua Portuguesa – divididas em fáceis, médias e difíceis e 10 questões de Matemática – divididas em fáceis, médias e difíceis e escolhidas pelos professores regentes. Aplicada em 3 horários no início do turno com o auxílio do professor do horário. Em Língua Portuguesa - foram avaliadas capacidade de ler e interpretar textos, bem como conteúdos básicos de gramática para o nível de escolaridade. Em Matemática – construir sequências de números naturais em ordem crescente a partir de um número qualquer, utilizando regularidade estabelecida; resolver problemas de adição, subtração, multiplicação e divisão que envolvam cálculos com números naturais; compreender a ideia de número fracionário; compreender as noções de unidade de medida. 7º ano - avaliação de múltipla escolha com o auxílio da avaliação da plataforma do MEC (CAED – 2022) para Língua Portuguesa, Matemática e Ciências, sendo que as demais disciplinas elaboraram suas próprias questões. A prova com 40 questões, sendo que foram inseridas 5 questões de cada disciplina, divididas em fáceis, médias e difíceis e

escolhidas pelos professores regentes. Aplicada em 3 horários no início do turno com o auxílio do professor do horário. Em Língua Portuguesa – leitura e interpretação, gramática básica do sexto ano para avaliar os conhecimentos prévios. Em Matemática - lateralidade; medidas de capacidade; medidas de planificação de polígonos; comparar e ordenar; ler e escrever números naturais. Em Geografia – compreender se os alunos conseguem se orientar no espaço e compreendem sobre a vegetação brasileira e os climas do Brasil. Em História – resgatar os conhecimentos a respeito da queda do Império Romano e a nova configuração política e econômica da Idade Média. Em Língua Inglesa – ler e interpretar textos, com o fim de averiguar o nível de domínio lexical. Para isso, utilizou-se questões de níveis vocabulares, relativas ao 6º ano. Em Educação Física – vivenciar e conhecer a cultura corporal do movimento aplicado ao dia a dia. Em Ciências – analisar a assimilação sobre conceitos básicos de formação de substâncias; analisar a assimilação sobre sentidos (visão e suas limitações); analisar sobre as transformações químicas e físicas; analisar se o aluno compreendeu as funções do sistema nervoso e analisar se o aluno compreendeu que o sistema esquelético é composto por vários sistemas. Em Arte – analisar o conhecimento dos alunos sobre artes regionais; artes corporais; noções teatrais; artes visuais e períodos históricos da arte. 8º ano - avaliação de múltipla escolha com o auxílio da avaliação da plataforma do MEC (CAED – 2022) para Língua Portuguesa, Matemática e Ciências, sendo que as demais disciplinas elaboraram suas próprias questões. A prova com 40 questões, sendo que foram inseridas 5 questões de cada disciplina, divididas em fáceis, médias e difíceis e escolhidas pelos professores regentes. Aplicada em 3 horários no início do turno com o auxílio do professor do horário. Em Língua Portuguesa – identificar ou selecionar, em função do contexto, pelo contexto semântico ou linguístico ou expressão conhecidas; perceber os elementos coesivos na estruturação dos discursos e elementos anafóricos. Em Matemática – analisar os conhecimentos prévios dos alunos no 7º ano. Em Educação Física – verificar se os alunos compreenderam criticamente às transformações sociais relacionadas ao esporte e entender os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde. Em História – analisar leitura, interpretação de comandos, dentro dos conteúdos de História. Em Geografia – verificar o nível de conhecimento da Geografia do Brasil; entender as categorias do estudo geográfico; analisar a noção de clima e vegetação; compreender a geopolítica internacional e aspectos da geografia humana. Em Língua Inglesa – avaliar os conhecimentos prévios da língua sobre vocabulário e interpretação de textos simples.

Em Ciências – analisar os conhecimentos prévios de Ciências no ano anterior. Em Arte – revisar e averiguar quais aprendizagens devem ser revisadas e reforçadas para que os estudantes obtenham avanço. 9º ano - avaliação de múltipla escolha com o auxílio da avaliação da plataforma do MEC (CAED – 2022) para Língua Portuguesa, Matemática e Ciências, sendo que as demais disciplinas elaboraram suas próprias questões. A prova com 40 questões, sendo que foram inseridas 5 questões de cada disciplina, divididas em fáceis, médias e difíceis e escolhidas pelos professores regentes. Aplicada em 3 horários no início do turno com o auxílio do professor do horário. Em Língua Portuguesa – identificar e verificar a finalidade do texto, identificação do gênero textual, habilidade de comparação entre textos e compreensão textual. Em Matemática – reconhecer as habilidades adquiridas pelos alunos em matemática no ano anterior. Em Educação Física – verificar se os alunos compreenderam criticamente às transformações sociais relacionadas ao esporte e entender os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde. Em História - analisar leitura, interpretação de comandos, dentro dos conteúdos de História. Em Geografia - verificar o nível de conhecimento da Geografia do Brasil; entender as categorias do estudo geográfico; analisar a noção de clima e vegetação; compreender a geopolítica internacional e aspectos da geografia humana. Em Língua Inglesa – avaliar os conhecimentos prévios da língua sobre vocabulário e interpretação de textos simples. Em Ciências – verificar os conhecimentos adquiridos no ano anterior e abordar temas relevantes para o ano seguinte. Em Arte – revisar e averiguar quais aprendizagens devem ser revisadas e reforçadas para que os estudantes obtenham avanço.

2. O que foi observado após avaliação? De modo geral, foi observado que os alunos não têm familiaridade com a linguagem matemática, não tem noção de direita e esquerda, tem dificuldades nas quatro operações básicas da matemática. Dificuldade em ler e interpretar textos, inferir ideias que não estão explícitas, comparar e identificar o objetivo do texto.

3. Quais as intervenções propostas após o resultado? Trabalhar questões de interpretação de texto com vários graus de dificuldade, retomar os conteúdos que os alunos apresentaram maiores fragilidades, reagrupamento intraclasse e projeto interventivo para reforçar o letramento matemático e de linguagens.

IV. FUNÇÃO SOCIAL

O Centro de Ensino Fundamental 10, como toda escola pública, tem a função de possibilitar acesso à emancipação humana, ou seja, à cidadania e transformação social através da transmissão social de saberes (informação) que deverão ser transformados em conhecimento pelos alunos, atrelado a uma visão crítica da realidade à sua volta.

É imprescindível que a escola seja o ambiente de inclusão, o lugar de cultura e a continuidade dos lares que, obedecendo aos princípios mais elementares, educam seus filhos para a vida. Na escola, as diferenças, ao contrário da visão competitiva do mundo, podem e devem ser elementos de construção coletiva, quando o que sabe mais ajuda ao outro e o que pensa que não sabe oportuniza o surgimento de outros professores, dentre os seus pares.

A crítica, a observação e a reflexão fazem da escola o espaço de democratização e de cidadania, muitas vezes não aberto em outros ambientes do meio social. O Conselho Escolar, órgão representativo dos diversos segmentos, é um dos exemplos vivos de que estas premissas são factíveis e realmente acontecem.

O educador, seja servidor, porteiro ou professor, atua como principal agente das transformações que se desencadeiam na escola, mas é oportuno lembrar que o aluno, apoiado e acompanhado pela família, também é agente de grandes mudanças.

Por fim, vale ressaltar que o Processo Ensino-Aprendizagem, diferente de tempos passados, tem como centro o aluno. Nesta nova visão, deve o professor oportunizar ao aluno experiências das quais ele possa construir seus saberes e princípios, com leitura e interpretação próprias.

Desta forma, podemos colocar a função social de nossa escola, como aquela que proporcionará aos educandos serem cidadãos críticos, preparados para o trabalho e comprometidos com as transformações sociais, podendo desta maneira participar ativamente da sociedade na qual vivem. Diante dos diversos problemas de que padece a Educação no Brasil, esta árdua missão tem como objetivo final o ser humano e seus valores como contribuição para uma renovação de nossa sociedade.

O fato de estarmos inseridos numa comunidade com vários problemas sociais (drogas, violência etc.) faz com que nossa função social seja ainda mais evidente e

necessária. Os projetos desenvolvidos na escola como: horta escolar, jogos escolares e os projetos interdisciplinares, tentam contemplar as carências provocadas pelos problemas sociais que a circundam, contamos também com a promoção de palestras com profissionais de diversas áreas, visando a conscientização de nossos alunos, além de rodas de conversas realizadas pelo Serviço de Orientação da Escola.

Baseando-se nas ideias de Anísio Teixeira (Pressupostos Teóricos da SEEDF, pág. 23) nossa Escola tem como base promover a convivência das mais variadas classes sociais, preparando nossos alunos para um mundo melhor e com menos diferenças sociais.

V. MISSÃO DO CEF 10

A missão da SEEDF é “Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade. Assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes.” (PPP Carlos Mota, p. 25).

O CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 10 DE CEILÂNDIA tem como missões: garantir o funcionamento eficiente da Escola, com presteza e objetividade, buscar a formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade, assegurando-lhes meios necessários para sua progressão nos estudos posteriores, melhoria na qualidade de vida e futura inserção no mercado de trabalho. Todas as ações asseguram a Gestão Democrática e participativa.

Com o objetivo de dar instrumentos à comunidade educacional na ação educativa, visando a melhoria da qualidade do ensino, de forma a atender às necessidades da instituição, articulada aos fins e princípios que norteiam a filosofia da instituição educacional no que diz respeito à compreensão da vida social, na sua formação integral e individual.

VI. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Nossa instituição tem como princípio a lei 4751/2012, a qual dispõe sobre o sistema de gestão democrática no Distrito Federal, além do Regimento das Escolas Públicas do DF. Além disso, todas as decisões tomadas pela Equipe Gestora são amplamente discutidas nas Coordenações Coletivas.

Nossa Proposta Pedagógica é baseada nas legislações vigentes e tem como meta buscar um ensino de qualidade e comprometido com toda a comunidade escolar.

- ✓ **Qualidade:** Procuramos trabalhar de forma a oferecer um ensino de qualidade, dando atenção a todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.
- ✓ **Valorização dos profissionais, estudantes e comunidade escolar:** incentivamos a formação continuada, espaços de trocas de experiências e saberes, o respeito à individualidade e incentivo às diferentes potencialidades que contribuem para o crescimento harmonioso do grupo.
- ✓ **Gestão Democrática:** buscamos garantir a publicidade das ações desenvolvidas na escola, em uma perspectiva descentralizadora, com vistas a possibilitar a participação de toda a comunidade escolar na tomada de decisões.
- ✓ **Currículo integrado:** organizamos nossa prática nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal, fundamentado na Pedagogia Histórico-Crítica, além das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino, a realidade da escola e os interesses dos estudantes.
- ✓ **Autonomia:** por meio do Conselho Escolar (quando o possuímos) e membros da comunidade educativa, decidimos sobre os recursos financeiros, administrativos e pedagógicos e a melhor forma de geri-los, garantindo a qualidade que almejamos.

VII. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Objetivo Geral

Oferecer, aos estudantes, aprendizagens significativas com autonomia e responsabilidade, aprimorando seus conhecimentos e habilidades que permitam interagir de forma crítica e criativa em seu contexto social.

Objetivos Específicos

Tendo em vista os resultados do PDDE INTERATIVO de 2014 o qual apresentava as seguintes taxas: aprovação 78,7%, reprovação 19,7% e abandono 1,6%. Já em 2018 apresentamos as seguintes taxas: aprovação 86%, reprovação 8 % e abandono 0,5%. Em 2019 apresentamos as seguintes taxas: aprovação de 87%, reprovação de 2,6% e abandono de 4%.

Concluimos com esses dados que nossa taxa de aprovação se manteve estável de 2018 para 2019 e a taxa de reprovação teve uma significativa diminuição de mais de 6%. No entanto, a taxa de abandono aumentou em mais de 3% no período de um ano, o que é preocupante. Buscamos alternativas para diminuir a taxa de abandono, principalmente em parceria com as famílias. O trabalho ao longo de 2020 com a nova política da Secretária de Educação em busca dessa melhoria foi implementado de forma planejada e continuada, o que resultou uma taxa de aprovação de 97,6%, reprovação de 2,4%, abandono 0% em um período de pandemia. No ano de 2023, após a análise dos resultados das avaliações diagnósticas aplicadas pela escola no dia 02 de março, em coletiva, analisamos os gráficos de cada turma e resolvemos reavaliar nos planejamentos e priorizar os objetivos de aprendizagem que apresentaram fragilidades no ano de 2022. Além disso, reestruturamos nossos projetos interdisciplinares para que pudessem focar em leitura, escrita e produção de texto em diversos temas do cotidiano de nossos educandos.

Paulo Freire acreditava que a escola deveria ensinar o estudante a “ler o mundo” para transformá-lo. Portanto, baseando-se em algumas de suas ideias e acreditando que toda a comunidade escolar é um eterno aprendiz, estruturamos nossa proposta baseada nos seguintes objetivos específicos:

- ✓ Resgatar valores de cidadania, atitudes de solidariedade, cooperação e respeito através dos projetos existentes, podemos ressaltar os Projetos Interdisciplinares, Projeto Horta, Projeto de Leitura, e outros que venham a existir, além das Ações desenvolvidas pelo OE;
- ✓ Conscientizar a comunidade da importância da família no processo de ensino e aprendizagem através de momentos agradáveis, como: palestras, cursos, exposições e eventos voltados aos pais;
- ✓ Realizar ações educativas de prevenção, promoção e atenção à saúde dos alunos do Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia, articulando os setores de saúde e educação, contribuindo para a redução de índices de obesidade infantil e doenças como diabetes e hipertensão causadas pela má alimentação. Além de hábitos de higiene e saúde e prevenção de acidentes, corroborando para a qualidade de vida e a formação integral dos estudantes deste Centro de Ensino, enquanto cidadãos com repercussões positivas para toda a vida.
- ✓ Desenvolver atividades referentes às leis 10.639/03 e 11.645/08 (História e cultura Afro-brasileira e indígena), usando para isso passeios como, por exemplo, ao Museu do Índio ou mesmo eventos que porventura ocorram voltados a esses temas.
- ✓ Melhorar a qualidade de ensino na Instituição;
- ✓ Desenvolver a nova modalidade de ciclos de aprendizagem;
- ✓ Incentivar os alunos à prática esportiva;
- ✓ Normatizar as questões disciplinares;
- ✓ Conscientizar aos alunos sobre a importância das avaliações da escola e das avaliações externas para todos;
- ✓ Valorizar as avaliações externas, garantindo de forma positiva a participação da Instituição;
- ✓ Manter o ambiente bem conservado e agradável para toda comunidade escolar;
- ✓ Buscar cada vez mais a integração de toda a comunidade escolar;
- ✓ Assegurar o processo de gestão democrática em todos os seus segmentos.
- ✓ Proporcionar um aprendizado global que desenvolva os quatro pilares da educação preconizados pela UNESCO: **aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.**
- ✓ Ofertar uma educação de qualidade e garantir permanência do aluno na escola de forma prazerosa.
- ✓ Promover mudanças positivas em relação ao processo de ensino e aprendizagem.

VIII. FUNDAMENTOS TÉCNICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA-EDUCATIVA

Buscando melhorar a cada dia o ensino em nossa escola procuramos junto às normas contidas no regimento escolar das escolas públicas do DF, no Currículo em Movimento da Secretária de Educação e na lei 4751/2012 as fundamentações necessárias para a construção da prática pedagógica.

O currículo da SEDF, na sua base teórico-metodológica, está fundamentado na **Teoria Crítica e Pós-crítica**, que dá grande valor a função social da escola e a busca pela aprendizagem significativa, ou seja, que os objetivos e conteúdos sejam importantes para a formação integral do indivíduo em todas as fases e que o possibilite de se apropriar da cultura, estimulando o diálogo entre os diversos conhecimentos humanos. Além disso, um dos pressupostos dessa teoria é a busca pelo pensamento crítico, visando refletir sobre o funcionamento da sociedade humana e suas diversas particularidades e transformá-la. O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação também se fundamenta na **Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural**, visando dar importância ao contexto social, econômico e cultural dos estudantes. Isso porque o grupo de estudantes se mostra cada vez mais heterogêneo, devido aos diferentes grupos sociais e econômicos atendidos pela SEEDF. Essa teoria visa superar os obstáculos sociais que intensificam o fracasso escolar e garantir a aprendizagem para todos os estudantes.

Na questão disciplinar, as regras do Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal são postas sempre em primeiro plano para que professores e alunos tenham seus direitos e deveres assegurados. Além disso, o corpo docente junto com a Equipe Gestora elabora uma classificação de sanções às quais os alunos são submetidos, caso infringam alguma norma estipulada. O Conselho Escolar (quando possuímos) também delibera Normas e Condutas para o ambiente escolar, sendo assim, uma construção Democrática, pois é composto por todos os Segmentos da UE.

Nosso currículo foi organizado de forma a atender as exigências da Secretaria de Educação do Distrito Federal e tem como base o currículo em movimento dos anos finais, versão atualizada. Durante as Coordenações Pedagógicas, os Professores, participam de discussões sobre os planejamentos bimestrais e possíveis adaptações para

a realidade de nossa comunidade. Sendo assim, em 2023 achamos a necessidade de trabalharmos temas como cidadania, diversidade, sustentabilidade (que será nosso foco principal) e demais temas transversais que se fizerem necessários para resgate das aprendizagens e com o objetivo de promover o protagonismo dos estudantes. Esses e outros temas pertinentes serão contemplados nos Projetos Interdisciplinares em 2023. No primeiro bimestre de 2023, foram trabalhados os seguintes temas: PI1 – Leitura, interpretação e produção de texto com temas atuais; PI2 – Sustentabilidade e PI3 - Saúde. No final de cada bimestre, durante a coletiva, escolhemos o tema de PI, que será trabalhado no bimestre seguinte, objetivando uma construção cidadã de nossos educandos. Nosso sistema de avaliação obedece à Lei de Diretrizes de Avaliação Educacional que compreende o triênio 2014/2016 até os dias atuais, na qual pode se encontrar a seguinte citação sobre os sujeitos que se deseja avaliar “Quem avalia e quem é avaliado?” Na concepção formativa a resposta é: todos. De igual maneira acredita-se que na função formativa pode-se promover as aprendizagens de todos por meio da autoavaliação e do feedback (retorno). Estes comporão um movimento dialético no qual os atores poderão tomar como elemento valioso o diálogo que se estabelecerá. Sabe-se que as aprendizagens são diferenciadas e que o aprender dos profissionais que avaliam são afeitos ao exercício da atuação profissional (LIBÂNEO, 1994). Dessa forma, nossa escola busca avaliar não somente o aluno, mas também os professores e as técnicas pedagógicas utilizadas.

IX. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

❖ Organização escolar: Regimes, Tempos e Espaços

Horário de Funcionamento

Matutino: 7:15 às 12:15 horas

Vespertino: 13:00 às 18:00 horas

Calendário escolar

É obedecido o calendário oficial, aprovado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. O calendário de atividades que estabelece o Conselho de

Classe, reuniões pedagógicas, administrativas e de pais (divulgado posteriormente através de boletins, avisos e bilhetes); é feito no início do ano, na semana pedagógica, ou em momento oportuno durante o ano letivo, com professores, professores e equipe gestora. A escola atende aos estudantes em dois turnos, distribuídos em 11 turmas no matutino e 13 turmas no vespertino. Há um intervalo de 20 minutos em cada um dos turnos. A sala de leitura está sendo organizada para ser aberta no segundo bimestre para o desenvolvimento de projetos e empréstimos dos livros aos alunos, pois não temos um profissional para cuidar desse ambiente e fazer os empréstimos de livros aos alunos. A OE atende a comunidade escolar dentro de seu próprio turno. Os alunos em dependência são orientados e acompanhados no horário contrário de sua aula pelos professores, no dia de sua coordenação individual. Os horários de regência e coordenação estão organizados em tempo conforme portaria da SEEDF.

Modalidades de ensino

O CEF 10 oferece a seguinte modalidade de ensino:

Ensino Fundamental/Anos Finais

6º ao 9º ano no período matutino e vespertino compreendendo:

6º e 7º anos – 1º bloco do 3º ciclo – no turno vespertino.

8º e 9º anos – 2º bloco do 3º ciclo – no turno matutino.

A partir de 2018 todas as Instituições Educacionais do Distrito Federal estão trabalhando no sistema de Ciclos.

Seguimos, em nossa organização, e com observância as portarias 561 e 562 de 2017, as quais tratam sobre a atuação do professor e sobre a distribuição de turmas. Nossas coordenações coletivas acontecem às quartas-feiras, nas quais são tratados os assuntos administrativos gerais e são realizadas as formações dos professores. Quando necessitamos de uma formação mais longa ou de um tema que demande mais tempos, utilizamos as coordenações individuais.

❖ Relação escola-comunidade

O atendimento aos responsáveis será realizado durante as Coordenações Individuais, pois entendemos que o representante do aluno tem um momento com todos

os professores reunidos além de contar com a equipe de direção e coordenadores presentes no mesmo espaço de reunião. Os pais são atendidos também em dias diferentes das Coordenações, tanto pelos Coordenadores, como membros da Direção, orientação educacional e EEAA.

❖ **Atuação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – SEAA**

A partir do início do ano letivo de 2021, o CEF 10 recebeu em sua equipe pedagógica o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), composto por psicóloga escolar e pedagoga. Na escola o SEAA é representado pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA). A atuação pauta-se em três dimensões concomitantes e contextualizadas: mapeamento institucional das instituições educacionais; assessoria ao trabalho coletivo da equipe escolar; acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos, por meio da ressignificação das práticas educacionais e de intervenções específicas nas situações de queixas escolares.

São atribuições da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem: refletir e analisar o contexto de intervenção da sua prática, por meio da análise das características gerais da instituição educacional; contribuir, em parceria com os demais profissionais da instituição educacional, para a promoção da análise crítica acerca da identidade profissional dos atores da instituição educacional, principalmente do corpo docente, de modo a ressignificar suas atuações; favorecer o desempenho escolar dos alunos, com vistas à concretização de uma cultura de sucesso escolar, por meio de situações didáticas de apoio à aprendizagem e de alternativas teórico-metodológicas de ensino para a construção de habilidades e competências dos alunos; atuar junto à família e à comunidade escolar de forma preventiva e interventiva, tornando-as corresponsáveis no desenvolvimento e na aprendizagem dos alunos.

A Equipe atua na promoção de ações que viabilizem a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos atores da escola, principalmente, professores e gestores, bem como no apoio à equipe escolar, favorecendo a apropriação de conhecimentos, o desenvolvimento de recursos e habilidades que viabilizem a oxigenação e a renovação das práticas educativas.

A atuação das EEAA, no contexto da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF), precisa se distanciar de uma concepção de atuação centrada no aluno, erroneamente pautada na prévia ideia de que este é portador de problemas, distúrbios ou transtornos que demandam tratamento psicológico ou pedagógico, desconsiderando assim, os diversos aspectos do contexto que podem interferir no processo de ensino e de aprendizagem.

(As informações acima encontram-se na Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, SEDF, 2010)

❖ **Atuação da Orientação Educacional – OE**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto-político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59).

Contamos atualmente com a atuação de uma orientadora educacional na escola. A profissional Lidyane de Oliveira Sales, especialista em educação, pedagoga, formada em Biologia e com pós em orientação educacional, matriculada na SEEDF sob o número 243.871-2.

Essa atividade foi instituída nas escolas do DF pelo Conselho de Educação do Distrito Federal. O ato de orientar indica o rumo a dirigir, encaminhar, guiar e nortear. Envolve vários campos do saber e faz parte de um todo da instituição educacional.

❖ **Atuação do Atendimento Educacional Especializado – AEE/Sala de recursos**

Nossa sala de recurso foi subsidiada com o apoio do MEC. No ano de 2021, tínhamos uma profissional que atuava na sala de recursos: a professora Myriam da Silva Severino que aposentou no ano de 2021, auxiliada pelo professor José Benigno Ramos, que já se encontrava de processo de readaptação, inclusive a carência está aberta na CREC. No ano de 2022, nossa sala estava em desuso por falta de profissionais para atuarem com os alunos ANEES até o mês de maio. No mês de junho de 2022, o professor Ricardo Cardoso da Silva, professor de humanas, para atender nossos alunos do turno vespertino. O professor teve sua lotação no CEF 10 somente no turno matutino. Em 2023, estamos sem profissionais para atuarem na sala de recursos de nossa escola que tem carência de professor na área de humanas e exatas. Contamos com um total de 10 DI, 1 DV (baixa visão), 6 TGD/Autismo, 2 Asperger e 2 DF.

❖ **Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar**

O Programa Educador Social Voluntário – ESV – tem como objetivo oferecer suporte complementar às atividades de Educação em Tempo Integral, do Ensino Fundamental e Educação Infantil e aos estudantes da Educação Especial. O ESV auxiliará nas unidades escolares sob orientação das equipes gestoras, cumprindo com responsabilidade, pontualidade e assiduidade suas obrigações junto ao Programa. Regido pela Lei Distrital nº 3506/2004 e pelo Decreto Distrital nº 37010 de dezembro de 2015, o Educador Social Voluntário tem suas funções definidas na Portaria 63, de 27 de janeiro de 2022 pela Secretaria de Estado de Educação. A Portaria, que define as funções do ESV, é publicada anualmente.

No CEF10, temos 4 ESV que fazem o atendimento aos nossos estudantes, prioritariamente, no turno vespertino; porém 2 ESV fazem atendimento tanto no turno matutino quanto no turno vespertino. Para suprir a nossa necessidade, seriam necessários, pelo menos, mais 3 ESV para a o turno matutino.

Os professores readaptados lotados no CEF10 têm suas atribuições definidas pela Portaria 55, de 24 de janeiro de 2022. Esses profissionais atuam no apoio à coordenação pedagógica e à Direção e desenvolvem as seguintes funções: elaboração de material, elaboração e confecção de murais, auxílio à coordenação para ligar para

os responsáveis em caso de ausência do aluno, organização de atividades desde a restrição assim o permitir.

❖ **Metodologias de Ensino Adotadas**

Em 2023, a escola irá trabalhar com temas diversificados. Esses temas serão contemplados nos Projetos Interdisciplinares. As escolhas dos temas serão feitas de forma coletiva, objetivando uma construção cidadã de nossos educandos, porém a escola dará ênfase aos temas “Socioemocional” e “Leitura e escrita”, porque a pandemia de COVID19 trouxe muitos problemas emocionais para nossos estudantes, bem como uma defasagem de leitura e escrita, dificultando ainda mais o processo de ensino-aprendizagem.

A escola segue os documentos norteadores da SEEDF em relação à avaliação. Iremos priorizar, em 2023, as avaliações para as aprendizagens e os projetos que serão desenvolvidos ao longo do ano, buscando-se as melhores intenções para se avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver.

A seguir, apresentamos alguns instrumentos avaliativos usados por nossa escola:

- a) Avaliação formativa: que parte da construção diária do aluno e avalia o educando como um todo em suas habilidades e competências adquiridas. Assim, a avaliação é contínua respeitando as individualidades de cada aluno.

As avaliações devem buscar o sentido global do processo utilizado pelo professor em sala de aula, ela deve ser o substrato da educação, conforme afirma Álvarez Mendes (2002):

“O conhecimento deve ser o referente teórico que dá sentido global ao processo de realizar uma avaliação, podendo diferir segundo a percepção teórica que guia a avaliação. Aqui está o sentido e o significado da avaliação e, como substrato, o da educação” (p. 29).

No processo avaliativo, o professor deve ter como base os objetivos pré-definidos durante o processo de aprendizagem. Dessa forma, não podemos apenas medir o conhecimento e sim buscar junto aos alunos seu real desempenho.

Conforme diz o artigo 143, do Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, compete à Instituição de Ensino em sua

Proposta Pedagógica, desenvolver a avaliação formativa, envolvendo as dimensões cognitiva, afetiva, psicomotora e social.

Ainda no documento acima mencionado em seu artigo 136, observamos que a avaliação deve observar os seguintes critérios: ser formativa, processual, contínua, cumulativa, abrangente, diagnóstica e interdisciplinar com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos em relação ao desempenho do aluno.

Os instrumentos e procedimentos da avaliação formativa compreendem de modo inter-relacionado: pesquisas, estudos dirigidos, avaliações em duplas, relatórios, questionários, seminários, apresentações orais e testes ou provas interdisciplinares contextualizados.

- b) Avaliação coletiva: consiste em realizar as atividades em dupla, trios ou grupos pré-programados pelos professores com o intuito de incentivar o trabalho coletivo e a cooperação.
- c) Provas: elaboradas pelos professores da disciplina, levando em conta os objetivos de aprendizagem, os critérios de avaliação que devem ser comunicados aos estudantes e colocados no plano de aula bimestral do professor. Esse instrumento não poderá exceder 3,0 (três pontos) de nota bimestral, mas totalizando 5,0 pontos de nota de prova.
- d) Portfólio: permite ao aluno realizar uma avaliação do seu percurso de aprendizagem, deve ser acrescido de comentários e reflexões sobre o que aprende.
- e) Registros reflexivos: são anotações feitas pelo professor diariamente, e compartilhadas com o grupo durante as coordenações e conselhos de classe.
- f) Seminários: os critérios de avaliação devem ser construídos com os estudantes e colocados no plano de aula bimestral do professor.
- g) Autoavaliação: pode ser feito de forma escrita, através de memoriais ou diários de bordo, ou oralmente, com orientação do professor, para que os objetivos sejam contemplados.
- h) Estudo dirigido: Para Veiga (2013), “o estudo dirigido é uma técnica que compreende a elaboração de um roteiro de estudo para que os estudantes executem as etapas definidas de forma sistemática e organizada, de maneira que possam compreender, interpretar, analisar, avaliar e criar/aplicar o conteúdo abordado no roteiro proposto”.

- i) Avaliação diagnóstica: no início do ano para analisar os conhecimentos dos alunos do ano anterior e precisar as dificuldades encontradas por eles, com intuito de planejar ações que possam diminuir essas dificuldades e fazer o nivelamento da turma. E ao final do terceiro bimestre, aplicar outra diagnóstica com a intenção de verificar o avanço da turma, após as intervenções realizadas.

Todos os instrumentos avaliativos devem compor o planejamento bimestral do professor e ser entregue à coordenação pedagógica da escola, contendo a forma de mensuração desses instrumentos avaliativos.

Padronização nas provas e trabalhos

Em busca de uma melhor organização de estrutura, conteúdos e melhoria nas habilidades curriculares, as provas e trabalhos passarão a ser contextualizados e padronizados (com cabeçalho enviado pela coordenação da escola para todos os professores).

A recuperação final:

Serão utilizados de 2 a 4 conteúdos aplicados durante o corrente ano letivo, levando em conta o maior entendimento da turma em relação a esse conteúdo. A prova será composta com no mínimo 10 questões e no máximo 20 questões objetivas. Seguirá os procedimentos abaixo:

1. Será aplicada conforme organização feita pela coordenação pedagógica;
2. A aplicação das avaliações seguirá um cronograma estabelecido pela coordenação, que nem sempre contemplará o professor da disciplina;
3. O aluno terá direito as aulas de recuperação que antecedem a prova;
4. O conteúdo de estudo para o aluno na recuperação final será definido pelo professor, o qual poderá escolher entre os 4 bimestres estudados. Esses conteúdos devem ter uma breve revisão nas aulas de recuperação que antecedem as provas de recuperação.

Recuperação contínua

A "recuperação de estudos" é prevista na Lei nº 9.394/96, em seu artigo 12, inciso V, para "prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento". Infelizmente os pais e alunos não entendem que tal recuperação trata-se dos conteúdos e não devem ter mensuração nas notas bimestrais. Portanto, criamos um mecanismo de comum acordo com os professores que tal recuperação deverá ser oferecida para os alunos caso não consigam atingir o mínimo de 5 pontos bimestrais estabelecidos na lei. Nesse momento, o professor fará uma intervenção pedagógica junto ao aluno proporcionando-lhe uma nova possibilidade de alcançar o mínimo da disciplina, tornando o aluno apto dentro do bimestre. A recuperação contínua passa a ser feita todos os anos, no decorrer ou ao final de cada bimestre. Sendo oferecida ainda ao aluno uma nova oportunidade de avaliação, na recuperação final.

Tendo como referencial o Regimento Escolar o qual cita que:

Art. 269. A recuperação é oferecida nas modalidades:

I - Contínua inserida no processo de ensino e de aprendizagem, quando identificado o baixo rendimento do aluno;

II - Final realizada após o término do nível, para o aluno que não obtiver aproveitamento suficiente.

Sendo assim, conforme o art. 269, o CEF 10 adotará o critério de recuperação contínua. A qual seguirá o seguinte formato:

A recuperação contínua será oferecida da seguinte forma:

- a) Durante ou ao final de cada bimestre, contemplando assim os quatro bimestres, além da recuperação final;
- b) O professor deverá elaborar seu instrumento avaliativo de acordo com as orientações dadas pela coordenação (cabeçalho, letra etc.). Tais instrumentos avaliativos devem constar no planejamento bimestral do professor;
- c) O conteúdo será selecionado pelo professor, dentre aquele de menor rendimento e mais significativo dentro bimestre, e deverá ser informado ao aluno previamente;
- d) Os instrumentos avaliativos/conteúdos/datas deverão constar no diário, no campo de observação, referente a todos os estudantes que não obtiveram médias;

- e) O aluno, que perder a prova ou trabalho avaliativo, só terá direito a refazê-lo se apresentar atestado médico ou se o responsável justificar, pessoalmente, no máximo em dois dias letivos. A coordenação irá dar um comprovante de autorização que ele deverá em até três dias o mesmo de ser apresentado ao professor, com a justificativa fornecido pela direção/coordenação, caso não tenha atestado médico. Com o atestado, o prazo para a justificativa sobe para cinco dias letivos;
- f) A aplicação da prova ou trabalho avaliativo será feita pelo professor da disciplina no horário normal de suas aulas;
- g) O professor não devolverá o instrumento avaliativo de recuperação processual, ficando em seu poder até a finalização do ano letivo;

Diante do exposto no Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF, os professores desta Instituição de Ensino resolveram que: como avaliações formativas e quantitativas aplicarão prova escrita bimestral, obedecendo ao seguinte formato:

- a) Será destinada uma semana limite para que todos os professores que ainda não tenham aplicado provas bimestrais, o façam.
- b) As provas serão contextualizadas. Cada Professor deverá contextualizar os comandos das questões de acordo com os conteúdos trabalhados durante o bimestre.
- c) O período de entrega das provas para duplicação será determinado pela coordenação, acontecendo sempre com uma semana e meia de antecedência.
- d) As provas poderão conter até 09 questões objetivas, buscando contextualizar as questões ao conteúdo trabalhado durante o bimestre, e pelo menos 01 questão subjetiva, totalizando 10 questões. Se o professor sentir necessidade de um número maior de questões subjetivas, poderá fazê-lo, desde que não ultrapasse o total.
- e) A prova bimestral terá a pontuação máxima de 3 pontos, sendo que os outros 2 pontos de prova deverão ser avaliados por outro instrumento avaliativo: teste ou prova oral, por exemplo.

Entendemos que um ambiente escolar organizado facilita a apropriação do conhecimento. Dessa forma, estaremos no decorrer do ano zelando pelo cumprimento integral das normas estabelecidas pela comunidade escolar.

Tais normas encontram-se em anexo no final deste documento e foram retiradas do livro do Conselho Escolar.

❖ **Plano de Ação da Coordenação Pedagógica**

Na rede pública de ensino do Distrito Federal a Coordenação Pedagógica é pensada como um espaço/tempo institucionalizado de desenvolvimento profissional e melhoria do processo ensino-aprendizagem e tem por finalidade:

Art. 119. [...] planejar, orientar e acompanhar as atividades didático pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto-político Pedagógico, promovendo ações que contribuam para a implementação das Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação em vigor. (REGIMENTO ESCOLAR DAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL, 2015).

Regulamentada por meio da Portaria nº 29 de 06 de fevereiro de 2006, que assegura aos profissionais na escola espaços e tempos em que se podem discutir o planejamento, refletir sobre o trabalho pedagógico e reorganizá-lo visando à qualidade dos serviços prestados, a realização da coordenação pedagógica também é atribuída como responsabilidade do Coordenador Pedagógico. Leia-se a redação vigente:

Art. 121º O planejamento e a realização da Coordenação Pedagógica Local são de responsabilidade dos integrantes da direção da instituição educacional, bem como dos coordenadores pedagógicos, com a participação da equipe de professores, em consonância com as equipes de Coordenação Intermediária e Central. (DISTRITO FEDERAL, Portaria Nº 29 de 06 de fevereiro de 2006).

Nesse contexto, o Coordenador Pedagógico deve:

- I – Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de coordenação pedagógica na unidade escolar;
- II – participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação da Proposta Pedagógica da instituição educacional;
- III – orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;
- IV - articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;
- V - divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;
- VI - estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a coordenação pedagógica como espaço de formação continuada;

VII - divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos, no âmbito da unidade escolar;

VIII – Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/desempenho escolar; (Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, Art. 120, 2015).

Atualmente com o novo Plano de Carreira do Magistério Público do Distrito Federal, aprovado pela Lei nº 5.105, de 03 de maio de 2013, considera-se:

Art. 2º Para efeitos desta Lei considera-se:

IX – Coordenação pedagógica: o conjunto de atividades destinadas à qualificação, à formação continuada e ao planejamento pedagógico que, desenvolvidas pelo docente, dão suporte à atividade de regência de classe.

Art. 10º Ficam assegurados ao professor de educação básica, em regência de classe nas unidades escolares, os seguintes percentuais mínimos de coordenação pedagógica: I – trinta e três por cento para regime de trabalho de vinte horas semanais; II – trinta e sete e meio por cento para regime de trabalho de quarenta horas semanais. § 2º A distribuição da carga horária, bem como a sua alteração, o turno de trabalho e a coordenação pedagógica, são objeto de normas editadas pela Secretaria de Estado de Educação, devendo o período de coordenação pedagógica ser dedicado a atividades de qualificação, formação continuada e planejamento pedagógico.

Diante disso, semanalmente, os professores terão três espaços/tempos de Coordenação Pedagógica na escola, sendo que **uma coordenação coletiva com a Direção, OE, EAA e professores às quartas-feiras** e duas coordenações individuais, no entanto, uma das coordenações individuais poderá ser usada para sua formação continuada.

❖ Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação

Durante as Coordenações Individuais e Coletivas, a equipe pedagógica buscará capacitar e informar aos professores sobre os fatos que vêm sendo relevantes dentro da SEEDF, bem como transformar essas coordenações em momentos de aprendizagem e partilha de conhecimentos mútuos.

Nossa relação com a comunidade escolar é feita por meio de reuniões bimestrais, através de conselhos participativos, em que a cada bimestre é reservado de dois a três dias na semana. Esse conselho acontece da seguinte forma: todas as turmas

são distribuídas em três dias da semana sendo reservada 1 hora para cada turma, os professores e responsáveis têm a oportunidade de debater sobre a prática pedagógica, além dos problemas e soluções presentes em cada turma, essa sistemática corre sempre nos 03 primeiros bimestres, já no 4º bimestre procede-se apenas com a entrega do resultado e os conteúdos de recuperação final. É de grande importância a presença do responsável juntamente com o estudante.

Quando se faz necessário, os pais são convocados para reuniões extraordinárias que visam melhorar e apontar problemas enfrentados pela Escola e traçar estratégias para solucioná-los.

❖ **Plano para a implementação da Cultura de Paz no CEF10**

Sabendo que a escola é um espaço que privilegia a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas de diversas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz.

O CEF10 realiza ações que visam à promoção do protagonismo estudantil, o diálogo e o respeito mútuo durante todo o ano letivo.

Durante o segundo semestre de 2023, nossa escola irá desenvolver o projeto “Cultura de Paz” pensado e idealizado na coletiva com a equipe de professores, OE, EEAA, coordenação, supervisão e Direção durante todo o segundo semestre. O nosso projeto está na íntegra no anexo II do PPP.

❖ **Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes**

A escola tem feito um trabalho de acompanhamento dos nossos índices de aprovação, reprovação, evadidos e transferidos com o objetivo de melhorar nossos resultados no IDEB. No ano de 2022, o nosso resultado foi o seguinte:

TABELA 3

SITUAÇÃO DOS ALUNOS	2022
Matriculados	647

Evadidos	00
Concluintes	147
Reprovados	19
Aprovados	Sem dependência – 625 Com dependência – 03
Transferidos	28

Desde o ano de 2020, temos feito a busca ativa dos nossos estudantes para evitar a evasão escolar e a reprovação. A OE juntamente com a coordenação tem ligado semanalmente para as famílias dos alunos com 2 faltas consecutivas ou intercaladas para saber o motivo das ausências e ajudar as famílias no acompanhamento da frequência dos estudantes. Quando verificado que a família desconhece as faltas do aluno, convocamos para comparecer e juntos buscamos estratégias para a permanência dele na escola. Se não conseguirmos contato com os responsáveis do estudante, encaminhamos para o Conselho Tutelar para que as providências sejam tomadas.

❖ **Plano para a Recomposição das Aprendizagens**

Na semana pedagógica de 2022, identificamos que os nossos alunos iriam ter algumas dificuldades, devido à pandemia e ao ensino remoto em que estiveram inseridos no ano de 2020 e parte de 2021. Entre elas: a leitura e a escrita, a matemática, relações interpessoais e a questão socioemocional.

O CEF10 aplicou uma avaliação diagnóstica, que foi elaborada pelos professores das disciplinas com o conteúdo do ano anterior. No sexto ano, a prova diagnóstica contemplou questões de Português e Matemática, num total de 10 questões. No sétimo ano, a prova diagnóstica envolveu todas as disciplinas com conteúdo do sexto ano. No oitavo ano, a prova diagnóstica tinha questões de todas as disciplinas com conteúdo do sétimo ano. No nono ano, a prova diagnóstica foi realizada com o conteúdo do oitavo ano envolvendo todas as disciplinas.

Após a aplicação e correção das avaliações diagnósticas realizadas pela escola, a coordenação elaborou os gráficos e apresentou para os professores com o intuito de se fazer uma reflexão sobre as fragilidades e potencialidades apresentadas pelos estudantes. A partir das reflexões e discussões sobre os resultados obtidos, os professores refizeram seus planos de aula e retomaram os conteúdos em que os estudantes apresentaram maior dificuldade.

Além da avaliação diagnóstica aplicada pela escola, também utilizamos os dados da avaliação diagnóstica aplicada pela SEDF, observando todas as fragilidades mapeadas no relatório. A partir dos dados, os professores montaram estratégias das retomadas dos conteúdos, utilizando-se de atividades com foco no protagonismo dos estudantes.

Em 2023, após realização da avaliação diagnóstica e apresentação dos resultados aos professores na coordenação coletiva, iremos intensificar o trabalho com questões de interpretação de texto em vários graus de dificuldade, retomar os conteúdos que os alunos apresentaram maiores fragilidades, fazer reagrupamento intraclasse e projeto interventivo para reforçar o letramento matemático e de linguagens.

❖ Projeto Superação

1. Dados do projeto

Justificativa do Projeto	Quando o estudante passa por situação de reprovação ou abandono durante sua escolarização precisa repetir um ano e, mesmo que dê continuidade aos estudos, ele se encontrará em situação de incompatibilidade idade/ano, o que contribui para o afastamento definitivo dos estudantes das salas de aula. Assim, com o intuito de solucionar essa questão o Programa SuperAção possibilita a esses estudantes a reconstrução das suas trajetórias escolares, proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso.
Objetivos do Projeto	Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens. Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes. Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.
Metas	Atender, por meio do Programa SuperAção, os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, possibilitando a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.
Ações e intervenções	Realização da avaliação diagnóstica, trabalhar com questões

realizadas pela UE para contribuir com a recuperação das aprendizagens	de interpretação de texto em vários graus de dificuldade, retomar os conteúdos que os alunos apresentaram maiores fragilidades, trabalhar conteúdo das séries seguintes que são pré-requisito para a série que o aluno poderá ser avançado, atividades e trabalhos extras, fazer reagrupamento intraclasse e projeto interventivo para reforçar o letramento matemático e de linguagens.
Estratégias adotadas pela UE para mitigação da infrequência escolar	<p>Levantamento diário da frequência de todos os alunos da escola.</p> <p>Ligação semanal para as famílias dos alunos com 3 faltas consecutivas ou intercaladas para saber o motivo das ausências e ajudar as famílias no acompanhamento da frequência dos estudantes. Quando verificado que a família desconhece as faltas do aluno, convocar para comparecer e juntos buscarmos estratégias para a permanência dele na escola. Se não conseguirmos contato com os responsáveis do estudante, encaminhar para o Conselho Tutelar para que as providências sejam tomadas.</p>

2. Cronograma

Ação	Responsável pela ação	Data de início	Data de término
Realização da avaliação diagnóstica	Professores e coordenação	17/02/23	15/03/23
Trabalhar com questões de interpretação de texto	Professores	16/03/23	06/10/23
Retomar os conteúdos que os alunos apresentaram maiores fragilidades	Professores	16/03/23	06/10/23
Trabalhar conteúdos das séries	Professores	16/03/23	06/10/23

seguintes que são pré-requisito para a série que o aluno poderá ser avançado			
Atividades e trabalhos extras	Professores	16/03/23	06/10/23
Reagrupamento intraclasse e projeto interventivo para reforçar o letramento matemático e de linguagens.	Professores	16/03/23	06/10/23

X – AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

❖ Avaliação para as Aprendizagens

Segundo Villas Boas, avaliação para as aprendizagens visa identificar aquilo que os estudantes já aprenderam e o que ainda não sabem de modo a intervir por meio de estratégias pedagógicas para promover avanços. (Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º ciclo para as aprendizagens, 2014, p. 34). Baseando na citação acima, o CEF 10 organiza o trabalho pedagógico voltado para a avaliação das aprendizagens, pois ela norteia todo o trabalho de uma escola que se preocupa com a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes. E para a realização do nosso trabalho pedagógico, seguimos os documentos norteadores da SEEDF, como o Currículo em Movimento do Distrito Federal, Organização Curricular do 3º Ciclo (Anos Finais), Diretrizes para Avaliação da Aprendizagem, Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3o ciclo para as Aprendizagens, entre outros documentos.

Tendo em vista os documentos norteadores da Secretaria de Educação do Distrito Federal, abordamos várias formas e níveis de avaliar que colaboram para o melhor desempenho de nossos estudantes, dando destaque à avaliação formativa (diagnóstico, registro, análise e intervenções).

O CEF 10 inicia a avaliação para as aprendizagens com acolhimento dos alunos, pois um bom acolhimento e uma boa comunicação com os estudantes fazem parte de uma avaliação que olha o sujeito integral, com suas vivências e percepções. Após os

dias de acolhimento, os docentes realizam as avaliações diagnósticas. Há uma coleta de dados sobre o aproveitamento do aluno, por meio de tarefas e observações de desempenho e de avaliação escrita. Os dados coletados são registrados e analisados pela equipe de professores, coordenadores e supervisão. Em seguida, é discutido, em coordenações coletivas, as intervenções e ações a serem adotadas. Algumas dessas intervenções são os projetos que serão desenvolvidos ao longo do ano; os temas abordados nos Projetos Interdisciplinares; reuniões com a família de estudantes específicos; atendimento em turno contrário; revisão do plano de ensino, entre outras ações que podem ser sugeridas pelo grupo de professores.

Em nossa prática avaliativa, após a avaliação diagnóstica, os docentes reorientarão os métodos pedagógicos, voltados para sanar ou diminuir as fragilidades dos educandos. Durante o processo, os professores aplicarão prova escrita bimestral, valendo, no máximo três pontos, sendo que os outros dois pontos de prova deverão ser avaliados por outro instrumento avaliativo. Além de prova escrita, outros instrumentos avaliativos que adotamos são pesquisas, estudos dirigidos, avaliações em duplas, relatórios, estudo dirigido, questionários, seminários, apresentações orais, testes ou provas multidisciplinares contextualizadas e com tema gerador. Assim, o docente tem diferentes possibilidades de trabalho pedagógico. Nossa recuperação é contínua, contudo, aquele estudante que não obtiver aproveitamento suficiente, mesmo com a recuperação contínua, fará a recuperação final. Podemos dizer, então, que os instrumentos e procedimentos são diversificados e, ao longo do bimestre, verificamos se estão sendo adequados.

De modo a dar valor a autonomia do professor, cada docente escolhe seus procedimentos/instrumentos avaliativos, tendo o cuidado de incluir a prova bimestral e de não ultrapassar os cinco pontos de provas. Sabendo que a avaliação é parte do processo ensino-aprendizagem, e não é isolada, à medida que o docente conduz o seu trabalho, novas decisões poderão ser tomadas, uma vez identificando os progressos e dificuldades, o professor reorienta o seu trabalho pedagógico. Por isso, é necessário que o professor tenha clareza nos objetivos e que passem esses objetivos para os educandos, pois eles precisam saber no que estão sendo avaliados.

Durante o bimestre, acompanha-se o rendimento dos estudantes pelas coordenações coletivas e, no final do bimestre, há o Conselho de Classe. Nas

coordenações coletivas e no Conselho de Classe são analisadas as fragilidades de nossos alunos. Por meio da avaliação diagnóstica e pelo desempenho do aluno em sala de aula, os professores expõem as dificuldades com descritores/habilidades enfrentadas pelos nossos estudantes. Das fragilidades de habilidades, podemos destacar a dificuldade de inferir informações em um texto, interpretar textos mais complexos, resolver problemas envolvendo interpretação de informações, e envolvendo diferentes significados das operações, entre outras.

Sabendo de todas as dificuldades e fragilidades de nossos alunos, buscamos desenvolver projetos e trabalhos a partir de temas que estimulam o protagonismo estudantil e uma educação integral. Nos projetos e nas aulas, procuramos desenvolver prática de leitura, escrita, análise crítica, experiências científicas, competências socioemocionais, resolução de problemas, entre outras habilidades significativas. Atividades lúdicas, como os passeios, apresentações na escola também fazem parte de estratégias que aumentam o desempenho de nossos estudantes e de estratégias que minimizem as dificuldades apresentadas por eles. Conforme o Currículo em Movimento, “as atividades lúdicas precisam ser inseridas em todos os anos/blocos, estimulando as capacidades e interesses dos estudantes para que sejam desafiados cognitivamente e desenvolvam as habilidades de cooperação, socialização, autonomia, comunicação, inclusão, respeito à diversidade de opiniões, argumentação estruturada, dentre outras.” (p.156)

Portanto, sendo a avaliação uma análise qualitativa sobre os dados relevantes do processo de ensino-aprendizagem, ela auxilia o professor a tomar decisões sobre seu trabalho. “Na perspectiva de avaliação voltada para as aprendizagens, o erro assume um importante papel de indicar o que ainda não foi apropriado pelo estudante.” (Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º ciclo para as aprendizagens, 2014, p. 38). Com as fragilidades/defasagem coletadas, os professores/escola seguem suas estratégias e ações, que serão registradas no Diário de Classe e no RFA.

❖ Conselho de Classe

O Conselho de Classe também é um espaço de avaliação das aprendizagens. É um momento de participação coletiva em que professores, estudantes e responsáveis dialogam sobre as estratégias utilizadas durante o bimestre e possíveis melhorias nas práticas educativas, visando o progresso do estudante e a aprendizagem significativa.

São dois momentos: o pré-Conselho, com participação de professores, gestão, coordenação pedagógica, OE e EEAA para que haja o preenchimento de uma ficha de avaliação de cada turma, destacando-se: rendimento, comportamento, participação, aluno destaque e principais problemas enfrentados na turma. Após o pré-conselho, fazemos o Conselho Participativo, que é um colegiado representativo de caráter consultivo e deliberativo, em que pais, alunos, professores, Direção, OE, EEAA e Sala de recursos se reúnem para um diálogo aberto, buscando soluções em conjunto para os problemas enfrentados no dia a dia. Durante o Conselho participativo não há aula, pois estipulamos 1 hora para cada turma em dias e horários específicos, com intuito de que professores, pais e alunos possam refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem e buscar juntos soluções para os problemas enfrentados naquele bimestre em questão.

O Conselho Participativo é a maneira mais democrática de promover a avaliação formativa na escola, porque todos os sujeitos envolvidos no processo são escutados e podem refletir sobre a trajetória escolar, desenvolvem a capacidade de argumentar, adquirem autocontrole e incorporam as regras necessárias à realização desse tipo de reunião. Empatia, respeito ao ponto de vista divergente e autocrítica são aprendizados que os alunos adquirem para a vida inteira.

❖ **Avaliação Institucional do CEF 10**

A avaliação institucional não deve estar focada somente no aprendizado do aluno ou o que é produzido por ele. Avaliar professores, gestores, programas de ensino, estruturas de ensino, ou seja, todo o processo envolvido na comunidade. A avaliação institucional deve ser entendida como um processo de libertação escolar, um processo de aprendizagem e crescimento que orienta nossos programas de políticas educacionais para o aprimoramento necessário.

A prática avaliativa tem a responsabilidade de focar no desenvolvimento do aluno sem necessariamente ignorar a qualidade, que por sua vez é o termômetro do professor para a autoavaliação, ou seja, a avaliação se materializa em múltiplas ferramentas e, portanto, precisa ser perpetuada, o que significa garantir que o processo avaliativo desenvolvido pelo usos das escolas A relação lógica entre as diversas ferramentas, sempre buscando a coerência pedagógica entre ela e os procedimentos pedagógicos que esses professores planejam e utilizam como projeto-político pedagógico da própria instituição.

No CEF10, avaliamos nossa prática pedagógica constantemente através de questionários aplicados aos pais, professores, profissionais da carreira assistência e estudantes. A partir dos resultados obtidos, fazemos uma reflexão e buscamos estratégias para a melhoria das situações apontadas como insatisfatórias pelas pessoas envolvidas no processo de avaliação.

Os pais dos nossos estudantes têm uma relação muito próxima da equipe gestora e sempre nos auxilia na identificação de alguns problemas pedagógicos e

XI. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Os componentes curriculares obrigatórios ao Ensino Fundamental estão organizados em relação às áreas de conhecimento, sendo articulados em uma perspectiva de unidade, progressividade e especialização, vinculados diretamente à função social. Os conteúdos foram organizados de acordo com o documento Currículo em Movimento do Distrito Federal, 2ª edição de 2018.

Os professores se reuniram de acordo com as disciplinas, compondo assim o Primeiro e Segundo Bloco. Organizaram os conteúdos e objetivos, de acordo com a realidade de nossa escola, priorizando uma sequência que favoreça a aprendizagem de nossos alunos.

Os conteúdos foram divididos em quatro bimestres, adequando os objetivos a cada conteúdo correspondente, buscando uma maior ênfase nos objetivos propostos. Esse encontro permitiu aos professores um momento de discussão para a escolha de estratégias e ações para o decorrer do ano letivo.

Os eixos transversais do Currículo em Movimento (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade) são trabalhados dentro do planejamento dos objetivos e conteúdo de cada disciplina, nos PI's (Projetos Interdisciplinares) e nos projetos organizados pela escola, como a "Sala de Leitura" e "A Escola na Horta".

XII. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO-POLÍTICO PEDAGÓGICO

❖ Metas de trabalho

Nº	METAS	2021	2022	2023
01	Manter a taxa de reprovação abaixo de 5%.	X	X	X
02	Reduzir a evasão escolar a menos que 5%.	X	X	X
03	Reduzir a taxa de estudantes transferidos a menos de 5%.	X	X	X
04	Incentivar e planejar ações de inclusão dos estudantes ANEE's e TDAH para que nossos alunos se sintam 80% acolhidos pelos colegas.	X	X	X
05	Incentivar a participação de 100% dos nossos estudantes nos projetos "Sala de Leitura" e "Café com Poesia".	X	X	X
06	Manter as ações voltadas à formatura do 9º ano, para que o maior número de estudantes participe, ou seja, pelo menos 80% dos alunos dos nonos anos.	X	X	X
09	Retomar o projeto "A escola na horta" durante o ano letivo de 2023.	X	X	X
10	Fazer a revisão do PPP anualmente, com participação da comunidade escolar.	X	X	X
11	Construção do calendário bimestral com toda a comunidade escolar, para que a participação seja mais efetiva	X	X	X
12	Incentivar e planejar ações que visem melhorar o rendimento dos estudantes em todos os componentes curriculares	X	X	X
13	Incentivar e planejar ações que visem implantar uma cultura de sustentabilidade na escola.		X	X
14	Planejar saídas de campo e passeios escolares seguindo as diretrizes do projeto "Conhecendo o Distrito Federal".		X	X
15	Aumentar a participação da escola nas avaliações externas em 80%.		X	X

❖ Objetivo das metas

✓ Desenvolver um trabalho mais próximo aos pais por meio de convocação individualizada e no contato direto com os professores durante coordenações individuais e durante a participação direta dos conselhos nas reuniões bimestrais;

✓ Durante o ano letivo, desenvolver diversas atividades para que os estudantes sejam levados refletir sobre o respeito as diferenças entre as pessoas.

✓ Manter funcionando a Sala de Leitura espaço criado para que os estudantes possam pegar livros, gibis, jornais etc., colocando em prática o "Projeto de leitura - Prazer de ler e escrever". Agregando a esses projetos os Projetos Interdisciplinares

de Português, o Piquenique literário e o Café com poesia. Fazendo com que os alunos tenham um rendimento melhor na disciplina.

✓ Trabalhar alguns pré-requisitos da disciplina Matemática, tais como a familiarização com a tabuada e as quatro operações fundamentais.

✓ Construção do calendário próprio de nossa escola nas coletivas com a sempre durante as Reuniões Coletivas. O calendário é distribuído via e-mail para todo o grupo de professores e demais servidores envolvidos no processo educacional.

❖ Gestão Pedagógica

Gestão Pedagógica	Estratégias, procedimentos para recuperar, aprimorar, intervir nos processos de ensino e aprendizagem, de avaliação, de inclusão, de metodologias ativas etc.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacitar o corpo docente para atualizar a prática pedagógica; ● Minimizar e/ou acabar com o índice de bullying; ● Conscientizar pais e responsáveis sobre a necessidade de sua efetiva participação na vida escolar do estudante; ● Valorizar a diferença e a diversidade que constituem as aprendizagens; ● Zelar pela permanência com sucesso escolar dos alunos; ● Aumentar o índice de aprovação e diminuir o índice de evasão escolar; ● Promover a inclusão dos estudantes com necessidades especiais atentando para as adaptações escolares necessárias às exigências de cada caso.
Metas	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacitação dos professores por meio das formações em coletivas; ● Projeto Cultura de paz; ● Projetos interdisciplinares; ● Fortalecimento do vínculo família-escola; ● Controle de frequência; ● Recuperações contínuas.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> ● Comunicação no grupo de pais por WhatsApp; ● Conselhos participativos com pais e alunos; ● Busca ativa dos estudantes.

Recursos	<ul style="list-style-type: none"> ● Uso da tecnologia para realização das reuniões; ● Material didático digital e impresso; ● Uso das redes sociais;
Prazos	<ul style="list-style-type: none"> ● Todos os bimestres
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none"> ● Equipe gestora; ● Coordenadores pedagógicos; ● OE; ● EEAA; ● Pais e/ou responsáveis legais.

Conforme cita o regimento escolar das instituições públicas da Rede Pública de ensino do Distrito Federal em seu artigo 20: “a coordenação pedagógica tem por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte à Proposta Pedagógica” (p. 21).

Para o ano de 2021, resolvemos organizar nossas coordenações para que tenhamos maior êxito na parte pedagógica tendo em vista a nova modalidade em ciclo e ensino remoto, adotada para as escolas públicas do DF. Todas as Coordenações Coletivas têm início com um momento reflexivo realizado pela EEAA com o objetivo de sensibilizar devido ao momento que estamos vivendo. Além das oficinas, realizadas às terças-feiras pelos coordenadores com o objetivo de trabalhar as ferramentas tecnológicas e facilitar o desenvolvimento do trabalho pedagógico no ensino remoto.

Ressaltamos que a integração com o Serviço de Orientação e com a Sala de Recurso faz parte desse processo, sendo feita a ligação entre esses setores e o grupo de professores através das reuniões coletivas e do trabalho constante da Supervisão pedagógica e da Direção escolar.

❖ **Gestão de Resultados Educacionais**

Gestão de Resultados Educacionais	Monitoramento, intervenção sobre os indicadores e resultados
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> ● Diagnosticar avanços e fragilidades; ● Propor intervenções e ações; ● Analisar dados coletados nas reuniões coletivas e de pais.

Metas	<ul style="list-style-type: none"> ● Repensar o nosso projeto ● pedagógico; ● Reunir os professores uma vez por semana, na coletiva para debater sobre os resultados educacionais; ● Realizar avaliações diagnósticas.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> ● Controle de frequência do aluno; ● Análise conjunta das avaliações; ● Divulgação de resultados; ● Participação efetiva de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> ● Mídias sociais; ● Computador, data show; ● Planilhas.
Prazos	<ul style="list-style-type: none"> ● Todos os bimestres
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none"> ● Equipe gestora; ● Supervisão; ● Coordenadores pedagógicos; ● OE; ● EEAA;

Ao longo de um excelente trabalho de conscientização, podemos observar que há uma maior aceitação dos alunos ANEE's, por parte dos demais colegas, isso fica caracterizado pelas brincadeiras cotidianas entre os estudantes.

Em 2022, houve uma queda significativa na taxa de evasão, devido à busca ativa feita pela Equipe gestora e a OE. A OE faz um acompanhamento das faltas dos alunos e comunica aos responsáveis sempre que possível, pedindo assim o retorno para esclarecimentos. Entendemos que nossos projetos surtiram efeito no ano citado e que devemos continuar os mesmos em 2023.

No ano letivo corrente, optamos por montar turmas dentro da faixa etária, com o objetivo de corrigir o índice de reprovação e para que o corpo docente possa desenvolver trabalhos diferenciados, buscando sempre a participação dos alunos.

❖ **Gestão Participativa**

Gestão Participativa	Ações que visem integração, unidade entre etapas, segmentos, profissionais, comunidade e escola.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> ● Incentivar a autonomia escolar; ● Construir, de forma coletiva e democrática, projetos que atendam a comunidade escolar; ● Fortalecer as instâncias colegiadas; ● Incentivar a comunidade escolar a participar das decisões da escola.
Metas	<ul style="list-style-type: none"> ● Construir coletivamente projetos em acordo com a realidade escolar; ● Participação da comunidade escolar nos processos decisórios; ● Existência das instâncias colegiadas; ● Participação da comunidade escolar nas decisões da escola; ● Estreitar laços entre a comunidade escolar.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> ● Reunião de pais para votação de algo considerado importante para a comunidade escolar; ● Conselho de Classe; ● Grupo de pais/responsáveis; ● Convocação da comunidade escolar para a discussão dos projetos da escola.
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> ● Mídias sociais; ● Computador, data show; ● Planilhas.
Prazos	<ul style="list-style-type: none"> ● Durante o ano de 2023.
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none"> ● Equipe gestora; ● Equipe pedagógica; ● OE; ● EEAA;

Com a aprovação da lei que dispõe sobre o sistema de gestão democrática das escolas públicas do Distrito Federal, a participação da comunidade escolar melhorou bastante.

Nota-se que a família está participando no grupo de pais, porém muitos se limitam aos conselhos bimestrais ou procuram a escola somente quando são convocados para tratar de assuntos referentes ao desempenho escolar. Algumas ações buscam essa parceria com a família, tais como: Dia Letivo Temático, eventos e atividades envolvendo estudantes, pais ou responsáveis.

Existe consenso quanto ao relacionamento entre os órgãos colegiados de que todas as decisões da gestão são tomadas de forma democrática, havendo sempre ampla discussão e flexibilização nas propostas e na transparência.

A comunicação entre direção, professores e escola tem se mostrado satisfatória, principalmente com a utilização de recursos eletrônicos tais como: e-mail, Instagram e WhatsApp.

❖ Gestão de Pessoas

Gestão de Pessoas	Dar a conhecer e fazer cumprir normas, princípios e legislação pertinentes/aperfeiçoamento dos serviços
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> ● Incentivar a participação ativa de toda comunidade escolar em atividades da escola; ● Incentivar a busca por aperfeiçoamento profissional.
Metas	<ul style="list-style-type: none"> ● Manter contato direto com a comunidade; ● Incentivar a formação continuada nas coordenações pedagógicas; ● Elaboração de projetos com a participação da comunidade.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> ● Divulgar os cursos oferecidos pela EAPE; ● Formação nas coordenações pedagógicas. ● Reunião de pais. ● Participação de pais em projetos escolares, como Café com Poesia e Show de Talentos.
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> ● Mídias digitais; ● Computadores; ● Data show; ● Microfone.

Prazos	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o ano de 2023.
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora; • Equipe pedagógica;

A Direção busca proporcionar aos servidores, funcionários, pais e alunos da escola um ambiente sempre de profissionalismo e amizade, valorizando as competências individuais e a integração interpessoal.

Além disso, procuramos consultar sempre todos os setores da comunidade escolar quando em tomadas de decisões que interfiram diretamente no andamento dos trabalhos da escola.

No início do ano letivo são apresentadas à comunidade as diretrizes que serão executadas no decorrer do ano letivo, proporcionando assim um diálogo sobre elas e dando a oportunidade para possíveis alterações.

A busca da melhoria do ambiente de trabalho é uma das metas da atual gestão. Para isso existe o empenho em estar sempre buscando meios de comunicação mais modernos, que envolvam toda a comunidade, como o Instagram da escola e WhatsApp com a criação de grupos para professores e equipe de Direção. Existe também um número de celular com WhatsApp disponibilizado para a comunidade, que fica com a diretora da escola para comunicação direta com os responsáveis dos alunos.

❖ **Gestão Financeira**

Gestão de Financeira	Aplicação dos recursos financeiros
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Conservar o patrimônio escolar; • Melhorar a estrutura física da escola; • Registrar e controlar bens patrimoniais, além da aquisição, conservação e uso apropriado de materiais e gêneros alimentícios; • Gerir os recursos financeiros da escola quando do repasse das verbas, de acordo com a legislação vigente.
Metas	<ul style="list-style-type: none"> • Buscar parceiros para a escola; • Conservação e manutenção do espaço físico; • Campanhas de conscientização a respeito do patrimônio da

	escola.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Administrar as verbas recebidas. • Identificar prioridades a serem atendidas; • Conscientizar e incentivar a participação da comunidade escolar na manutenção do espaço da escola.
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Planilhas; • Uso de redes sociais para divulgação; • Mídias digitais; • Computadores;
Prazos	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o ano de 2023.
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora;

Os recursos públicos são oriundos do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) do Governo Federal e pelo PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira), esses são executados e fiscalizados pelos membros do caixa escolar, que é composto por servidores, professores e pais de alunos da Instituição. Já a escolha de como será aplicado, passa pelo conselho escolar (quando o temos).

O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) beneficia os estudantes da Rede Pública cedendo os Livros Didáticos que deverão ser devolvidos em perfeito estado no final do ano letivo.

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) oferece alimentação e ações de educação alimentar e nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública. Sendo essa complementada pela Horta Escolar.

Essa gestão busca parceria com deputados distritais no sentido de emendas para investir na escola, seja na parte estrutural ou de aprendizagem.

❖ **Gestão Administrativa**

Gestão Administrativa	avaliação institucional permanente, tendo como núcleo o PPP em seu contínuo processo de aplicação/avaliação / retomada
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Repassar aos professores, servidores informações administrativas;

	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover reuniões; ● Auxiliar os servidores e professores no acesso aos sistemas da Secretaria de Educação; ● Garantir que normas administrativas sejam cumpridas; ● Realizar atos burocráticos necessários.
Metas	<ul style="list-style-type: none"> ● Propor reuniões semanais (coordenação pedagógica) para tratar de assuntos administrativos. ● Comunicar aos servidores que, qualquer dúvida, podem procurar a gestão.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> ● Acompanhar os procedimentos das atividades administrativas; ● Avisar aos servidores sobre a disponibilidade das folhas de ponto; ● Orientar sobre a entrega de documentos e sobre a necessidade de registro de todas as atividades administrativas desenvolvidas na escola.
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> ● Mídias sociais; ● Materiais impressos;
Prazos	<ul style="list-style-type: none"> ● Durante o ano de 2023.
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none"> ● Equipe gestora; ● Equipe administrativa; ● Supervisão.

A gestão de uma escola é muito complexa, pois não tem fonte de recursos próprios, ficando a gestão do patrimônio e a conservação das estruturas físicas comprometidas.

A gestão também é responsável por assegurar a prestação de contas, dentre outras obrigações, à Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia (CREC).

A atual gestão é composta pela diretora Flávia Hamid e pela vice-diretora Carmem Lúcia, na supervisão pedagógica por Kelly Cristina e como secretário escolar Joelma Moreira Reinaldo.

XIII. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

O Plano de Ação Pedagógica apresentado está baseado ainda nos elementos trazidos pelos professores no diagnóstico inicial para construção do PPP da escola. Foi organizado um questionário cujo objetivo foi mapear o perfil profissional dos docentes e estabelecer as diretrizes de aprimoramento da escola, bem como avaliação da escola, seus espaços e equipes. A análise dos dados coletados no questionário elencou elementos que reforçam ações necessárias para a formação inicial e continuada, para avaliação da coordenação e supervisão pedagógica, quanto ao nível de dificuldade/facilidade pedagógica em quesitos didáticos/metodológicos e sobre a organização do trabalho pedagógico. Diante destes dados traçou-se os objetivos e metas deste plano de ação.

OBJETIVO GERAL

Nortear a organização do trabalho pedagógico com ações de formação docente e avaliação do fazer pedagógico de modo a fortalecer as aprendizagens de âmbito escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 1) Aproximar a prática docente do currículo escolar;
- 2) Possibilitar o exercício da reflexão sobre a teoria e a prática;
- 3) Organizar o trabalho pedagógico da unidade escolar;
- 4) Proporcionar mecanismos diferenciados de avaliação;

Instrumentos de registros da coordenação pedagógica

O trabalho da coordenação pedagógica deve buscar instrumentos de registro e avaliação que permitam a reflexão da práxis pedagógica, a organização da escola e da própria coordenação pedagógica.

Os registros devem buscar aproximar os eixos (coordenar, avaliar e formar) de modo a dar movimento à coordenação pedagógica e à organização do trabalho pedagógico na unidade escolar como um todo.

Assim, podem ser utilizados como instrumentos: atas, portfólio, fichas, diários de convivência etc., que retratem a escola em sua amplitude para proporcionar intervenções qualificadas nas fragilidades encontradas no âmbito pedagógico.

Os coordenadores pedagógicos da unidade escolar devem organizar sua agenda de trabalho de modo que contemple a coordenação do seu próprio trabalho pedagógico. Assim, deverá estabelecer um espaço/tempo de coordenação coletiva entre os coordenadores da unidade escolar, de estudo coletivo dos coordenadores pedagógicos e de coordenação individual. Espaços que visam fortalecer a ação pedagógica da unidade escolar, uma vez que permite a reflexão do fazer pedagógico como um todo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Aproximar a prática docente do currículo em movimento	A) Efetivar o uso do projeto-político pedagógico e do currículo em movimento nos planejamentos das aulas e na organização do trabalho pedagógico na Unidade Escolar.	-Direção; -Supervisão Pedagógica -Professores e professoras	Docentes	Ano letivo de 2023	Bimestralmente
	B) Promover formações que contemplem o entendimento sobre a linha pedagógica do currículo e da sua influência na práxis.	-Regional de Ensino -EAPE -Supervisão Pedagógica - EEAA - OE	Docentes e discentes	Durante o ano	Elencar via registro as dúvidas sobre o currículo e avaliar se foram sanadas ao final da formação.
	C) Propor reflexão	-Direção	Docentes	3° e 4° bimestre	Avaliar o

	avaliativa da equipe, objetivando redimensionar as ações pedagógicas.	-Supervisão Pedagógica -Professores e professoras			primeiro semestre e se as ações foram consoantes com a proposta do currículo em movimento
	D) Retomar o projeto-político pedagógico da escola cotidianamente para sua revisão e aprimoramento	-Direção -Supervisão Pedagógica -Professores e professoras	Docentes	A cada coordenação coletiva com reflexões, poemas, leituras ou encaminhamentos.	*Avaliação informal e indireta sobre o grupo e sobre a organização do trabalho pedagógico.
	E) Refletir sobre o ensino e aprendizagem dos estudantes ao final de cada bimestre e propor ações para o bimestre seguinte.	-Direção -Supervisão Pedagógica	Docentes	Todo o ano letivo	A cada final de bimestre, durante o pré-conselho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Possibilitar o exercício da reflexão sobre a teoria e a prática	a) Reflexão inicial, paralela à escolha de turmas. Palestra, sobre o papel da prática docente e as qualidades do trabalho educativo. Visa resgatar a importância e o papel intelectual da(o) docente da escola pública.	-Direção -Supervisão Pedagógica -Professores e professoras -Convidadas(os) externos	-Docentes	Semana da escolha de turma	-Avaliação escrita, elaborada pela coordenação pedagógica, e preenchida pelas(os) docentes após a atividade.
	b) Palestra com membro externo e roda de conversa sobre a importância da pesquisa para a prática docente. Visa um processo de resignificação dos conteúdos didático-pedagógicos a partir do	-Direção -Supervisão Pedagógica -Professores e professoras -Convidadas(os) externos	-Docentes	1ª semana de aula	-Avaliação escrita, elaborada pela coordenação pedagógica, e preenchida pelas(os) docentes após a atividade.

	currículo em movimento e do Projeto político pedagógico da unidade escolar.				
	c) Formação sobre a importância da cultura no processo de Ensino-Aprendizagem. Como utilizar os instrumentos e o aporte teórico presentes na escola?	-Direção -Supervisão Pedagógica -Professores e professoras -Convidadas(os) externos	-Docentes	3ª semana de aula	-Avaliação escrita, elaborada pela coordenação pedagógica, e preenchida pelas(os) docentes após a atividade.
	d) Palestra sobre as competências profissionais e a importância histórica do debate social e das reivindicações trabalhistas.	-Direção -Supervisão Pedagógica -Professores e professoras -Convidadas(os) externos	-Docentes	Final do primeiro bimestre	-Avaliação escrita, elaborada pela coordenação pedagógica, e preenchida pelas(os) docentes após a atividade.
	e) Profissionalismo e compromisso com a comunidade escolar -	-Direção -Supervisão Pedagógica -Professores e professoras	-Docentes	2º bimestre	-Avaliação escrita, elaborada pela coordenação

	Palestra e roda de conversa sobre a construção histórica da escola pública e as novas políticas educacionais.	-Convidadas(os) externos			pedagógica, e preenchida pelas(os) docentes após a atividade.
	f) Palestra e roda de conversa sobre mediação de conflitos no contexto escolar.	-Direção -Supervisão Pedagógica -Professores e professoras -Convidadas(os) externos	-Docentes	2º bimestre	-Avaliação escrita, elaborada pela coordenação pedagógica, e preenchida pelas(os) docentes após a atividade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Proporcionar mecanismos diferenciados de avaliação	a) Realizar estudo do documento Diretrizes de Avaliação da SEEDF;	UNIEB SUBEB EAPE	Professores Equipes OE	2º semestre Outubro a Dezembro	Avaliação oral Participação e envolvimento do grupo
	b) Realizar oficina com sugestões de atividades e instrumentos de avaliação;	CRE Oficina Pedagógica UNIEB EAPE	Professores Equipes OE	2º semestre Outubro a Dezembro	Avaliação por escrito (dinâmica) Trabalhos desenvolvidos em sala
	c) Realizar estudo, por ano, dos resultados das avaliações de larga escala (SAEB)	UNIEB EAPE	Professores Equipes OE	2º semestre Outubro a Dezembro	Análise escrita e interpretação dos dados
	d) Realizar estudo sobre o Simulado da escola (propostas, resultados e desempenho);	UNIEB	Professores Equipe	2º semestre Outubro a Dezembro	Avaliação dos resultados e processos

	e) Realizar avaliação periódica do Projeto de Leitura	OE Equipes	Professores Equipes	2º semestre Outubro a Dezembro	Avaliação dos resultados e processos
	f) Avaliação processual e contínua do trabalho pedagógico (sala de aula e coordenação) e do PPP.	Coordenação pedagógica Supervisão pedagógica	Professores	2º semestre Outubro a Dezembro	Dinâmicas de avaliação e registros em formulários

PLANO DE AÇÃO – CONSELHO ESCOLAR

A escola está sem conselho escolar.

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Lidiane de Oliveira Sales - Matrícula: 243871-2

Turno: Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto-político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

- Implantar e fortalecer a identidade da orientação educacional no CEF 10 de Ceilândia;
- Acompanhar e observar o processo de aprendizagem dos estudantes;
- Contribuir e participar na elaboração da proposta pedagógica da instituição;
- Estreitar o vínculo com os docentes de forma acolhedora e colaborativa;
- Acolher individualmente e coletivamente alunos e apoiando na tomada de decisões;
- Integração acolhimento da família na escola;
- Ações de prevenção e enfrentamento e combate ao uso drogas;
- Ações de prevenção e enfrentamento ao bullying;
- Continuação do projeto Cultura de paz;
- Auxiliar no desenvolvimento de competências socioemocionais;
- Ações que promovem a saúde física e mental;
- Desenvolver e acompanhar o projeto de transição;

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversidade	Ed. Sustentabilidade			
1- Implantação da orientação educacional.	X	X	X	Identificação da sala da O.E	Implantação da orientação educacional	1º bimestre 2023
				Promoção da identidade da orientação educacional através das coletivas e atendimento individual com subsídio das tecnologias disponíveis;	Implantação da Orientação Educacional	Ano letivo de 2023
				Estudo dos documentos que respaldam a ação do Orientador Educacional;	Implantação da Orientação Educacional	1º bimestre de 2023
				Analisar a realidade da instituição, consultando o os documentos oficiais disponíveis;	Implantação da Orientação Educacional	1º/2º bimestre de 2023
				Promoção da identidade da orientação educacional através das coletivas e atendimento individual.	Implantação da Orientação Educacional	Ano letivo de 2023
				Estudo dos documentos que respaldam a	Implantação da	Ano letivo de

				ação do Orientador Educacional.	Orientação Educacional	2023
2- Ação Institucional	X	X	X	Observar como os alunos irão se adaptar a rotina escolar;	Ação Institucional	Ano letivo 2023.
				Conhecimento do perfil da comunidade e a demanda do CEF 10 de Ceilândia;	Ação Institucional	1º Semestre de 2023
				Observar como o isolamento social ainda causa prejuízos pedagógicos e sociais aos nossos estudantes, assim como aos demais servidores e a sociedade;	Ação Institucional	Ano letivo 2023
				Observar após o período pandêmico, os efeitos sociais e emocionais em que a comunidade escolar esteve/está exposta e suas consequências;	Ação Institucional	1º Semestre de 2023
				Participação na elaboração do Projeto Pedagógico, fortalecendo a construção e execução dos projetos;	Ação Institucional	Ano letivo de 2023
				Implementação do projeto sobre a cultura de paz; visando identificar, compreender e combater as ações que causam conflitos negativos no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes e da comunidade escolar.	Ação Institucional	Ano letivo de 2023

				Realização coletiva do levantamento das situações - problema/desafios que necessitam de intervenção pedagógica;	Ação Institucional	Ano letivo de 2023
				Busca ativa dos estudantes faltosos com o objetivo de evitar/diminuírem a evasão escolar	Ação Institucional	Ano letivo de 2023
				Realização coletiva do levantamento das situações - problema/desafios que necessitam de intervenção pedagógica.	Ação Institucional	Ano letivo de 2023
3- Atendimento junto aos professores	X	X		Apoio pedagógico individual e coletivo; através das coletivas semanais, escuta sensível individual e coletiva;	Atendimento junto aos professores	Ano letivo de 2023
				Análise reflexiva sobre o fazer pedagógico;	Reflexão Junto aos professores e gestão escolar;	Ano letivo de 2023
				Contribuir para a participação nas coletivas semanais;	Estudos e devolutivas Junto aos professores e gestão escolar	Ano letivo de 2023
				Acolhimento e escuta quando necessário;	Atendimento junto aos alunos, professores e comunidade escolar.	Ano letivo 2023
				Auxiliar na formação junto aos professores	Ação institucional junto	Ano letivo

				sobre as temáticas trazidas nas coletivas, com objetivo de instrumentalizar abordagens dos temas transversais.	aos professores	2023
4 - Atendimento ao estudante	X	X		Acolhimento nas situações de busca espontânea;	Atendimento junto aos alunos e professores	Ano letivo 2023
				Escuta sensível e ativa;	Atendimento junto aos alunos e professores	Ano letivo 2023
				Apoio para tomada de decisão;	Atendimento junto aos estudantes	Ano letivo 2023
				Coordenação de ações conjuntas;	Atendimento junto aos alunos e professores	Ano letivo 2023
				Encaminhamento e articulação em rede;	Ação junto aos professores e gestão escolar e rede de apoio;	Ano letivo 2023
				Sensibilização dos professores quanto à importância de estratégias pedagógicas cooperativas para o fortalecimento da convivência;	Reflexão Junto aos professores e gestão escolar;	Ano letivo 2023
				Participação em atividades de reflexão de luta da pessoa com deficiência, Educação para a Vida, Consciência Negra, dentre outras;	Ação junto aos professores, alunos e comunidade escolar.	Ano letivo 2023

				Estímulo e fortalecimento ao desenvolvimento de atividades culturais.	Ação junto aos professores e alunos.	Ano letivo 2023
				Acolher individualmente e coletivamente o estudante; Registro do acolhimento; acompanhar, orientar, oferecer escuta ao estudante;	Ações junto aos estudantes.	Ano letivo 2023
				Realizar ações preventivas contra a discriminação, exemplo: Bullying, respeito ao próximo, valores humanos;	Ações junto aos estudantes.	Ano letivo 2023
				Trabalhar temas específicos da realidade da nossa comunidade que possam interferir na aprendizagem e bem-estar do estudante;	Ações junto aos estudantes, professores e comunidade escolar.	Ano letivo 2023
				Orientação aos estudantes de forma coletiva e/ou individual;	Ações junto aos estudantes.	Ano letivo 2023
				Acompanhamento do estudante através da escuta ativa, mediação de conflitos e diálogo problematizador;	Ações junto aos estudantes.	Ano letivo 2023
				Encaminhamentos para rede quando necessário;	Ações junto a rede externa;	Ano letivo 2023
				Trabalhar habilidades socioemocional em parceria com os professores	Ações junto aos estudantes, professores e comunidade escolar.	Ano letivo 2023

5- Integração família- escola	X	X	X	Fortalecer o vínculo família- escola, através de uma boa comunicação efetiva;	Ações junto a família	Ano letivo 2023
				Orientar e informar sobre dúvidas e dificuldades;	Ações junto aos estudantes e família	Ano letivo 2023
				Disponibilizar o apoio da Orientação Educacional sempre que necessitarem;	Ações junto aos estudantes, professores e comunidade escolar	Ano letivo 2023
				Estabelecimento de parceria com a família para a superação dos desafios problematizados conjuntamente;	Ações junto à comunidade escolar	Ano letivo 2023
				Informar e Orientar a família sobre o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do adolescente e de serviços de apoio social;	Ações junto à comunidade escolar	Ano letivo 2023
				Acolhimento às famílias e/ou responsáveis por solicitação própria ou por convocação;	Ações junto à comunidade escolar	Ano letivo 2023
				Identificar e trabalhar junto à família as causas que interferem no avanço dos processos de ensino- aprendizagem do estudante;	Ações junto à comunidade escolar	Ano letivo 2023
				Utilização de metodologia diversificada de acompanhamento tais como: escuta ativa e	Ações em rede	Ano letivo 2023

				mediação;		
				Arquivo de registro.	Ações em rede	Ano letivo 2023
6- Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de drogas	X	X	X	Informar sobre bons hábitos e cuidados com a saúde. Através de palestras ou conversas em grupo ou individualmente;	Ações em rede	2º bimestre 2023
				Promover a valorização da vida a partir de atividades implantadas no Projeto-político Pedagógico da escola;	Ações junto aos professores, alunos e comunidade escolar;	3º bimestre 2023
				Observar e intervir em situações que apresentem sinais de risco através de acolhimento, encaminhamento para outros profissionais.	Ações em rede	Ano letivo 2023
7- Autoestima	X	X		Valorizar e incentivar ações construtivas, individuais e coletivas;	Ações em rede	Ano letivo 2023
				Informar sobre a importância do respeito ao próximo e da cooperatividade no grupo;	Ações junto aos alunos	Ano letivo 2023
				Trabalhar com os alunos o conceito da diversidade humana através de informações, palestras e indicação de filmes.	Ações junto aos alunos	Ano letivo 2023
				Confecção de mural com frases de	Ações junto aos alunos	Semana de

				autoestima e caixa do desabafo		educação para a vida.
12- Transição	X	X		Informar alunos e familiares sobre as transições escolares e suas diferentes formas pedagógicas, através de palestras, slides e informações;	Ação junto aos estudantes e família	3º/4º bimestres 2023
				Trabalhar a transição com o objetivo de minimizar medos e ansiedades, de uma forma natural e estimular com isso o desejo do desenvolvimento, mudança e o processo de autonomia no estudante.	Ação junto aos estudantes	3º/4º bimestres 2023

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Estabelecer a avaliação por cada meta apontada

- Avaliação institucional interna e externa.
- Desenvolvimento estudantil durante as coordenações coletivas, conselho de classe participativa e gráfica com os resultados bimestrais.
- Reuniões para saber quais temáticas são relevantes para comunidade escolar.
- Avaliação institucional interna e formulários.
- Rodas de conversas, feedback, avaliação interna e externa.
- Reunião de pais, avaliação interna e externa e formulários.
- Questionários (nominais ou anônimos) respondidos pelos estudantes e roda de conversa e feedback.

- Questionários (nominais ou anônimos) respondidos pelos estudantes, roda de conversa e feedback.
- Por meio de procura espontânea dos estudantes que participaram do projeto no ano anterior, roda de conversa e tabulação dos dados obtidos por meio de formulários.
- Através do número de estudantes encaminhado por professores ou por meio de demandas espontâneas.
- Através do número de estudantes encaminhado por professores ou por meio de demandas espontâneas.
- Por meio de formulários com estudantes e as famílias.

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: CEILÂNDIA		
UNIDADE ESCOLAR: CEF 10 de Ceilândia	TELEFONE: 3901-6816	
DIRETOR(A): Flávia Hamid Cândida		
VICE DIRETOR(A): Carmem Lúcia Barros de Mesquita		
PSICÓLOGO(A) EEAA: Luciana Rodrigues de Souza Teixeira	MATRÍCULA SEEDF: 22779-4	CRP: 01/9186
PEDAGOGO(A) EEAA: Patrícia de Melo Caixeta	MATRÍCULA SEEDF: 229770-1	
ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA		
(X) ANOS FINAIS - III CICLO		
TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR		
(X) MATUTINO - QUANTITATIVO: 286 estudantes		
(X) VESPERTINO - QUANTITATIVO: 334 estudantes		

SERVIÇOS DE APOIO: **SALA DE RECURSOS** **ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

Eixo: Organização do trabalho pedagógico/Formação continuada dos docentes					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Promoção de aprendizagens, desenvolvimento adulto e profissional docente.	Socializar conhecimentos pertinentes à atuação dos professores, apresentando conteúdo de embasamento teórico-prático e documental para potencializar o processo de ensino aprendizagem, bem como sensibilizar os docentes para a importância dos aspectos socioemocionais neste processo.	Promoção de reflexões coletivas, discussões de casos, exposição de conteúdos sistematizados, rodas de conversa	Durante as reuniões coletivas.	Pedagoga e psicólogaEEAA, equipe gestora, coordenadores e docentes.	Após o término de cada encontro e avaliações institucionais.
Divulgação de conteúdos relevantes para organização do trabalho pedagógico.	Compartilhar documentações oficiais, materiais teóricos que embasam o trabalho docente, bem como conteúdos relevantes ao desenvolvimento pessoal e	Promoção de reflexões coletivas, discussões de casos, exposição de conteúdos	Durante as reuniões coletivas.	Pedagoga e psicólogaEEAA, equipe gestora, coordenadores e docentes.	Após o término de cada encontro e avaliações institucionais.

	profissional dos docentes e demais profissionais da educação. Promover trocas de experiências entre profissionais.	sistemizados, rodas de conversa.			
Promoção da coletividade.	Mediar discussões coletivas e suscitar envolvimento de todos os atores escolares em projetos e ações coletivas. Incentivar a interdisciplinaridade.	Promoção de reflexões e discussões coletivas	Durante as reuniões coletivas.	Pedagoga e psicóloga EEAA, OE, equipe gestora, coordenadores e docentes.	Após o término de cada encontro e avaliações institucionais.

Eixo: Planejamento EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Organização estratégica das ações propostas pela EEAA	Levantar informações, pesquisar conteúdos, estudar e planejar as ações, discutir conjuntamente a intencionalidade, produzir materiais didático-pedagógicos com a finalidade de qualificar a atuação da EEAA	Reuniões de planejamento	Semanalmente e conforme demanda.	Pedagoga e psicóloga EEAA.	Contínua, conforme a avaliação dos demais eixos de atuação.

<p>Participação na EAP SEAA Ceilândia</p>	<p>Analisar as ações, trocar experiências, estudar documentos e teoria e receber orientações sobre a atuação da EEAA.</p>	<p>Reuniões presenciais em local a combinar, via Google Meet ou lives do Youtube, conforme circular prévia.</p>	<p>Semanalmente, às sextas-feiras no período matutino.</p>	<p>Coordenadora Intermediária do SEAA, todos os profissionais do SEAA de Ceilândia, convidados (eventualmente) e junto aos profissionais da OE (reuniões articuladas).</p>	<p>Formulário de frequência, participação nas discussões, entrega de documentações solicitadas.</p>
<p>Sistematização das documentações dos ENEEs e estudantes com queixas escolares.</p>	<p>Organizar toda a documentação pertinente aos acompanhamentos e avaliações dos estudantes para manter o arquivo atualizado.</p>	<p>Estudo dos relatórios de outras UEs (RAIE, RAV, AEE, SAA, Estudos de Caso...) e de outros profissionais (médicos, psicólogos, fonoaudiólogos...). Registro dos acompanhamentos e</p>	<p>Primeiro bimestre (estudantes ingressantes) e sempre que novas documentações forem recebidas. Diariamente, registros dos acompanhamentos</p>	<p>Pedagoga e psicóloga EEAA</p>	<p>Contínua, com organização do arquivo</p>

		reuniões.	os		
--	--	-----------	----	--	--

Eixo: Assessoria à gestão					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Planejamento das ações coletivas e assessoria à gestão escolar e coordenação pedagógica	Assessorar a gestão da escola em relação ao planejamento da reunião coletiva, contribuir com a visão técnica a respeito das melhorias no processo ensino e aprendizagem, das relações, da organização e funcionamento do contexto escolar.	Reuniões de planejamento na escola, troca de informações via grupo de whatsapp e utilização do Google Drive compartilhado.	Semanalmente e conforme demanda.	Pedagoga e psicóloga EEAA, OE, equipe gestora e coordenadores.	Contínua e durante as reuniões coletivas, ações e projetos da escola, feedback dos professores.

Eixo: Observação do contexto escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação da EEAA nos espaços coletivos da escola.	Mapear o funcionamento e organização escolar, identificando as relações, o exercício das funções e dinâmica das atividades	Monitoramento dos intervalos e participação nas ações promovidas	Diariamente e conforme calendário proposto.	Todos os atores escolares e estudantes.	Análise técnica registrada no Mapeamento Institucional e

	escolares nos diversos ambientes.	pela OE, gestão, coordenação, palestrantes convidados, Reuniões de Pais, Pré-Conselhos e Conselhos Participativos, eventos.			avaliação institucional.
--	-----------------------------------	---	--	--	--------------------------

Eixo: Relação família-escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação da EEAA nas Reuniões de Pais/ Conselhos Participativos.	Aproximar as famílias da comunidade escolar, melhorando a comunicação e a relação entre família e escola, visando a melhoria do acompanhamento escolar dos estudantes.	Mediações Estéticas, apresentação de conteúdos temáticos, discussões e rodas de conversa. Grupo de mensagens com os responsáveis pelos ENEEs.	Bimestralmente ou quando necessário.	Toda comunidade escolar.	Feedback dos pais e aproximação família-escola.

Atendimento aos responsáveis.	Conhecer o contexto familiar dos estudantes, compreender a trajetória escolar, trocar informações do âmbito escolar e realizar orientações diversas.	Agendamento prévio para atendimento individualizado.	Início do ano letivo e sempre que necessário	Pedagoga e Psicóloga EEAA.	Feedback dos responsáveis e gestão.
-------------------------------	--	--	--	----------------------------	-------------------------------------

Eixo: Queixas escolares/ENNEs					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acolhimento e mediação pedagógica aos estudantes e docentes que estão apresentando alguma dificuldade no processo ensino-aprendizagem.	Promover a detecção e superação das dificuldades escolares de forma coletiva e reflexiva. Valorizar as experiências exitosas dos docentes e seu compartilhamento entre os atores escolares.	Fomento de reflexões coletivas entre os atores escolares durante reunião coletiva (busca de estratégias de superação dos entraves). Estudos de caso - coletivo.	Durante todo o ano letivo, nas reuniões coletivas e espaços de planejamento pedagógico.	Pedagoga e psicóloga EEAA, OE, docentes, coordenadores pedagógicos, equipe gestora.	Durante as Reuniões Coletivas, Pré-conselho e registro na planilha de acompanhamento

<p>Acompanhamento indireto/institucional dos ENEEs.</p>	<p>Auxiliar o corpo docente no planejamento e execução das estratégias pedagógicas. Promover o acolhimento dos estudantes e famílias.</p>	<p>Discussões coletivas, promoção de troca de experiências entre os docentes. Atendimentos aos estudantes e famílias, informações sobre o processo de acompanhamento pedagógico e médico. Sugestões de estratégias pedagógicas.</p>	<p>Durante todo o ano letivo, nas reuniões coletivas e espaços de planejamento pedagógico.</p>	<p>Pedagoga e psicólogaEEAA, OE, docentes, coordenadores pedagógicos, equipe gestora.</p>	<p>Durante as Reuniões Coletivas, Pré-conselho.</p>
---	---	---	--	---	---

Eixo: Estratégia de Matrícula					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Garantir o pleno funcionamento da Estratégia de Matrícula SEDF 2023 e 2024.	Assegurar informações importantes para a enturmação adequada dos estudantes.	Levantamento dos estudantes ENEEs e/ou com dificuldades no processo ensino-aprendizagem de cada turma. Assessoria à secretaria sobre inserção de novos estudantes nas turmas. Sugestão para enturmações para 2023. Estudos de caso.	Durante todo o ano letivo.	Pedagoga e Psicóloga, secretaria escolar, equipe gestora.	Efetivo cumprimento da Estratégia de Matrícula.

Eixo: Transição entre etapas					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Necessidade de continuidade do processo ensino-aprendizagem na mudança de etapa escolar. (Anos Iniciais - Anos Finais Anos Finais - Ensino Médio)	Promover integração entre escolas sequenciais, famílias e estudantes, orientando e informando sobre as principais características de cada etapa.	<p>Reunião entre equipes pedagógicas das escolas sequenciais.</p> <p>Orientação aos professores quanto aos estudantes dos 6º anos.</p> <p>Reuniões com escolas sequenciais, famílias e estudantes, em articulação com as devidas gestões e equipes de apoio.</p>	<p>Início do 1º bimestre</p> <p>Durante todo ano.</p> <p>Prioritariamente no 2º semestre.</p>	Equipes de Apoio, equipe gestora das unidades escolares envolvidas.	Feedback durante as reuniões coletivas com os professores, nas reuniões de pais e após as ações de transição.

PLANO DE AÇÃO BIBLIOTECA ESCOLAR

No CEF 10 não temos uma Biblioteca. No lugar da biblioteca, há a Sala de Leitura ou Cantinho da Leitura, responsável por propiciar um ambiente de leitura e realizar empréstimos de livros literários. A escola estava sem um profissional para cuidar da Sala de Leitura. No momento, a professora Ludmilla, enquanto aguarda readaptação, está colocando algumas coisas em ordem. Entretanto, encontra-se fechada.

PLANO DE AÇÃO PROFESSORES READAPTADOS

Ações/Demandas	Objetivos	Público	Cronograma	Avaliação
Apoio à coordenação pedagógica e à Direção	Separar e entregar material para os professores. Auxiliar a coordenação e a gestão. Ligar para os responsáveis em caso de ausência do aluno; Organização de atividades.	Professores; Coordenadores; Supervisão; Vice direção; Direção.	Durante todo o ano letivo.	Efetivo cumprimento das demandas.

XIV. PROJETOS E AÇÕES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA:

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia Norte	
Título do Projeto: Africanidades – O Ensino da Cultura Africana na sala de aula	
Etapas: 04 Etapas 6º, 7º, 8º e 9º ano	Total de estudantes envolvidos: 620 alunos
Áreas de conhecimento: Todas as áreas de conhecimento	
Equipe responsável: Coordenadora Geral do Projeto e Idealizadora: Rose Nogueira Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Equipe de professores Servidores Readaptados	
JUSTIFICATIVA	
<p>A história da África e a cultura africana, mesmo sendo uma das que compõe a cultura brasileira, sempre ocupou uma posição quase imperceptível na área educacional. A sua influência, apesar de ampla, nunca possuiu o valor devido ou foi atribuída a importância correta.</p> <p>Com a promulgação de leis que obrigam o ensino da História da África e da cultura africana na sala de aula, a educação brasileira ganhou um novo olhar e uma nova perspectiva. Contudo, dois fatores preponderantes ainda atrapalham o andamento satisfatório deste ensino: as resistências provenientes de preconceitos e a falta de formação específica dos docentes.</p> <p>O ensino da cultura africana é complexo e exige muita desenvoltura dos docentes para ultrapassarem as barreiras da resistência dos pais e alunos, do racismo e em como lidar com ele no âmbito educacional, dos estigmas e em como desenvolver trabalhos gradativos que mudem a visão, a percepção e a ação dos seus alunos perante as temáticas que envolvam tal cultura.</p> <p>Justifica-se, portanto, a necessidade do aprofundamento do estudo que trata da história da África e da cultura africana e de sua difusão em sala de aula, abrangendo ações pedagógicas que viabilizem a realização de um trabalho eficiente e que proporcione aos discentes uma aprendizagem qualitativa.</p> <p>Nesse contexto, identificamos como africanidade toda a produção cultural destes povos</p>	

e seus elementos políticos, econômicos, religiosos, artísticos, filosóficos, entre outros, que remontem a uma unidade na diversidade, tanto tradicional, que evoque a ancestralidade, quanto na modernidade histórica, cujo sentido se traduz no despertar da consciência moral, do pertencimento e da resistência. A singularidade do termo, refere-se à ideia de unidade preservada na diversidade.

O pluralismo agregado ao termo Africanidades, no contexto brasileiro é aquilo que remete aos elementos da herança africana que superaram a diáspora, e, em nosso caso, Africanidades Brasileiras, traduzem, pois, uma identidade com base na cultura africana, que reconhecemos como parte de nós (MUNANGA; OLIVEIRA, 2015, p. 24).

Atualmente, a educação brasileira passa por um momento de transição, tendo em vista a necessidade da implementação, na prática de ensino-aprendizagem, de novas tendências pedagógicas e metodologias ativas que considerem o aluno como o centro desse processo, de forma que o estudante se torne protagonista da sua formação.

No decorrer das práticas educativas, veem-se as dificuldades enfrentadas pelos estudantes ao relacionar conceitos sobre a história e cultura afro-brasileira, com a sua própria história de vida.

A Lei nº 10.639/03, que institui o estudo da história e cultura afro-brasileira, inclui no currículo oficial das redes de ensino e no calendário escolar, o dia 20 de novembro como o Dia Nacional da Consciência Negra, como afirma Lira (2016, p. 2): “a abordagem da diversidade étnico-cultural na escola é importante porque dessa maneira será possível desmascarar visões preconcebidas e discriminatórias, transformando valores e contribuindo com o respeito à diversidade”.

Tratar da cultura de matriz africana no Brasil ainda é um tema polêmico, principalmente quando a temática é abordada em uma escola conservadora. Há ainda preconceito com a diversidade de culturas afrodescendentes, a falta de informação e de conhecimento por parte dos adultos (responsáveis pelos alunos) gera situações difíceis de contornar somente com explicações e projetos dentro da escola. Candau (2010, p. 159) menciona em seus estudos a dificuldade de envolver projetos sobre culturas afrodescendentes no âmbito escolar. Segundo a autora, algumas contribuições dos movimentos negros têm tido uma atuação significativa na esfera pública de seus respectivos países.

Um primeiro aspecto refere-se à denúncia das diferentes manifestações da discriminação racial presentes nas sociedades latino-americanas. Nessas realidades, em geral predomina uma ideologia que privilegia os euro-descendentes e a branquidade,

inferiorizando e subalternizando os grupos que não podem ser incorporados nesta categoria e suas contribuições para a construção das respectivas sociedades (Candau, 2010, v. 10, p. 159).

A Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017, p. 357) estabelece como primeira competência específica de ciências humanas que os alunos precisam “compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos”. Com base nisso, o presente relato tem como objetivo central evidenciar que a atividade de campo pode possibilitar a quebra de preconceitos e estimular o conhecimento com base na interação do aluno com o meio –nesse caso, a comunidade quilombola de Monte Alegre –, tratando de temas transversais e da interdisciplinaridade, pois toda a escola se mobilizou pela atividade de campo e foi dada a todos os alunos a oportunidade de conhecer uma cultura diferente daquela em que eles estão inseridos. A aula de campo possibilita aos educandos uma visão prática e teórica sobre como viveram os descendentes de escravos africanos na Fazenda Babilônia, por meio da observação e da interação com o local. Em meio a esse contexto, o presente relato é relevante, pois traz a contribuição na perspectiva de uma metodologia de ensino contemporânea, que visa despertar interesse em conhecer e respeitar a diversidade mediante a aula de campo, unindo teorias com práticas de vivência.

Metodologia

Trata-se de uma atividade de campo interdisciplinar realizada com os alunos do 6º ao 9º ano do Centro de Ensino Fundamental 10 - Ceilândia, localizado no Distrito Federal. A atividade será desenvolvida na cidade de Pirenópolis - Goiás, com visita guiada à Fazenda Babilônia, pela manhã e ao centro histórico de Pirenópolis no período vespertino – Igreja Matriz, Museu do Divino Espírito Santo e casarões tombados pelo patrimônio histórico - com o objetivo de abranger a temática da educação étnico-racial, a partir da Lei nº 10.639/03.

A atividade de campo desenvolve-se em três momentos: o pré-campo, a atividade de campo e o pós-campo. Esses três momentos são de grande importância para a melhor compreensão, por parte dos alunos, sobre o tema abordado. A atividade de campo concilia teoria e prática.

A princípio, o projeto referente ao Dia da Consciência Negra – Africanidades -

aconteceria dentro da escola, como ocorre todos os anos, porém desenvolver aulas fora do ambiente escolar pode contribuir para o desenvolvimento integral do estudante, no que tange ao desenvolvimento escolar, pessoal e social, dentre outros.

Atividade de campo como proposta de intervenção pedagógica

De acordo com Neto (1972, p. 62), “atividade de campo refere-se a um conjunto de ações composto por aula de campo, visita técnica, excursão escolar, viagem de estudo”. A atividade de campo para o Dia da Consciência Negra surgiu da ideia de ultrapassar as fronteiras do muro da escola, tendo em vista que vários projetos sobre esse assunto já foram desenvolvidos nos anos anteriores; portanto, a aula na Fazenda Babilônia e a visita guiada ao centro histórico de Pirenópolis é algo diferente e novo para nossos alunos, que já tinham conhecimento da importância de lembrar a luta negra no Brasil. A relação de interesse e visualização dos conteúdos com a realidade traz uma condição de aprendizagem social na construção do saber por parte do aluno. A partir do momento em que os alunos visitam a fazenda e a cidade histórica entendem a complexidade da vivência das pessoas daquela cidade. O professor, nesse momento, passa a ser o mediador e o aluno tem a oportunidade de estar em contato direto com a cultura daquela região, desenvolvendo sua criticidade e, de certa forma, estabelecendo relações de afetividade que geram memórias a respeito do assunto.

Momento pré-campo – introduzindo a temática da aula de campo na escola

O momento pré-campo é o preparo dos alunos para o que eles verão fora dos muros da escola. Para que o objetivo central não se perca, é preciso que haja uma abordagem do que será tratado na visita. Esse momento foi um dos mais importantes dessa aula de campo. Antes de apresentar a proposta para os alunos, a atividade extraescolar foi apresentada aos seus responsáveis em uma reunião de pais; a gestora cedeu a palavra aos organizadores do projeto para que houvesse uma conversa e uma abordagem inicial a respeito do assunto e assim apresentar-lhes o que seria feito fora da escola. Após a abordagem inicial com os responsáveis, foi a vez de conversar e apresentar a proposta para os alunos. Assim, percebemos que os estudantes estavam empolgados, interessados e curiosos para realizar a atividade de campo. Então, estabelecemos o que deveria ser observado na aula e montamos um roteiro.

Os alunos ficaram cientes de que essa era uma aula de campo; após esse primeiro momento, que configura momentos de aprendizagem diferentes daqueles vivenciados em sala de aula. A proposta foi direcionada para que observassem: o local e fizessem suas anotações; anotações sobre a vida na fazenda, no século XVIII; a diversidade cultural do local, bem como o respeito às pessoas e à diversidade local.

A atividade de campo na Fazenda Babilônia: histórico da fazenda

A Fazenda Babilônia foi construída no final do século XVIII, e se destaca pelo seu imenso valor histórico e preservado. Tombada como Patrimônio Nacional, pelo IPHAN, e inscrita no Livro de Belas Artes, nº480, em abril de 1965, conserva o extenso casarão, em estilo colonial e muros de pedras, construídos pelos escravos. A edificação, de porte majestoso, é sustentada por grossos esteios e vigas de madeiras, com paredes de adobe e pau-a-pique. O telhado é coberto com telhas coxa (leva esse nome por serem produzidas nas coxas dos escravos), unido por encaixes de madeiras. O metal era pouco usado, havia carência deste material devida à dificuldade da importação ocasionada pela distância e o custo da longa viagem. Os pregos usados, principalmente nos assoalhos, são pregos quadrados, feitos manualmente em bigornas, e até as dobradiças das portas são em madeiras. A casa segue um padrão conhecido como arquitetura colonial paulista, pois era comum durante o século XIX, as fazendas paulistas construírem casas deste estilo, que tem como característica mais marcante a sua distribuição espacial, que permitia ao senhor vigiar e controlar toda a fazenda de alguns poucos lugares estratégicos da casa.

No caso da Fazenda Babilônia, da ampla varanda controlava-se toda a senzala e as edificações externas, e da sala de jantar, rebaixa e a moenda. Destaca-se dentro desta grande construção, a capela, ainda toda original, localizada ao final da grande varanda, que acompanha toda a frente da casa. Na parede, contígua à casa, há uma janela treliçada que dá vista à sala. Deste modo, da sala se vê o altar. Era também uma maneira de contemplar as mulheres, que assistiam às missas, acomodadas na sala; os homens assistiam, em pé, na varanda, e apenas o padre ficava dentro da capela.

A fazenda Babilônia conta também, com um pequeno museu com diversos objetos antigos, do tempo das mulas, das camas de tiras de couro e colchão de crina, quando se fazia velas de cera e as mulheres montavam em silhões, carregando as tralhas em bruacas de couro duro.

Na fazenda, além da cana de açúcar, plantava-se em escala industrial mandioca e algodão para a produção da farinha e fios de algodão para exportação.

O tempo cumpriu seu papel e desfez a senzala e oficinas, muros e estábulos, sobrando, por determinação da família, o belo casarão, sede da fazenda, com a casa, capela, varanda e o pátio do antigo engenho abrigado por um vasto telhado de duas águas de grandes telhas de barro. Devido à histórica importância a casa e suas dependências foram tombadas em 1965, inscritas no Livro de Belas Artes, nº 480 de 26/04/1965. Com a construção de Brasília e o incremento do turismo em Pirenópolis, a Fazenda Babilônia tornou-se local de visitação. Por iniciativa da atual proprietária, D. Telma, que nutre um incansável amor à história e às coisas de terra, em 1997 a fazenda foi aberta à visitação.

Hoje, a fazenda, além de trabalhar com pecuária, mantém o belo casarão, que preserva ainda cerca de 80% de sua originalidade. O casarão de grossas madeiras expostas, a capela, um pequeno museu de objetos antigos, sua história e o fabuloso e nutritivo café colonial, fazem da Fazenda Babilônia a mais representativa fazenda histórica de Goiás, sendo objeto de estudos para teses de graduação e mestrado, pesquisas na área de arqueologia e história, destino de grupos de estudantes de todos os níveis, do médio ao superior, nas áreas de arquitetura, história, cultura e gastronomia.

Momento pós-campo – conclusão do trabalho pedagógico

Para a conclusão desse trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica preliminar para reforçar o objetivo da escolha do tema e auxiliar no desenvolvimento do aprendizado para a formação de conceitos a partir do pensamento crítico do pesquisador. Logo após, com uma leitura exploratória foram estudados os assuntos abordados para a coleta de informações teóricas e teorias que possam auxiliar a compreensão e testificar os resultados alcançados.

A exposição dos resultados é feita, no dia da culminância do Projeto Africanidades.

Conclusão

A fim de compreender a história do Brasil é importante conhecer fases pelas quais o país passou, fazendo o aluno perceber o ciclo da história e inseri-lo nela.

Em especial, o passeio à cidade de Pirenópolis-GO, considerada patrimônio histórico e

artístico, cercada por morros e lindíssimas cachoeiras é viajar ao passado e enriquecer ainda mais o conhecimento histórico, científico e artístico.

A visita tem como objetivo trazer informações sobre o ciclo da cana-de-açúcar, a escravidão no Brasil, mineração e outros. No campo da geografia temos descrição de lugares, aspectos sociais e culturais, características naturais - podemos abordar a geografia física e meio ambiente. No campo da arte temos diversos tipos de manifestações e expressões que podem contribuir muito para o conhecimento da cultura, visualização da arquitetura. A Educação Física é um conjunto de exercícios que tem como objetivo liberar a energia corporal dando ao aluno melhor aproveitamento do tempo de lazer, desenvolvendo a sociabilidade, hábitos saudáveis através de caminhadas e trilhas ao ar livre. Em ciências o estudo é direcionado para a observação ambiental, as condições climáticas, o tipo de vegetação, os animais e o habitat e a conservação do meio ambiente.

PROBLEMATIZAÇÃO

Como as ações pedagógicas podem contribuir para o ensino da cultura africana na sala de aula?

Hipótese

Ao trabalhar a cultura africana como parte formadora da sociedade brasileira, o docente iguala a importância de tal cultura às demais, quebrando a exaltação feita à cultura europeia durante séculos.

OBJETIVOS

GERAL	❖ Promover, através de um olhar pedagógico, ações que viabilizem o ensino da cultura africana no âmbito educacional.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Abordar a forma como a cultura africana foi difundida nas escolas ao longo dos anos. ❖ Elaborar ações pedagógicas que direcionem o ensino da cultura africana na sala de aula.

CONTEÚDOS

Legislação:

Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) 9.394/1996. Art.26-A;

Lei 10.639/2003;

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Afro-brasileira e Africana (DCN's, 2004);

Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia Norte	
Título do Projeto: Projeto de Leitura: Prazer de ler e Escrever	
Etapas: 04 Etapas 6º, 7º, 8º e 9º ano	Total de estudantes envolvidos: 620 alunos
Áreas de conhecimento: Língua Portuguesa	
Equipe responsável: Coordenadora Geral do Projeto e Idealizadora: Professora Ângela Maria Monteiro dos Santos (aposentou no ano de 2021) Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Professores Regentes Servidores Readaptados	
JUSTIFICATIVA	
<p>Percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler. Faz-se então necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura, como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania. Pensamos ser dever da nossa Instituição de Ensino, juntamente com professores e equipe pedagógica, proporcionar aos nossos educandos, momentos que possam despertar neles o gosto pela leitura e a consciência da importância de se adquirir o hábito de ler. O aluno deve perceber que a leitura é o instrumento chave para alcançar as competências necessárias a uma vida de qualidade, produtiva e com realização.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> - Por que o aluno não tem vontade de ler? - O que a escola pode fazer para incentivar o aluno a ler? - A realidade atual vem afastando o aluno, cada vez mais, do ato de ler. Aspectos como: computadores, videogames, TV, o acesso restrito a leitura no núcleo familiar e a falta de incentivo, têm ocasionado pouco interesse para a leitura... e por consequência, dificuldades marcantes que observamos em nossos alunos: vocabulário precário, 	

reduzido e informal, dificuldade de compreensão, erros ortográficos, conhecimentos restritos aos conteúdos escolares, etc.

Sem ler, o aluno não sabe pesquisar, resumir, resgatar a ideia principal de um texto, analisar, criticar, julgar, posicionar-se. Daí, nasceu a nossa certeza da importância de um Projeto de Leitura na escola.

OBJETIVOS

GERAL	❖ Despertar o prazer da leitura, aguçando o potencial cognitivo e criativo do aluno.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Proporcionar ao educando, através da leitura, a oportunidade de expandir seus conhecimentos pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica; ❖ Possibilitar o acesso aos diversos tipos de leitura na escola, buscando efetivar, enquanto processo, a leitura e a escrita; ❖ Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação; ❖ Possibilitar produções orais e escritas; ❖ Estimular o desejo de novas leituras: gibis, revistas, poesias, contos, jornais etc. <p>Promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas.</p>

CONTEÚDOS

Leitura durante todo o ano (os alunos visitam a sala de leitura diariamente para pegar o livro de literatura emprestado e levar para casa). - Leitura e escrita - Interpretação de textos - Gêneros textuais - Rodas de leitura - Rodas de conversa – Redações - Criação de poesias - Histórias em quadrinhos – Dramatizações - Participação dos alunos na jornada Literária do DF (os professores trabalham o livro de um determinado autor e depois os alunos são convidados para ir ao SESC de Ceilândia para conhecer o Autor e fazerem perguntas sobre o livro) – Textoteca (Confecção de textos diversos) - Criação de livros, desde a capa até a história - Confecção de cartazes - Biblioteca viva (os alunos se caracterizam dos personagens) – Resumos - Etc...

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia Norte	
Título do Projeto: Projetos Interdisciplinares (várias temáticas)	
Etapas: 04 Etapas 6º, 7º, 8º e 9º ano	Total de estudantes envolvidos: 620 alunos
Áreas de conhecimento: Eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Socioemocional, Leitura e produção de texto e Educação para a Sustentabilidade.	
Equipe responsável: Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Professores regentes dos PI's	
JUSTIFICATIVA	
<p>Vivemos em uma realidade que todos os dias nos apresenta desafios em relação a como enxergamos o mundo e a como convivemos dentro da sociedade. A discussão sobre a diversidade, o exercício da cidadania, a valorização do outro e a defesa dos nossos recursos naturais são cada vez mais urgentes. Dessa maneira, a escola como espaço de pensamento sobre a realidade da sociedade não pode se eximir de discutir e refletir essas questões. Faz-se necessário planejar formas de provocar nos estudantes a reflexão sobre o mundo que os cerca, a fim de que possam ser cidadãos críticos sobre as diversas realidades sociais que fazem parte. É importante que os estudantes se apropriem de conhecimentos relevantes para a prática social.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>-Por que vivemos em uma região tão violenta? O que podemos fazer em relação a isso?</p> <p>-Os nossos recursos naturais estão realmente acabando? O que fazer para proteger os nossos recursos naturais e como viver uma relação mais saudável com a natureza?</p> <p>-Eu me sinto pertencente a minha cidade? Ao meu povo? Ao meu país? Eu me aproprio da cultura de onde nasci?</p> <p>-Por que achamos tão difícil aceitar e conviver com quem é diferente de nós? Eu valorizo o outro como parte importante da minha história?</p> <p>-Todos nós temos realmente as mesmas condições e oportunidades de pleno desenvolvimento humano?</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	❖ Trabalhar as temáticas relacionadas aos Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e

	Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Proporcionar ao educando momentos de reflexão sobre a realidade social, econômica e cultural que o cerca. ❖ Estimular a discussão acerca dos direitos de minorias de gênero, sexuais, religiosas, sociais e culturais. ❖ Discutir o pertencimento ao local de vivência e a cultura local e a valorização desse espaço. ❖ Proporcionar momentos de reflexão sobre a natureza e a sustentabilidade. ❖ Incentivar práticas sustentáveis dentro do ambiente escolar e entre os membros da comunidade escolar. <p>Incentivar práticas de cultura de paz e alteridade dentro do ambiente escolar e entre os membros da comunidade escolar.</p>
CONTEÚDOS	
<ul style="list-style-type: none"> - Sustentabilidade -Valorização da mulher e sua inserção no mercado de trabalho. -Valorização da cultura preta e combate ao racismo. -Diversidade dentro e fora da escola. -Direitos humanos. -O combate aos diversos tipos de violência. - Cartilha de cultura paz. 	

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia Norte	
Título do Projeto: JIC (Jogos Interclasse)	
Etapas: 04 Etapas 6º, 7º, 8º e 9º ano	Total de estudantes envolvidos: 620 alunos
Áreas de conhecimento: Educação Física	
Equipe responsável: Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica	

Professores regentes de Educação Física	
JUSTIFICATIVA	
<p>As atividades esportivas no mundo atual são muito importantes. Por ela cuidamos da saúde e prevenimos doenças; são fontes de ascensão social, promovendo a ofertas de empregos de pessoas que se especializam na área esportiva; são fontes de inclusão social, com diversos projetos espalhados pelo Brasil que visam integrar socialmente comunidades carentes através do esporte; entre outros vários benefícios. Os jogos Interclasse foram pensados para promover a maior união entre as turmas, aprimorar os trabalhos em equipe, proporcionar momentos de descontração promovendo o protagonismo juvenil e a inclusão social.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>-Como podemos aproveitar o esporte como prática desportiva e de inclusão? -Como promover o protagonismo juvenil através do esporte? -Como aprimorar o trabalho em equipe e a união através do esporte? -Como integrar as práticas esportivas aos outros conhecimentos trabalhados na escola?</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promover a prática esportiva dentro do ambiente escolar.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Proporcionar ao educando momentos de descontração e prazer através do esporte dentro do ambiente escolar. ❖ Estimular a competição saudável, sempre respeitando o espírito de equipe e a inclusão. ❖ Proporcionar momentos de integração entre as práticas esportivas e os outros conhecimentos construídos no ambiente escolar. <p>Incentivar práticas esportivas na comunidade escolar.</p>
CONTEÚDOS	
<ul style="list-style-type: none"> - Futsal -Queimada -Dama -Xadrez -Competição de conhecimentos gerais 	

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia Norte	
Título do Projeto: A Escola na Horta e Sustentabilidade	
Etapas: 04 Etapas 6º, 7º, 8º e 9º ano	Total de estudantes envolvidos: 620 alunos
Áreas de conhecimento: Ciências da Natureza	
Equipe responsável: Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Professores regentes de Ciências Servidores Readaptados	
JUSTIFICATIVA	
<p>A sustentabilidade é um assunto em voga nos dias de hoje, pois a cada dia que passa sentimos as mudanças no clima causadas, principalmente, por causa da intervenção irresponsável do ser humano na natureza. A maneira como cuidamos da nossa água, como usamos nossa energia, como produzimos e consumimos nossos alimentos, como tratamos nosso lixo, tudo isso influencia no que a natureza poderá nos oferecer no futuro. E tanto a alimentação quanto o comportamento de consumo podem ser altamente prejudiciais ao meio ambiente. Uma forma de contribuir para a preservação do planeta é repensar sua relação com o alimento. Conhecer formas sustentáveis de produzir alimentos orgânicos pode nos ajudar a ter uma relação mais saudável com a natureza. Plantar mais árvores frutíferas com o intuito de criar um pomar e trabalhar como é o desenvolvimento de cada uma dessas árvores, época de floração e colheita dos frutos. Tornar a escola cada vez mais sustentável: captação da água da chuva para economizar com o gasto da água (Já foi implantado em 2020 o sistema de captação da água da chuva).</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>-Como podemos aproveitar o espaço escolar como ambiente de práticas sustentáveis? -É possível aprender como funciona a agricultura na prática? -Como optar por alimentos orgânicos pode ajudar a cuidar da natureza?</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	❖ Promover práticas sustentáveis através da agricultura orgânica

ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Proporcionar ao educando momentos contato com a natureza através de atividades na horta da escola. ❖ Conhecer técnicas de cultura orgânica. ❖ Identificar processos de semeadura, adubação e colheita. ❖ Compreender a importância de uma alimentação equilibrada para a saúde. ❖ Criar, na escola, uma área verde produtiva pela qual todos se sintam responsáveis. ❖ Buscar recursos para o paisagismo, fazendo com que a escola tenha mais áreas verdes e possa despertar no seu educando a vontade de cuidar e conservá-la. Utilizar em toda a escola lâmpadas de LED devido a economia gerada. <p>Implantar a separação do lixo e a coleta seletiva.</p>
CONTEÚDOS	
<p>Sustentabilidade e conservação</p> <ul style="list-style-type: none"> -Conhecimentos tradicionais (plantas medicinais e gêneros alimentícios) -Desenvolvimento sustentável e educação alimentar -Tipos de solo -Solo e agricultura 	

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia Norte	
Título do Projeto: Diversão na Escola	
Etapas: 04 Etapas 6º, 7º, 8º e 9º ano	Total de estudantes envolvidos: 620 alunos
Áreas de conhecimento: Diversas	
Equipe responsável: Direção Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Professores regentes	

Servidores Readaptados	
JUSTIFICATIVA	
<p>Por muito tempo, a instituição escola foi taxada como um “lugar pra estudar”, sem que a diversão ou lazer fizessem parte dessa fórmula. Até mesmo a estrutura física das nossas escolas não é convidativa, pois foram construídas para manter os estudantes em salas, enfileirados, com uma rotina rígida a ser seguida e com muitas regras a serem cumpridas. Por isso, a escola acaba por ter a imagem de um local sóbrio, sério e robótico. É necessário que os estudantes sintam prazer em estar na escola. Claro que esse é o espaço adequado para a construção do conhecimento necessário para o estudante crescer, mas também pode ser um espaço de alegria, descontração e memórias afetivas. Especialmente o Centro de Ensino Fundamental 10, pois é uma escola situada em uma região da Ceilândia que sofre com a violência. Dessa forma, nossa escola busca trazer alegria para nossos estudantes. Muitos deles só experimentam essa alegria na escola.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>-É possível proporcionar momentos de descontração dentro do ambiente escolar?</p> <p>-É possível criar momentos memoriais através dos eventos organizados dentro do ambiente escolar?</p> <p>-Qual a importância da alegria e do prazer dentro do ambiente escolar e na construção do conhecimento?</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Proporcionar aos estudantes momentos de alegria, prazer e descontração através dos eventos promovidos pela escola.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Organizar eventos voltados aos estudantes para comemorar o aniversário da escola e o Dia do Estudante. ❖ Organizar eventos esportivos, como o Torneio de Futsal, visando o incentivo a prática esportiva entre os estudantes. ❖ Organizar ações que visem culminar com a formatura dos estudantes do 9º ano. <p>Incentivar os estudantes a proporem ideias de eventos a serem organizados na escola.</p>

CONTEÚDOS

-A escola como um lugar de aprender e se divertir.

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia Norte

Título do Projeto: Piquenique Literário

Etapas: 04 Etapas

6º, 7º, 8º e 9º ano

Total de estudantes envolvidos: 620 alunos

Áreas de conhecimento: Língua Portuguesa

Equipe responsável:

Supervisão Pedagógica

Coordenação Pedagógica

Professores regentes

JUSTIFICATIVA

A construção da linguagem escrita na criança faz parte de seu processo geral, dar-se com um trabalho contínuo de elaboração cognitiva por meio de inserção sociais, orais vinculando os conteúdos conceituais, atitudinais, procedimentais e factuais. A prática de leitura se faz presente em nossas vidas desde o momento em que começamos a compreender o mundo à nossa volta, baseando nos quatro pilares da Educação: Aprender a Conhecer, Aprender a Ser, Aprender a Conviver, Aprender se Fazer e Aprender a Ser . A leitura é um dos meios mais importantes para a construção de novas aprendizagens de ideias e ações, permite ampliar conhecimentos, dinamizar o raciocínio e a interpretação

PROBLEMATIZAÇÃO

Conforme realização do presente projeto e a realização da avaliação diagnóstica, percebe-se que os estudantes apresentaram dificuldade na leitura, escrita e compreensão de textos lidos individualmente ou por outra pessoa, necessitando de intervenção para melhorar o desempenho na trajetória acadêmica. Sendo assim, o projeto Piquenique Literário em consonância com as professoras, professores e equipe gestora deve ser ampliado para todas as modalidades de ensino que são atendidas pela escola.

OBJETIVOS	
GERAL	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Favorecer aos estudantes o contato com obras literárias, a fim de despertar o interesse e a curiosidade pelo universo escrito e visual dos suportes da escrita, podendo manuseá-los, admirar imagens, relacionar escrita e ilustração, manifestar sentimentos, ideias, desenvolver o hábito de leitura, criticidade, interpretação e contribuir com o êxito escolar.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Incentivar o hábito de leitura entre as crianças. ❖ Promover momentos de leitura prazerosa na escola. <p>Envolver os alunos e a comunidade escolar no mundo da leitura, desenvolvendo a cultura letrada de forma prazerosa.</p>
CONTEÚDOS	
Livros literários diversos escolhidos pelos alunos na sala de leitura.	

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia Norte	
Título do Projeto: Café com poesia	
Etapas: 04 Etapas 6º, 7º, 8º e 9º ano	Total de estudantes envolvidos: 620 alunos
Áreas de conhecimento: Língua Portuguesa e outros componentes curriculares que quiserem participar	
Equipe responsável: Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Professores regentes	
JUSTIFICATIVA	
<p>O contato com a poesia sempre esteve presente em nossas vidas, seja nas cantigas de roda, nos bilhetinhos, frases de amor, nas agendas ou músicas que ouvimos na adolescência.</p> <p>Para muitos, a poesia vai se perdendo com o passar dos anos e alguns culpam a escola por essa perda.</p>	

No entanto, acreditamos que a escola pode e deve ser um lugar, onde a aproximação com a poesia aconteça concretamente, permitindo ao aluno, conhecer autores e estilos, reavivando a capacidade de olhar e ver o que é a essência do poético, através de atividades que permitam uma compreensão maior da linguagem poética e lhe dê condições para que ensaie seus próprios passos em poesia. O aluno poderá expor suas emoções através dos recursos expressivos da linguagem poética.

Este trabalho, Café com poesia, trabalhará a fala, a leitura e a escrita por meio de poesia, poemas e atividades de pesquisas, análises, interpretações, exposição de ideias, composições, onde o aluno poderá expor suas emoções

PROBLEMATIZAÇÃO

É possível despertar nos alunos o gosto pela poesia?

É possível criar momentos de leitura de poesias no dia a dia?

É possível escrever poesias sobre diversos temas?

OBJETIVOS

GERAL	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Despertar o interesse dos alunos por textos poéticos, tanto em versos como em prosa. Apresentação de poesias de autores destacados no cenário poético do Brasil, pesquisas e leituras de poesias, análises e interpretações, criação e escrita de poesias e recitação.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Fazer com que o aluno tenha um contato diferenciado com a poesia. A ideia é trabalhar com o aluno de uma maneira mais livre, mais lúdica e menos escolarizada; ❖ Estimular e valorizar a produção literária como meio de expressão, através da poesia. Também incentivar o contato do público com a literatura, divulgar as criações dos alunos, estimular a leitura, a produção escrita e a interpretação das poesias; ❖ Capacitar os alunos a despertarem suas ideias em linguagem poética, com sentimento e emoção. ❖ Fazer com que o aluno se sinta motivado a ler cada vez mais e por conta própria, textos poéticos; ❖ Procurar estimulá-los por meio do prazer que a leitura de Poesias pode proporcionar; ❖ Conhecer diferentes manifestações da poesia, através

	<p>dos textos dos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Ampliar o repertório literário; ❖ Construir maior conhecimento sobre o gênero literário (poesias); <p>Conhecer a prática social de um sarau (e tudo que envolve) em que as pessoas se reúnem para apreciar e declamar poesias, além de interagir com o público ouvinte.</p>
CONTEÚDOS	
Ensino do gênero poesia, estrutura e organização. Leitura de poemas diversificados.	

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia Norte	
Título do Projeto: Show de Talentos	
Etapas: 04 Etapas 6º, 7º, 8º e 9º ano	Total de estudantes envolvidos: 600 alunos
Áreas de conhecimento: todas as áreas do conhecimento	
Equipe responsável: Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Professores regentes	
JUSTIFICATIVA	
Tem se percebido no decorrer dos anos que muitos de nossos alunos possuem dons artísticos, ficando limitados a apresentarem-se em pequenos grupos, surgindo a ideia de viabilizarmos um dia para que esses dons fossem apresentados no palco, estimulando cada vez mais o nosso aluno e oferecendo uma oportunidade de se valorizar o dom artístico que cada um possui.	
PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>É possível valorizar as diversas habilidades dos indivíduos?</p> <p>Como incentivar a participação da comunidade escolar nos projetos da escola?</p> <p>Como observar as habilidades dos nossos estudantes e incentivar a participação no projeto?</p>	
OBJETIVOS	

GERAL	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Incentivar a comunidade escolar a participar de atividades de palco onde possa apresentar ao público o seu talento nato ou adquirido nas diversas aptidões e habilidades como: música, dança, dublagem, humor entre outras.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Valorizar os talentos da comunidade escolar; ❖ Proporcionar uma integração entre o Ensino entre os turnos da escola, através de atividades artísticas e culturais; ❖ Incentivar os jovens através de uma competição saudável, estimulando-os ao desenvolvimento de suas aptidões artísticas; ❖ Dar aos artistas da comunidade escolar a oportunidade para o desenvolvimento do seu talento nato; ❖ Utilizar a música e a arte como instrumentos de promoção social; ❖ Despertar na população o sentimento de valorização dos valores culturais da comunidade escolar, como também o respeito pelo cidadão que, possuidor de dotes artísticos, não dispõe de mecanismos para mostrar sua arte, muito menos de usá-la como meio de sobrevivência; ❖ Criar um cadastro de novos talentos com o objetivo de mapear o potencial artístico e cultural da escola; <p>Despertar a atenção do público em geral através de um trabalho de divulgação durante os shows, para a importância de valorizar os talentos apresentados, como forma de incentivá-los no desenvolvimento artístico-cultural.</p>
CONTEÚDOS	
Apresentação dos talentos individuais dos estudantes da nossa comunidade escolar.	

IDENTIFICAÇÃO
Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia Norte
Título do Projeto: Conhecendo o Distrito Federal

Etapas: 04 Etapas 6º, 7º, 8º e 9º ano	Total de estudantes envolvidos: 632 alunos
Áreas de conhecimento: Diversas	
Equipe responsável: Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Professores regentes	
JUSTIFICATIVA	
O Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia é uma escola urbana situada na zona periférica de Brasília. Muitos dos nossos estudantes vêm de famílias carentes e que não tem condições econômicas suficientes de fornecer passeios culturais ou mesmo a título de lazer para eles. Alguns chegam à escola sem conhecer diversos pontos culturais e turísticos do DF. A escola pode fazer a integração entre os estudantes e o mundo que os cerca, pode ter o papel de levar o estudante a conhecer o mundo, começando pelo lugar onde eles moram. Com o objetivo de tornar a atividade sem ônus à escola ou aos alunos, faremos o pedido do transporte à SEDF, apoiados pela Portaria 192, de 10 de junho de 2019 no seu artigo 5º.	
PROBLEMATIZAÇÃO	
-Como levar os estudantes a conhecerem a história do Distrito Federal através de saídas de campo? -Como levar os estudantes a conhecerem a história de Ceilândia através de saídas de campo? -É possível relacionar a arte produzida nos diversos pontos do Distrito Federal com o conhecimento artístico construído dentro de sala de aula? -É possível aprender os conhecimentos científicos na prática por meio de saídas de campo?	
OBJETIVOS	
GERAL	❖ Proporcionar aos estudantes a relação do conhecimento adquirido ou construído no ambiente escolar com o mundo que os cerca através de saídas de campo.
ESPECÍFICOS	❖ Proporcionar ao educando momentos de construção de conhecimento fora do ambiente escolar. ❖ Conhecer os locais de produção cultural e científica do Distrito Federal. ❖ Incentivar o estudante a relacionar o conhecimento produzido no ambiente escolar ao conhecimento produzido fora dos muros da escola. ❖ Requer junto à SEDF o transporte para levar os alunos sem nenhum custo, de acordo com a Portaria 192, de 10 de junho de 2019 no seu artigo 5º.
CONTEÚDOS	
-História do Distrito Federal. -Arte e Cultura do Distrito Federal. -História de Ceilândia. -Arte e Cultura de Ceilândia. -Educação Ambiental no Distrito Federal. -Produção de conhecimento científico no Distrito Federal.	

XV. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO:

O Projeto-político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia será avaliado em diferentes momentos durante sua efetivação no ano letivo, sendo apresentado à comunidade escolar no início do ano, nas reuniões pedagógicas e de pais para divulgação, apreciação e discussão dos principais aspectos no que se refere à organização do trabalho pedagógico. Como forma de democratizar esse documento, a Escola pretende disponibilizar a comunidade escolar um folder explicativo sobre a identidade da Escola, sua missão, metas e objetivos. Além disso, será produzido o “Mural da Escola” onde este PPP será descrito de forma sucinta e didática.

Além dessa reunião inicial, que prevê mudanças diante de uma nova realidade, ao final de cada semestre realizaremos nossa avaliação institucional, na qual retomaremos o PPP, caso haja a necessidade de reformulação, mudança ou acréscimo em algum aspecto. Participarão desses momentos avaliativos todos os sujeitos envolvidos em nossa escola, de forma a garantir a participação democrática de nossa gestão. Almejamos que esses encontros sejam enriquecedores, por meio de procedimentos dinâmicos, interativos, sistemáticos e reflexivos.

XVI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ✓ ÁLVAREZ MÉNDEZ, Juan M. **Avaliar para conhecer: examinar para excluir**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- ✓ BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.
- ✓ DELORS, Jacques (coord.). **Educação: um tesouro a descobrir**: Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Tradução de José Carlos Eufrázio. São Paulo: Cortez Editora. Brasília: Unesco, 1998.
- ✓ DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. 2 ed. Brasília: DF, 2018.
- ✓ _____ . Cartilha de Paz: Política de promoção da cidadania e cultura da paz da SEEDF. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília: DF, 2008.
- ✓ _____ . Lei 4.751 – Lei de Gestão Democrática do Ensino Público do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília: 2012.
- ✓ _____ . Orientação Pedagógica: projeto político-pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília: DF, 2014a.
- ✓ _____ . Projeto político-pedagógico Professor Carlos Mota. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília: DF, 2011.
- ✓ _____ . Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília: DF, 2019.
- ✓ INEP. **IDEB**: resultados e metas, 2018. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/>>. Acesso em 24 de jun. de 2020.
- ✓ INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Censo Escolar, 2017. Brasília: MEC, 2018.
- ✓ LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 1 ed. São Paulo: Cortez, 1994 (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor).
- ✓ MARTINS, José do Prado: **Gestão Educacional**: uma abordagem crítica do processo administrativo em educação. 4. ed. Ver., atual. E ampliada. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2010.

XVII. ANEXOS

ANEXO I

NORMAS E PROCEDIMENTOS DO CEF 10 Ceilândia-DF/2023

I. HORÁRIO DE AULAS

- MANHÃ: 7h15min às 12h15min
- TARDE: 13h00min às 18h00min

Após a tolerância de 10 minutos entrada nas dependências da escola somente com a justificativa dos Pais pessoalmente ou por telefone, contudo o aluno irá entrar, mas só terão acesso a sala de aula no segundo horário.

Acesso aos professores (durante as coordenações) – Todas as terças e quintas-feiras, no turno contrário nos seguintes horários: **09 às 11 horas e das 14às 16 horas;**

O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA É DE 07H15MIN ATÉ AS 18 HORAS, CASO ALGUM ALUNO PERMANECA APÓS AS 18H30MIN E O RESPONSÁVEL NÃO JUSTIFIQUE O SEU ATRASO ANTES DO HORÁRIO ACIMA CITADO, O ALUNO SERÁ ENTREGUE AO CONSELHO TUTELAR

O telefone da escola não faz ligação para celular, o pai deverá deixar um número de telefone fixo para contato ou entrar em contato via WhatsApp;

O aluno só poderá entrar e sair com a autorização da Direção.

Somente o Responsável, pessoalmente, poderá solicitar qualquer tipo de autorização caso seja necessário. Em hipótese nenhuma será dada autorização para o aluno.

Não será permitido o uso de bonés, toucas, boinas e lenços na cabeça nas dependências da Escola. A escola não se responsabiliza por furto e perda de aparelhos eletrônicos dos alunos, sendo de inteira reponsabilidade dos alunos zelar pela guarda dos mesmos caso resolva trazer para escola;

Na blusa do uniforme deverá constar apenas o emblema da escola, **SERÁ PROIBIDO A ENTRADA DE ALUNOS QUE ALTERAREM O UNIFORME COMO CORTAR, DESENHAR, ESCREVER, ETC.**

NÃO SERÁ AUTORIZADO ENTRADA DE ALUNOS COM ROUPAS INADEQUADAS PARA O AMBIENTE ESCOLAR COMO CURTO, CORTADA, MUITO JUSTA, ETC. CALÇA CORTADA SERÁ ACEITA DESDE QUE SEJA ADEQUADA PARA O AMBIENTE ESCOLAR. O ALUNO DEVERÁ ESTAR COM O CARTÃO DE ACESSO E UNIFORME PARA ENTRAR NA ESCOLA E DEVERÁ PERMANECER COM O UNIFORME NAS DEPENDÊNCIAS DA ESCOLA, SENDO PENALIZADO SE TIRAR.

I. DIREITOS DO ALUNO:

1. Ser respeitado na sua dignidade como pessoa humana, independente da sua convicção religiosa, política, grupo social, etnia, sexo e necessidade educacional específica;
2. Conhecer os processos de avaliação, bem como os critérios adotados pelo professor na sua operacionalização;
3. Receber ensino de qualidade;
4. Conhecer o resultado de seu desempenho escolar;
5. Emitir opiniões e apresentar sugestões sobre a dinâmica escolar;
6. Participar do Conselho de Classe;
7. Receber atendimento educacional especializado/ sala de recurso quando necessário;
9. Ser tratado com respeito e atenção pelo corpo administrativo, técnico, docente, funcionários de apoio e demais estudantes;

II. DEVERES DO ALUNO

1. Tratar com respeito e atenção a todos os que constituem a comunidade escolar;
2. Zelar pela conservação do prédio, mobiliário escolar e de todo material de uso coletivo e individual, responsabilizando-se pela indenização de qualquer prejuízo causado voluntariamente ao patrimônio da escola;
3. Ser assíduo, pontual e participativo nas atividades escolares;
4. Frequentar as aulas devidamente uniformizado, não descuidando de sua higiene pessoal;
5. Não praticar nem induzir a prática de atos que atentem contra pessoas e/ou contra o patrimônio da instituição;

6. Justificar eventuais ausências, desde o primeiro dia da falta. Sob pena de cancelamento de matrícula.

III. SERÁ VETADO AO ALUNO

1. Contatos físicos exagerados (beijos e abraços) com colegas e professores;
2. Namorar no ambiente escolar;
3. Entrar em classe ou sair dela sem a permissão do professor;
4. Promover na escola qualquer tipo de campanha ou atividade, sem previa autorização da Direção;
5. Trazer para a escola objetos ou substâncias que representem perigo para a saúde, segurança e integridade física ou de outrem;
6. Ocupar-se, durante as aulas, com atividades não compatíveis com o processo de ensino e de aprendizagem;
7. Desobedecer ou desrespeitar as **NORMAS INTERNAS** da escola ou ainda provocar desordens de qualquer natureza;
8. Utilizar celular ou aparelho eletrônico (fone de ouvido, caixa amplificadora etc.) durante as aulas (Lei distrital 1.184/96). **SEM EXCEÇÕES, INCLUSIVE NA QUADRA E NO PATIO DURANTE AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, SENDO O ALUNO SUSPENSO CASO NÃO CUMpra ESSA DETERMINAÇÃO.**
9. Divulgar em redes sociais ou criar sites de qualquer natureza com comentários que ofendam ou causem constrangimento a comunidade escolar;

OBS: O aluno que desrespeitar as NORMAS INTERNAS DA ESCOLA sofrerá as seguintes punições:

1º - Advertência (Escrita ou Verbal);

2º - Registro no livro de ocorrências;

3º - Suspensão;

4º - Desligamento da escola, após aprovação do conselho escolar e conselho de classe

5º - No caso de pichação o aluno limpará o que sujou e sofrerá punições;

6º - Em caso de agressão física, porte e uso de drogas, roubo o aluno poderá ser desligado da escola;

IV. EDUCAÇÃO FÍSICA:

1. Todos os alunos deverão ter o questionário de prontidão para atividades físicas, respondidos pelos responsáveis e entregue na secretaria para arquivamento.
- 2- Alunos com problemas de saúde e impedidos da prática da Educação Física o responsável deverá comunicar o professor de Educação Física e entregar o laudo médico.
3. É obrigatório o uso de uniforme nas aulas de Educação Física (caso não use será advertido) e de tênis (caso não esteja com calçado e roupa adequada não poderá participar da aula de educação física)

V. LIVROS DIDÁTICOS - BIBLIOTECA

1. Os alunos QUE RECEBEREM livros didáticos deverão encapá-los e identificá-los com o nome, turma, ano. Deverão devolvê-los ao final do ano letivo em perfeito estado de conservação;
2. Ao receber os livros, o responsável assumirá inteira responsabilidade por eles, inclusive repondo-os em caso de extravio.
3. Em caso de perder Livro Literário e Didático o responsável deverá repor imediatamente;
4. No FINAL DO ANO ao ser solicitado pela Direção a devolução dos livros o responsável deverá cumprir o prazo de entrega.

IX – AVALIAÇÃO:

1. A segunda chamada das avaliações só será realizada caso **o pai ou responsável justifique junto à coordenação com apresentação do atestado médico no prazo de 05 dias letivos após a realização da prova;**
2. Caso o aluno deixe de fazer alguma atividade, o aluno deverá procurar o professor da disciplina para que ele possa aplicar novamente o trabalho;
3. O aluno que ficar em Dependência em determinada disciplina e ficar em recuperação na mesma e NÃO APROVAR NA DISCIPLINA DA DEPENDENCIA E NEM NA DISCIPLINA DA SERIE ATUAL O ALUNO FICARA RETIDO;
4. No DIA DA PROVA DE RECUPRAÇÃO FINAL se o aluno ficou em Recuperação e NÃO COMPARECER, e O RESPONSÁVEL não justificar com documento oficial até 5 DIAS UTEIS, O ALUNO FICARÁ RETIDO NA SERIE ATUAL;

X – SECRETARIA:

Manter a documentação de seu filho sempre atualizada, sob pena de reprovação por falta de notas, caso falte histórico ou outro documento importante;

1. Atualizar o telefone e o e-mail, para possível contato;
2. A entrega de atestado médico deverá ser feita em 05 dias letivos. Entregues na secretaria.

3. **Justificar eventuais ausências, desde o primeiro dia da falta. Sob pena de cancelamento de matrícula e reprovação.**

Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, esta disponível no site da secretaria de educação do Distrito Federal.

XI – TRANSPORTE ESCOLAR PARTICULAR (VAN):

1. É de INTEIRA responsabilidade do Motorista ou Monitor verificar se está faltando algum aluno;
2. A ESCOLA NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS ALUNOS QUE NÃO PERMANECEREM DENTRO DA ESCOLA AGUARDANDO O TRANSPORTE;

É DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DO RESPONSÁVEL REPASSAR ESSAS INFORMAÇÕES PARA SEU FILHO!

ACESSE O BLOG DA ESCOLA PARA ACOMPANHAR A VIDA ESCOLAR DO SEU FILHO:

cef10ceilandia.blogspot.com.br

Telefone: 3901-6816/3901-6817 e WhatsApp 98142-6470

Direção -2023

Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia – DF
Comprovante de Recebimento das Normas Escolares/2023

Eu _____,

responsável pelo aluno _____

do _____ ano, turma _____, com telefone WhatsApp

número _____, e-mail _____

declaro que li e repassei ao meu filho, estando cientes das normas estabelecidas pelo Centro de Ensino Fundamental 10 para o ano de 2023.

Assinatura do Pai ou responsável

ANEXO II

PLANO DE CULTURA DE PAZ DO CEF10

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia	
Título do Projeto: Cultura de Paz	
Etapas: 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental (Anos Finais)	Total de estudantes envolvidos: 619
Áreas de conhecimento: Educação em e para os Direitos Humanos	
Equipe responsável: OE, EEAA, Direção, Coordenação e professores conselheiros	
JUSTIFICATIVA	
<p>O projeto surgiu a partir da observação dos estudantes no contexto pós isolamento social e retorno às aulas presenciais. Ficaram evidentes demandas como: dificuldade de interação social, agressividade, comunicação violenta, intolerâncias, desrespeito às diversidades. Foi constatado o aumento de atendimentos individuais pelas Equipes de Apoio (OE, EEAA) de estudantes que apresentam questões emocionais, familiares e sociais que vem impactando negativamente o processo ensino-aprendizagem, prejudicando também o planejamento e execução do trabalho docente.</p> <p>Partindo da compreensão de que o estudante é um sujeito protagonista do seu desenvolvimento, da relevância do vínculo professor-estudante e da insuficiência das ações realizadas no âmbito individual, é evidente a necessidade de ações integradas e articuladas entre todos os atores escolares na promoção de ações institucionais.</p> <p>O presente projeto possui caráter preventivo e processual, pois trata-se de mudança de cultura escolar e social promovendo conscientização, desenvolvimento do senso crítico e de coletividade.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>Segundo Freire (1987), a problematização faz-se por meio do diálogo e o ponto de partida para que ela aconteça é a análise crítica e reflexiva que os sujeitos congnocentes exercem sobre uma dimensão significativa da realidade concreta, apresentada a eles como um problema para o qual eles podem construir respostas.</p> <p>O desenvolvimento do protagonismo estudantil, a ampliação do diálogo e a escuta são recursos que promovem a transformação da cultura escolar?</p>	
OBJETIVOS	
GERAL:	Promover o protagonismo estudantil e por meio dele alcançar a mudança de cultura escolar, de forma processual.

ESPECÍFICOS:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover conscientização e respeito às diversidades: política, religiosa, étnico-racial, gênero, cultural, socioeconômica; 2. Promover a cultura de paz e minimizar possíveis situações de conflito no ambiente escolar; 3. Desenvolver competências sócio emocionais; 4. Estimular o desenvolvimento da liderança estudantil entre os membros do grupo; 5. Promover a proteção dos interesses individuais e coletivos inspirados no ECA.
---------------------	--

METODOLOGIA
<p>Serão realizadas reuniões quinzenais com os estudantes selecionados (2 a 3 por turma) no contra turno, conduzidas pelas equipes de apoio (OE, EEAA). As estratégias utilizadas poderão ser rodas de conversa, explanações/formações, dinâmicas de grupo, atividades colaborativas. As temáticas serão definidas a partir das demandas coletadas pelos estudantes selecionados junto às suas turmas. Os estudantes poderão contribuir utilizando caixa de sugestões, anônimas ou não, disponibilizada durante o intervalo. Após as formações quinzenais, os estudantes socializarão as temáticas abordadas com suas respectivas turmas, com suporte do professor conselheiro, utilizando o espaço/tempo de sala de aula deste professor.</p> <p>Mensalmente, serão realizados compartilhamento das vivências durante o intervalo.</p>

CONTEÚDOS				
Respeito às diversidades; Educação socioemocional; Liderança e coletividade; Protagonismo estudantil; Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA; Comunicação não-violenta.				
PLANO DE AÇÃO				
Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
	Divulgação do projeto e inscrição dos candidatos interessados	Direção, OE, EEAA, Supervisão, Coordenação e Professores(as).	De acordo com a necessidade do momento.	Durante o segundo semestre de 2023.
	Processo seletivo	Direção, OE, EEAA, Supervisão, Coordenação e Professores(as).	De acordo com a necessidade do momento	Durante o segundo semestre de 2023.
	Acolhimento dos(as) estudantes selecionados(as) junto aos professores(as) conselheiros(as).	Direção, OE, EEAA, Supervisão, Coordenação e Professores(as).	De acordo com a necessidade do momento	Durante o segundo semestre de 2023.

	Reunião de acolhimento com os pais e/ou responsáveis dos(as) estudantes selecionados(as).	OE, EEAA e Direção.	De acordo com a necessidade do momento	Durante o segundo semestre de 2023.
	Reuniões ordinárias.	OE e EEAA.	De acordo com a necessidade do momento	Durante o segundo semestre de 2023.
	Reuniões extraordinárias.	OE, EEAA, Supervisão e Direção.	De acordo com a necessidade de do momento	Durante o segundo semestre de 2023.
	Formação continuada com temáticas propostas e escolhidas pelo grupo.	OE, EEAA e Professores(as) convidados(as).	De acordo com a necessidade do momento	Durante o segundo semestre de 2023.
	Socialização dos temas trabalhados no projeto durante o intervalo.	OE, EEAA, Professores conselheiros (as).	De acordo com a necessidade do momento	Durante o segundo semestre de 2023.
	Participação ativa no(s) Conselho(s) de Classe(s).	Direção, OE, EEAA, Supervisão, Coordenação e Professores(as).	De acordo com a necessidade do momento	Durante o segundo semestre de 2023.
	Participação dos eventos da escola (planejamento, organização e execução).	Direção, OE, EEAA, Supervisão, Coordenação e Professores(as).	De acordo com a necessidade do momento	Durante o segundo semestre de 2023.
AVALIAÇÃO				
Coleta de feedback dos professores em reunião coletiva				
Coleta de feedback dos estudantes durante o intervalo por meio da caixa de sugestões				

REFERÊNCIAS

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento da Educação Básica**. Educação de Jovens e Adultos. Brasília, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Caderno Orientador – Convivência Escolar e Cultura de Paz**. Educação de Brasília, 2020.

ANEXO III

PLANO PARA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Ano	Necessidade	Procedimentos	Recursos	Cronograma	Reavaliação
6º ano	Leitura, interpretação e compreensão textual. Resolver corretamente as 4 operações fundamentais, ler interpretar e resolver situações problemas.	Projeto de leitura, escrita, interpretação no PD. Retomada de objetivos/conteúdos em todas as disciplinas. Atividades diversificadas	Data Show Atividades impressas Espaço verde Miniauditório Jogos	Bimestral Professores, coordenação e equipe diretiva.	A cada bimestre
7º ano	Leitura, interpretação e compreensão textual. Identificar tipos e gêneros textuais. Resolver corretamente as 4 operações fundamentais, potenciação e raiz quadrada. Ler interpretar e resolver situações problemas.	Projeto de leitura, escrita, interpretação no PD. Retomada de objetivos/conteúdos em todas as disciplinas. Atividades diversificadas	Data Show Atividades impressas Espaço verde Miniauditório Jogos	Bimestral Professores, coordenação e equipe diretiva.	A cada bimestre
8º ano	Leitura, interpretação e compreensão textual. Identificar tipos e gêneros textuais. Identificar tema,	Projeto de leitura, escrita, interpretação no PD. Retomada de objetivos/conteúdos em todas as disciplinas.	Data Show Atividades impressas Espaço verde Miniauditório	Bimestral Professores, coordenação e equipe diretiva.	A cada bimestre

	<p>informações implícitas e explícitas em um texto.</p> <p>Resolver corretamente as operações matemáticas, expressões numéricas, números negativos. Ler interpretar e resolver situações problemas.</p>	Atividades diversificadas	Jogos		
9º ano	<p>Leitura, interpretação e compreensão textual.</p> <p>Identificar tipos e gêneros textuais. Identificar tema, informações implícitas e explícitas em um texto. Análise sintática e morfológica.</p> <p>Resolver corretamente as operações matemáticas, expressões numéricas e algébricas, números negativos.</p> <p>Ler interpretar e resolver situações problemas.</p>	<p>Projeto de leitura, escrita, interpretação no PD.</p> <p>Retomada de objetivos/conteúdos em todas as disciplinas.</p> <p>Atividades diversificadas</p>	<p>Data Show</p> <p>Atividades impressas</p> <p>Espaço verde</p> <p>Miniauditório</p> <p>Jogos</p>	Bimestral	A cada bimestre

ANEXO IV

PLANEJAMENTO ANUAL

LÍNGUA PORTUGUESA			
6ºANO		7ºANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Utilizar as variedades linguísticas sabendo adequá-las a circunstâncias da situação comunicativa de que participam;	Elementos da comunicação; Linguagem verbal, linguagem não verbal e mista; Variação linguística;	Revisar e reconhecer as classes gramaticais: substantivo, verbo, adjetivo, advérbio, pronome, numeral, artigo, preposição, conjunção e interjeição.	Gêneros textuais: crônica, relato, notícia e debate regrado. Gramática: classes gramaticais, oração, sujeito e predicado.
Valer-se da linguagem em relações pessoais, sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões;	Formalidade e informalidade; Letra e fonema;	Ler, interpretar e contextualizar os gêneros textuais crônica, relato, notícia e debate regrado.	Ortografia: uso de s e z, uso de ram/rão. Processo de formação de palavras e modo subjuntivo do verbo.
Reconhecer as principais diferenças tipológicas e de gêneros textuais;	Sílabas; Classificação e flexão das palavras; Ortografia;	Identificar no texto: a oração, o sujeito e o predicado. Conhecer o modo subjuntivo do verbo, o processo de formação de palavras por derivação e o uso de	Projeto Interdisciplinar com Arte: O centenário da Semana da Arte Moderna

<p>Ler, criticar e analisar textos verbais e não verbais;</p> <p>Reconhecer o grau de formalidade e informalidade da linguagem em diferentes textos, considerando as variantes linguísticas;</p> <p>Identificar os elementos constitutivos de gêneros textuais;</p> <p>Estabelecer as relações existentes entre dois ou mais textos;</p> <p>Organizar apresentações de textos produzidos pelos alunos;</p> <p>Propor reflexões sobre os argumentos utilizados nas</p>	<p>Pontuação;</p> <p>Semântica: sinônimos e antônimos;</p> <p>Leitura de textos diversos: crônicas, contos, prosa, poesia e textos jornalísticos.</p> <p>Léxico/morfologia: Estrutura e formação das palavras;</p> <p>Estratégias de leitura: identificação de título, autor, assunto, personagens, ideia principal e argumentos;</p> <p>Produção de texto: planejamento de textos descritivos e narrativos</p> <p>Apreciação e réplica de textos de</p>	<p>s e z e ram/rão nas palavras.</p> <p>Leitura de textos diversos: crônicas, contos, prosa, poesia e textos jornalísticos.</p> <p>Estratégias de leitura: identificação de título, autor, assunto, personagens, ideia principal e argumentos;</p> <p>Produção de texto: planejamento de textos descritivos e narrativos.</p> <p>Compreender e reconhecer os gêneros textuais: Tirinhas; Entrevista; Estatuto/ Regimento; Charge;</p> <p>Analisar e compreender a transitividade dos verbos e os complementos verbais;</p>	<p>Substantivo;</p> <p>Artigo;</p> <p>Adjetivo;</p> <p>Pronome;</p> <p>Uso de hífen em palavras compostas;</p> <p>Gêneros textuais: Tirinhas;</p> <p>Entrevista; Estatuto/ Regimento; Charge;</p> <p>Gramática: Verbos transitivos e intransitivos; Complementos verbais; Crase;</p> <p>Pontuação;</p> <p>Pronomes e coesão textual;</p>
---	--	--	--

<p>exposições orais dos alunos.</p> <p>Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social.</p> <p>Valer-se da linguagem em relações pessoais, sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões.</p> <p>Reconhecer as principais diferenças tipológicas e de gêneros textuais.</p> <p>Identificar registros formal e informal de acordo com as condições de produção/recepção de texto.</p> <p>.</p>	<p>diferentes tipos e gêneros</p> <p>Efeitos de sentido: conotação e Denotação.</p> <p>Estratégia de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos.</p> <p>Textualização, tendo em vista as suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma padrão e o uso adequado de ferramentas de edição.</p>	<p>Aplicar e identificar a função dos pronomes e da coesão textual nos textos escritos;</p> <p>Compreender e aplicar a crase;</p> <p>Apresentar o ECA.</p> <p>Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais.</p> <p>Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social.</p> <p>Identificar, analisar e utilizar figuras de estilo, pensamentos e sintaxe em textos literários e não literários.</p>	<p>Interpretação de texto.</p> <p>Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios e propositivos</p> <p>Apreciação e réplica de textos de diferentes tipos e gênero</p> <p>Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição</p> <p>Sequências textuais;</p> <p>Fonologia: acentuação gráfica</p> <p>Efeitos de sentido: conotação e denotação.</p> <p>Figuras de linguagem.</p>
--	--	---	---

LÍNGUA PORTUGUESA			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Reconhecer a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã.</p> <p>Ampliar o repertório de leitura.</p> <p>Identificar e comparar os vários editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar, o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação (fotorreportagem, foto-denúncia, editorial etc.).</p> <p>Produzir artigos de opinião, tendo</p>	<p>Textos expositivos e argumentativos</p> <p>Charges, anedotas, crônicas</p> <p>Elaboração de reportagens com ênfase em tema de sustentabilidade</p> <p>Elaboração de textos críticos com relação às <i>fake news</i></p> <p>Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital (<i>gameplay</i>, <i>detonado</i>, <i>podcasts</i>)</p> <p>Estratégias de leitura.</p> <p>Estratégias e procedimentos de</p>	<p>Promover a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã.</p> <p>Confrontar opiniões, expressar ideias, despertando a criticidade por meio de argumentos.</p> <p>Identificar e construir o humor, suspense e mistério em diversos gêneros textuais.</p> <p>Identificar, analisar e utilizar figuras de estilo, pensamentos e sintaxe em textos literários e não literários.</p>	<p>Humor em diversos gêneros</p> <p>Mistério e suspense em diversos gêneros</p> <p>Elementos e tipos de debate (debate, palestra, apresentação oral, notícia, reportagem)</p> <p>Construção de textos de humor</p> <p>Elaboração de debate com ênfase em Direitos Humanos</p> <p>Estrutura de palavras</p> <p>Processos de formação de palavras</p> <p>Estratégias de produção: Planejamento e participação em debates regrados</p> <p>Estratégias de produção: Argumentação</p>

<p>em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).</p>	<p>leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios os propositivos</p>	<p>Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e participação social</p>
<p>Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais, artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.</p>	<p>Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição Léxico/morfologia: verbos regulares (tempos primitivos e derivados) e irregulares</p>	<p>Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito do sentido de uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”.</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios os propositivos</p>
<p>Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.</p>	<p>Fonologia: Acentuação gráfica Uso dos porquês</p>	<p>Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no</p>	<p>Léxico/morfologia: Processos de formação de palavras, estrutura de palavras</p>
<p>Identificar, em textos lidos ou de</p>	<p>Morfossintaxe Aposto e vocativo Conjunções coordenativas; Orações coordenadas Pontuação e acentuação gráfica</p>	<p>Figuras de Linguagem</p>	<p>Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe Semântica Coesão</p>

<p>produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.</p> <p>Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.</p> <p>Utilizar, ao produzir texto, recurso de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.</p> <p>Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de</p>		<p>português brasileiro coloquial oral.</p> <p>Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.</p> <p>Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.</p> <p>Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.</p> <p>Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores</p>	<p>Fonologia: Acentuação gráfica</p> <p>Pontuação</p> <p>Sintaxe: Período composto por subordinação: orações substantivas, adjetivas e adverbiais;</p> <p>Concordância verbal;</p> <p>Concordância nominal;</p> <p>Regência verbal e nominal;</p> <p>Colocação pronominal</p> <p>Figuras de estilo, pensamento</p> <p>Semântica: Homônimos e parônimos</p>
--	--	--	--

<p>uma cadeia de substituições lexicais.</p> <p>Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios, etc.).</p>		<p>textuais).</p> <p>Identificar estrangeirismos.</p>	
---	--	---	--

ARTE			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Compreender a evolução do homem a partir da apreciação da arte rupestre brasileira e das demais manifestações artísticas ao longo da história.</p> <p>Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das</p>	<p>Origem e o conceito das Artes Visuais</p> <p>Elementos da linguagem visual: cor, ponto, linha, plano, textura, figura, ritmo, volume, proporção, equilíbrio, simetria, bidimensionalidade e</p>	<p>Apreciar manifestações artísticas ao longo da história e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social.</p> <p>Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio cultural brasileiro e</p>	<p>Arte e Artesanato</p> <p>Patrimônio – definição, termos que envolvem o conceito e classificação segundo o IPHAN</p> <p>Influência da Igreja Católica em produções artísticas na Idade Média</p>

<p>artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos, e utilizar as noções trabalhadas em produções artísticas.</p>	<p>tridimensionalidade</p> <p>Arte e artesanato</p>	<p>de outros povos, posicionando-se de maneira crítica contra qualquer discriminação baseada em</p>	<p>A arte do Renascimento</p>
<p>Relacionar a produção artística do Distrito Federal produzida em diferentes momentos com os aspectos sociais, geográficos e históricos.</p>	<p>Modalidades da linguagem visual – desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia etc.</p>	<p>diversidade cultural, social, étnica, degênero, crença, religião ou de qualquer natureza.</p>	<p>Arte da Contrarreforma: Barroco</p>
<p>Reconhecer, respeitar e valorizar, no âmbito familiar, escolar e regional, a diversidade cultural.</p>	<p>Arte na Pré-história</p> <p>Características da Arte Bizantina</p> <p>Influência dos estilos/movimentos artísticos da Pré-história à Idade Média</p>	<p>Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos.</p>	<p>Barroco como o primeiro estilo artístico brasileiro, diferenças regionais e a contribuição do negro em seu desenvolvimento</p> <p>Rococó – Origens e características gerais</p> <p>Neoclassicismo em manifestações artísticas no Ocidente</p>
<p>Reconhecer a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento.</p>	<p>Matrizes culturais brasileiras. (indígena, africana, europeia e demais povos imigrantes) e suas influências na formação da arte e da cultura local, regional e nacional</p>	<p>Identificar e utilizar, em produções artísticas, elementos básicos da linguagem visual.</p>	<p>Estilo Neoclássico</p> <p>Romantismo</p>
<p>Indicar e conhecer produções visuais do/no Distrito Federal, e sua contribuição para a construção da identidade cultural.</p>	<p>Arte pré-colombiana –</p> <p>Diferenças e semelhanças das</p>	<p>Conhecer, valorizar, respeitar espaços reservados à arte, reconhecer sua importância para a construção e preservação de bens artísticos e culturais brasileiros.</p> <p>Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e</p>	<p>Realismo</p>

<p>Analisar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional.</p> <p>Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual.</p> <p>Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural.</p>	<p>artes visuais em diferentes contextos históricos e sociais</p> <p>Tipos de desenho</p> <p>Fotografia</p> <p>Simbologia de cores em diferentes culturas e sociedades</p> <p>Pontos turísticos das regiões administrativas do Distrito Federal</p>	<p>outros.</p>	
--	---	----------------	--

ARTE			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.</p>	<p>Impressionismo</p> <p>Realismo</p> <p>Movimento das Artes e Ofícios e</p>	<p>Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil.</p>	<p>Expressionismo.</p> <p>Cubismo</p> <p>Aspectos da arte africana</p>

Desenvolver a capacidade de leitura e análise dos elementos das artes visuais contextualizando-os nos movimentos artísticos.	o Art Nouveau	Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela	relacionados ao Cubismo (Abstracionismo)
Compreender a influência de estilos/movimentos ocidentais do século XX sobre produções visuais brasileiras.	Arte na América Latina em obras de Frida Kahlo, Diego Rivera, José Clemente Orozco e outros artistas precursores do Modernismo Brasileiro Semana de Arte Moderna Modernismo Brasileiro.	humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional.	Dadaísmo Surrealismo Introdução a novas tendências da arte no século XX
Entender a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento.	Expressionismo, Cubismo e Surrealismo no Brasil. Principais inovações na arte brasileira e influência europeia - teoria	Reconhecer diferentes tipos de obra de arte e suas características próprias e compreender tendências artísticas do século XX.	Arte concreta Expressionismo
Reconhecer a importância do diálogo entre as diversas áreas do conhecimento.	antropofágica, simplificação da forma	Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos de artes visuais, contextualizando-os em movimentos artísticos do século XX até os dias atuais.	Arte Contemporânea no Brasil e no Distrito Federal
Compreender e reconhecer diferentes modalidades da linguagem visual como forma de comunicação humana.	Elementos da linguagem visual relacionando-os à história da arte e às imagens cotidianas Diferentes formas de expressão artística e a integração entre elas	Relacionar os elementos da linguagem visual às produções históricas e imagens cotidianas. Reconhecer influências da ciência	Elementos básicos da linguagem visual relacionados ao estilo artístico e período histórico. Fotografia e Pontilhismo

<p>Reconhecer e utilizar procedimentos artísticos para análise, entendimento e fruição da produção visual.</p> <p>Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte brasileira, além de identificar diversos artistas e suas características.</p>		<p>e da tecnologia sobre produções visuais do século XX</p> <p>Compreender o universo poético da linguagem visual.</p> <p>Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas.</p> <p>Conhecer e utilizar elementos básicos da linguagem visual em espaço bidimensional e tridimensional em diferentes possibilidades expressivas.</p> <p>Desenvolver um pensamento reflexivo sobre a realidade a partir da análise crítica.</p>	<p>Pós-Impressionismo: uso arbitrário da cor, definida e limitada por linhas de contorno visíveis</p> <p>Arte Cinética, Vídeo e os elementos da linguagem videográfica, Animação (Stop Motion)</p>
---	--	--	--

EDUCAÇÃO FÍSICA			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Experimentar a criação e adaptação de regras que possibilitem a inclusão de todos nas atividades propostas</p> <p>Conhecer e praticar diferentes modalidades esportivas, compreendendo aspectos históricos e culturais, regras básicas e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.</p> <p>Conhecer movimentos característicos da arte circense, compreendendo sua história e principais características e manifestações.</p> <p>Experimentar atividades com</p>	<p>Criação e adaptação de regras; regras de inclusão e participação; cooperação X competição</p> <p>Esportes de marca (atletismo, natação, ciclismo etc.), esportes de precisão (bocha, arco e flecha, boliche etc.), esportes de invasão (basquete, futsal, handebol etc.) e esportes técnico-combinatórios (ginástica artística, ginástica rítmica etc.)</p> <p>Diversidade e características gerais das modalidades esportivas</p> <p>Origem e desenvolvimento dos esportes no Brasil</p> <p>Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na</p>	<p>Refletir sobre as transformações histórico-sociais dos jogos e brincadeiras a partir do surgimento de novas tecnologias.</p> <p>Vivenciar diferentes modalidades esportivas procurando ampliar a compreensão de sua historicidade, aspectos sociais, políticos e culturais, suas regras e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.</p> <p>Participar de atividades de ginástica, percebendo suas relações com o corpo e as capacidades físicas envolvidas.</p> <p>Perceber a importância de uma</p>	<p>Jogos de tabuleiro e jogos eletrônicos</p> <p>Mundo digital e os riscos do sedentarismo</p> <p>Esportes de marca (atletismo, natação, ciclismo etc.), esportes de precisão (bocha, arco e flecha, boliche etc.), esportes de invasão (basquete, futsal, handebol etc.) e esportes técnico-combinatórios (ginástica artística e ginástica rítmica, etc.) Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola;</p> <p>Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas</p> <p>Atividades com característica de</p>

<p>alongamento e exercícios físicos percebendo a relação com o próprio corpo.</p> <p>Conhecer manifestações de danças urbanas emergentes, compreendendo suas principais características e contexto cultural.</p> <p>Conhecer as características e fundamentos básicos da capoeira como cultura corporal afro-brasileira.</p> <p>Conhecer e vivenciar práticas corporais de aventura urbanas, adaptando-as aos materiais e espaços disponíveis na escola.</p>	<p>escola</p> <p>Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas</p> <p>Origem, desenvolvimento e características gerais das artes circenses</p> <p>Atividades circenses (malabares, acrobacias e pirâmides)</p> <p>Grupos Musculares (dorsais, lombares, abdominais, membros superiores e inferiores)</p> <p>Origem e desenvolvimento das danças urbanas (<i>break, funk, street dance</i> etc.)</p> <p>Expressão corporal, espaços, gestose ritmos relacionados às danças urbanas</p> <p>Lutas</p>	<p>boa postura no dia a dia e na prática de atividades físicas.</p> <p>Vivenciar manifestações de danças urbanas emergentes, compreendendo suas principais características e contexto cultural.</p> <p>Compreender as características e fundamentos da capoeira relacionando com a história e culturado Brasil. Vivenciar manifestações de danças urbanas emergentes, compreendendo suas principais características e contexto cultural.</p> <p>Compreender as características e fundamentos da capoeira relacionando com a história e culturado Brasil.</p>	<p>ginástica de condicionamento físico</p> <p>Capacidades físicas: força, velocidade, agilidade, resistência, equilíbrio e flexibilidade.</p> <p>Autocorreção postural, desvios de coluna (lordose, escoliose e cifose)</p> <p>Origem e desenvolvimento das danças urbanas (<i>break, funk, street dance</i>)</p> <p>Expressão corporal, espaços, gestose ritmos relacionados às danças urbanas</p> <p>Lutas</p>
--	--	--	--

EDUCAÇÃO FÍSICA			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas.	Esportes de rede/parede; esportes de campo e taco; esportes de invasão e esportes de combate	Participar da organização de campeonatos, festivais e outros eventos no âmbito escolar, ampliando seus conhecimentos acerca das diferentes dimensões do fenômeno esportivo.	Esportes de rede/parede; esportes de campo e taco; esportes de invasão e esportes de combate
Vivenciar atividades que desenvolvam a consciência corporal e favoreçam o autoconhecimento.	Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola corporal (alongamento, relaxamento, exercícios de respiração e meditação)	Ampliar a consciência corporal, promovendo um estilo de vida saudável, por meio de práticas corporais sistematizadas.	Organização de competições (sistema de disputa, formação de equipes e regulamentos)
Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.	Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos físicos, biológicos, culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais)	Compreender a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal	Ginástica de conscientização corporal (Yoga, Tai Chi, Pilates etc.)
Conhecer as características básicas e os elementos que constituem a tradição das danças	Noções de nutrição e alimentação saudável Dança	Ampliar os conhecimentos relacionados às danças de salão	Diversidade de biótipos, Padrões de estética impostos socialmente, marketing e consumo
		Compreender os principais aspectos que caracterizam as artes	Dança Luta

<p>de salão.</p> <p>Identificar a diversidade das lutas espalhadas pelo mundo e vivenciar algumas manifestações reconhecendo suas principais características.</p>	<p>Luta</p>	<p>marciais orientais, relacionando – as com as transformações histórico-sociais relacionados às lutas.</p>	
---	-------------	---	--

LÍNGUA INGLESA			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Construir laços afetivos e convívio social demonstrando respeito e empatia na língua estudada.</p> <p>Compreender funções e usos sociais da língua estudada.</p> <p>Usar a língua de forma colaborativa.</p> <p>Iniciar processo de sensibilização</p>	<p>Informações pessoais</p> <p>Relação de parentesco e laços familiares</p> <p>Expressões usadas para o convívio social e o uso da língua estudada</p> <p>Informações sobre si e sobre outrose troca de informações pessoais no processo</p>	<p>Comunicar-se, respondendo e fazendo perguntas com expressões usuais e familiares para apresentar-se e apresentar alguém.</p> <p>Apresentar e compreender pontos de vista sobre assuntos familiares em situação de interação com pessoas ou grupos de pessoas.</p> <p>Entrevistar colegas para conhecer</p>	<p>Histórias de vida</p> <p>Gostos e preferências a respeito de aspectos diversos (comida, roupas, lugares etc.) próprios e de colegas</p> <p>Jogos colaborativos, com participação respeitosa no uso da língua estrangeira.</p> <p>Pequenos textos literários como</p>

em relação ao estudo de uma nova língua com ênfase no caráter lúdico.	Gostos e preferências a respeito de aspectos diversos (comida, roupas, lugares etc.) próprios e de colegas	suas histórias de vida e compartilhar informações pessoais.	contos e poesia na língua estudada
Relacionar aspectos da língua estrangeira com a língua materna.	Uso de palavras cognatas comandos do dia a dia e construção de diálogos	Compreender vocabulário e expressões frequentes em interações orais e do dia a dia.	Títulos, ilustrações e chamadas do texto para predição de conteúdos e ideias.
Respeitar e valorizar diversas composições familiares e a vida comunitária em distintas culturas.	Sons específicos da língua estudada em contraste com os da língua materna	Acessar conhecimentos prévios para compreensão de ideias em interações orais.	Identificação de ideias principais de parágrafos em textos diversos para relacioná-las a ideias de outros de mesma temática
Interagir para responder dúvidas. Solicitar esclarecimentos em situações formais e informais.	Fatos ou sequência de fatos constantes de recursos visuais	Produzir textos orais diversos	Textos de gêneros diversos, tais como rótulos, instruções em embalagens, receitas, anúncios, cartazes, quadrinhos, entre outros
Levantar hipóteses sobre a finalidade de um texto.	Elementos extratextuais (ilustrações, manchetes, títulos), levantamento de hipóteses sobre um texto escrito	Fazer associações entre título e texto, ilustrações e outros elementos textuais para ampliar a compreensão global de um texto.	Textos narrativos
Desenvolver a capacidade de fazer leituras rápidas para compreensão geral e específica do texto.	Identificação e classificação do gênero do texto por meio dos traços distintivos	Produzir pequenos textos literários como contos e poesia.	Textos curtos
		Compreender sentidos gerais e específicos em textos de variados gêneros na língua estudada.	Tirinhas
			Manchetes de jornais, cartazes e

Compreender diferentes gêneros textuais. Saber utilizar adequadamente recursos que auxiliem no processo de compreensão textual.	Uso de dicionários e outros recursos de pesquisa para compreensão de vocabulário específico na leitura de texto escrito	Ler e analisar textos de gêneros instrucionais e/ou de caráter sinótico (rótulos, instruções em embalagens, receitas, anúncios, cartazes).	pequenos textos
Compreender itens lexicais observando referentes contextuais.	Textos instrucionais de gêneros instrucionais como receita, rótulos, bulas e placas	Ler textos narrativos Analisar e interpretar diversos gêneros textuais Produzir textos	
Desenvolver a compreensão de textos verbais e não verbais. Produzir textos.	Textos em ambientes eletrônicos Tiras, quadrinhos, memes e legendas em meio eletrônico Produção de parágrafos		

LÍNGUA INGLESA			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Reconhecer e produzir atividades de compreensão oral e escrita em inglês, bem como utilizar estratégias verbais e não verbais na troca de	Simple present; Simple Past / Past Continuous; Future: will and going to; Adjectives (comparative	Reconhecer e produzir atividades de compreensão oral e escrita em inglês, bem como utilizar estratégias verbais e não verbais na troca	Simple Present / Present Perfect; Comparatives; First Conditional; Future (will, going to); Modal verbs; Relative pronouns;

<p>informações e opiniões;</p> <p>Ler, compreender e interpretar textos literários e não-literários; desenvolver a reflexão crítica acerca de diversos gêneros textuais através da análise sistematizadas de textos, buscando a associação de termos em inglês e português;</p> <p>Desenvolver a habilidade escrita na língua estudada, de forma colaborativa, baseando-se em leitura e conhecimentos prévios, bem como a produção de textos em variados gêneros através de estratégias de escrita;</p> <p>Reconhecer os sons e vocábulos da língua inglesa,</p>	<p>adjectives and superlative adjectives);</p> <p>Expressions of quantity; Relative Pronouns;</p> <p>Formação de palavras; falsos cognatos; vocabulário relacionados a gêneros literários, comida, vestuário, profissões, adjetivos.</p>	<p>de informações e opiniões;</p> <p>Ler, compreender e interpretar textos literários e não-literários;</p> <p>Desenvolver a reflexão crítica acerca de diversos gêneros textuais através da análise sistematizadas de textos, buscando a associação de termos em inglês e português;</p> <p>Desenvolver a habilidade escrita na língua estudada, de forma colaborativa, baseando-se em leitura e conhecimentos prévios, bem como a produção de textos em variados gêneros através de estratégias de escrita;</p> <p>Reconhecer os sons e</p>	<p>Reconhecer características do texto jornalístico;</p> <p>Realizar comparações usando substantivos contáveis e incontáveis;</p> <p>Expressar preferências relacionadas aos diferentes gêneros textuais, filmes.</p> <p>Dar e receber conselhos diante de diversas situações do cotidiano.</p>
--	--	---	---

<p>identificando e respeitando as diversas maneiras de reproduzi-los de acordo com as variações de lugares, povos e falantes do inglês;</p> <p>Discutir temas do eixo transversal do currículo em movimento tais como: ética e cidadania, meio ambiente, sociedade, entre outros.</p>		<p>vocábulos da língua inglesa, identificando e respeitando as diversas maneiras de reproduzi-los de acordo com as variações de lugares, povos e falantes do inglês;</p> <p>Discutir temas do eixo transversal do currículo em movimento tais como: ética e cidadania, meio ambiente, sociedade, entre outros.</p>	
---	--	--	--

MATEMÁTICA			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Compreender a evolução histórica dos sistemas de numeração.</p> <p>Reconhecer as principais características do sistema de numeração decimal: contagem,</p>	<p>Origem e evolução dos números: abordagem histórica de sistemas de numeração</p> <p>Sistema de Numeração Decimal: características, leitura, escrita e</p>	<p>Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor, múltiplo, mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum.</p>	<p>Múltiplos e divisores de um número natural</p> <p>Mínimo Múltiplo Comum com ênfase em situações-problema</p> <p>Máximo Divisor Comum com</p>

base e valor posicional, utilizando composição e decomposição de números naturais racionais em sua representação decimal.	comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal	Reconhecer os números inteiros em diferentes contextos: cotidianos e históricos.	ênfase em situações-problema. Representações: algébrica, geométrica.
Definir a representação de conjuntos e símbolos matemáticos para relacionar elementos e conjuntos.	Noções de conjuntos e símbolos matemáticos	Representar o conjunto dos números inteiros por meio dos símbolos + e -, reconhecendo a sua existência e sua necessidade em situações-problema do dia a dia.	Números opostos, módulo, comparações e simetria. Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada.
Ler, escrever e ordenar números naturais com a utilização da reta numérica.	Estruturação do raciocínio lógico sequencial Representação geométrica: posicionamento da reta	Localizar e representar na reta numérica os números inteiros e compreender a simetria em relação à origem.	Porcentagem
Resolver expressão numérica e situação-problema que envolvam as operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação.	Expressões numéricas e situações-problema envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão.	Analisar, interpretar e resolver operações com números inteiros na resolução de situações-problema.	Números racionais e operações
Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.	Frações Números decimais	Compreender o conceito de fração associado à representação da parte	Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem.
Compreender as características de	Ponto, reta e plano Plano Cartesiano		

um número (par, ímpar, primo, composto, múltiplos e divisores) e suas relações.	Posições relativas entre retas: construção de retas paralelas e perpendiculares, utilizando régua, esquadro e aplicativos matemáticos	de um todo, da divisão entre números inteiros, de razão e de operador.	Simetrias de translação, rotação e reflexão.
Reconhecer e usar os critérios de divisibilidade por 2,3, 4, 5, 6, 8, 10,100 e 1000.	Prismas e pirâmides: visualização espacial, planificações, relações entre seus elementos	Determinar a posição aproximada, na reta numérica, de números racionais.	Construção e classificação dos ângulos, elementos, relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal
Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e divisor.	Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável	Resolver e elaborar situações-problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números racionais.	Circunferência como lugar geométrico
Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema.	Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista)	Calcular porcentagens e juros simples em diversas situações-problema do cotidiano, com ênfase no contexto de educação financeira, entre outros.	Construção de triângulos, condição de existência, rigidez, aplicações e soma dos ângulos internos.
Associar a representação simbólica de uma fração às ideias de parte de um todo, de divisão e compreender a ideia de razão.	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos referentes a variáveis	Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de	Definição e construção de triângulo equilátero e quadrado
Compreender, comparar e ordenar			Relações entre ângulos internos e

frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, formas fracionária e decimal e representá-los na reta numérica.	categóricas e numéricas	seus vértices por um número inteiro.	externos
Transformar frações em números decimais e vice-versa.	Coleta de dados numa pesquisa Identificação e classificação de gráficos e tabelas Tabelas, gráficos e fluxogramas	Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.	Álgebra. Linguagem algébrica: variável e incógnita Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica
Resolver e elaborar situações-problema que envolvam o cálculo da adição e da subtração de frações.	Significado de medir Utilização de unidades de medidas convencionais e não convencionais	Reconhecer e construir figuras obtidas por simetria de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica associando esse conhecimento a produções artísticas e arquitetônicas entre outras.	Grandezas diretamente e inversamente proporcionais
Compreender a ideia intuitiva de ponto, reta e plano.	Unidades de medida de comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área e volume		Operações, expressões e sentenças matemáticas Conjunto universo e conjunto verdade
Reproduzir retas paralelas e retas perpendiculares usando instrumentos de desenho ou aplicativos matemáticos.	Resolução de situações problema envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume	Identificar ângulos complementares, suplementares e opostos pelo vértice e suas respectivas propriedades.	Resolução de situações-problema Equações de 1º grau com duas variáveis
Diferenciar polígonos de não polígonos.	Ângulos: noção, utilização e unidade de medida	Resolver e elaborar problemas	Sistema de equações de 1º grau com duas variáveis

<p>Classificar polígonos como regulares e não regulares.</p> <p>Reconhecer e nomear polígonos considerando o número de lados.</p> <p>Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.</p> <p>Classificar triângulos quanto às medidas dos lados e dos ângulos.</p> <p>Conhecer as propriedades dos quadriláteros e utilizá-las para classificá-los.</p> <p>Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na</p>	<p>Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado</p> <p>Plantas baixas e vistas aéreas</p>	<p>envolvendo a unidade de medida de ângulos.</p> <p>Identificar, verificar e aplicar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica.</p> <p>Construir circunferência</p> <p>Compreender a circunferência como lugar geométrico.</p> <p>Construir triângulos e quadrados a partir das medidas de seus lados utilizando compasso e aplicativos de geometria dinâmica.</p> <p>Elaborar algoritmo por escrito ou em forma de fluxograma descrevendo passos de construção de triângulos e quadrados quando conhecidas as medidas de</p>	<p>Cálculo de volume de paralelepípedos de faces retangulares.</p>
---	---	--	--

<p>área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, compreendendo que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.</p> <p>Identificar e quantificar elementos de prismas e pirâmides (vértices, arestas e faces) fomentando a percepção espacial.</p> <p>Reconhecer polígonos e seus elementos como parte de figuras espaciais conhecidas como prismas e pirâmides para resolução de problemas e desenvolvimento da percepção espacial.</p> <p>Reconhecer e elaborar a planificação de prismas e pirâmides regulares.</p>		<p>seus lados.</p> <p>Conhecer e aplicar a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados.</p> <p>Compreender a rigidez de um triângulo e suas aplicações em outras áreas de conhecimento.</p> <p>Escrever uma sentença algébrica para expressar essa relação existente entre as grandezas.</p> <p>Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.</p> <p>Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador</p>	
---	--	---	--

<p>Calcular a probabilidade de um evento aleatório</p> <p>Ler e interpretar tabelas e gráficos com diferentes formas de representação.</p> <p>Compreender e resolver situações-problema do cotidiano que envolvam dados de pesquisas.</p> <p>Coletar, organizar, analisar e comparar dados em tabelas e diferentes tipos de gráficos, utilizando planilhas eletrônicas para registro.</p> <p>Descrever dados coletados e elaborar representações apropriadas (listas, tabelas ou gráficos).</p>		<p>de tendência, calcular seu valor e relacioná-lo à amplitude de um conjunto de dados.</p> <p>Elaborar e realizar pesquisa envolvendo temas da realidade social, identificando a necessidade de utilização da mesma para levantamento censitário ou por amostragem.</p> <p>Organizar e interpretar, em tabelas e gráficos, os dados levantados na pesquisa, utilizando planilhas eletrônicas como ferramenta de apoio.</p>	
---	--	---	--

MATEMÁTICA			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Solucionar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.</p> <p>Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.</p> <p>Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica.</p> <p>Elaborar e resolver situações-problema, envolvendo cálculo de porcentagens relacionados a situações reais de consumo,</p>	<p>Definição e identificação</p> <p>Propriedades</p> <p>Notação científica</p> <p>Raízes exatas e aproximadas</p> <p>Dízimas periódicas e fração geratriz</p> <p>Porcentagem</p> <p>Definição, identificação e representação algébrica e geométrica</p> <p>Valor numérico</p> <p>Operações</p> <p>Simplificação</p> <p>Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano</p>	<p>Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita, e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.</p> <p>Utilizar conhecimentos sobre números reais, inclusive em notação científica, para expressar e realizar operações relacionadas ao nosso cotidiano buscando resolução de problemas e tomadas de decisões.</p> <p>Compreender que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional.</p>	<p>Definição, identificação e representação algébrica e geométrica.</p> <p>História do número pi</p> <p>Definição, identificação e representação algébrica e geométrica</p> <p>Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta</p> <p>Notação científica</p> <p>Relações entre os conjuntos numéricos N, Z, Q, irracionais</p> <p>Potências com expoentes negativos e fracionários</p>

<p>utilizando inclusive recursos tecnológicos e visando um consumoconsciente.</p> <p>Elaborar e resolver situações-problema que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.</p> <p>Solucionar situações-problema que envolvam equações lineares de 1º grau expressando essas resoluções gráfica e geometricamente utilizando o plano cartesiano e aplicativos matemáticos.</p> <p>Construir e resolver, com e sem uso de tecnologias, situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$.</p>	<p>cartesiano</p> <p>Sistema de equações polinomiais de 1º grau: métodos de resolução de situações-problema e representação geométrica</p> <p>Equação polinomial de 2º grau do tipo $ax^2 = b$</p> <p>Grandezas diretamente e inversamente proporcionais ou não proporcionais</p> <p>Sequências recursivas e não recursivas</p> <p>Composição e decomposição</p> <p>Áreas de figuras planas</p> <p>Área do círculo e comprimento de sua circunferência</p>	<p>Reconhecer um número e sua relação de pertinência aos conjuntos N, Z, Q, irracionais e reais e sua representação na reta numérica.</p> <p>Efetuar operações que envolvam números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.</p> <p>Resolver e elaborar situações-problema que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.</p> <p>Elaborar e resolver situações-problema que envolvam grandezas diretamente e inversamente</p>	<p>Situações-problema envolvendo cálculos de percentuais sucessivos</p> <p>Conceito histórico</p> <p>Resolução de equação do 2º grau</p> <p>Fórmula de Bháskara</p> <p>Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações</p> <p>Estudo da parábola</p> <p>Sistemas de equações de 1º e 2º graus</p> <p>Métodos de resolução</p> <p>Representação geométrica</p> <p>Grandezas diretamente e inversamente proporcionais</p> <p>Fatoração e produtos notáveis</p>
---	---	---	--

<p>Compreender o significado de medidas por meio de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas de conhecimento, possibilitando a comparação entre grandezas.</p>	<p>Volume de cilindro reto. Classificação e construção Ângulos opostos pelo vértice, ângulos adjacentes, ângulos consecutivos.</p>	<p>proporcionais, tais como escala, velocidade, densidade, taxa de variação, dentre outras, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.</p>	<p>Volume de prisma e cilindro Unidades de medida para medir distâncias muito grandes ou muito pequenas.</p>
<p>Produzir e resolver situações-problema que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.</p>	<p>Ângulos complementares e suplementares Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas</p>	<p>Compreender e utilizar os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2º grau.</p>	<p>Unidades de medida utilizadas na informática. Proporções e Teorema de Tales Razão de semelhança Semelhança de triângulos</p>
<p>Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva ou não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes.</p>	<p>Simetrias de translação, reflexão e rotação Propriedades e classificação de triângulos e quadriláteros</p>	<p>Elaborar e resolver situações-problema que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.</p>	<p>Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstrações Relações métricas no triângulo retângulo</p>
<p>Identificar padrões existentes em sequências numéricas,</p>	<p>Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros</p>	<p>Reconhecer e empregar unidades</p>	<p>Polígonos regulares Polígonos inscritos e circunscritos</p>

<p>expressando essas regularidades por meio de algoritmo que permita o cálculo de termos subsequentes.</p> <p>Identificar, resolver e elaborar situações-problema para cálculo de áreas de superfícies por meio de decomposição dessas figuras em triângulos, retângulos e círculos, utilizando expressões algébricas.</p> <p>Estabelecer o número pi como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro na resolução de situações-problema.</p> <p>Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes.</p> <p>Elaborar e resolver problemas que envolvam o cálculo do volume de</p>	<p>Princípio multiplicativo</p> <p>Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral</p> <p>Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados</p> <p>Organização dos dados de uma variável contínua em classes</p> <p>Medidas de tendência central e de dispersão</p> <p>Pesquisas censitária e amostral</p> <p>Planejamento e execução de pesquisa amostral</p>	<p>usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.</p> <p>Conhecer unidades e medidas utilizadas na informática.</p> <p>Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.</p> <p>Utilizar conhecimentos matemáticos sobre triângulos para resolver situações-problema do cotidiano.</p> <p>Corresponder relações métricas do triângulo retângulo, utilizando semelhança de triângulos e o</p>	<p>em uma circunferência</p> <p>Relações entre arcos e ângulos de uma circunferência.</p> <p>Distância entre pontos do plano cartesiano.</p> <p>Vistas ortogonais de figuras espaciais</p> <p>Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes</p> <p>Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações</p> <p>Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de</p>
---	---	--	--

<p>recipiente cujo formato é o de cilindro reto.</p> <p>Construir ângulos de 90°, 60°, 45° e 30°, mediatriz, bissetriz e polígonos regulares, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica.</p> <p>Reconhecer, visualizar e aplicar as transformações de translação, reflexão e rotação em figuras planas e espaciais utilizando régua e compasso e/ou aplicativos matemáticos.</p> <p>Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.</p> <p>Elaborar e resolver situações-</p>		<p>Teorema de Pitágoras.</p> <p>Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também aplicativos matemáticos.</p> <p>Resolver situações-problema por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica.</p> <p>Aplicar conhecimentos de plano cartesiano, Teorema de Pitágoras e funções para determinar ponto médio e medidas de segmentos dados e coordenadas de suas</p>	<p>dupla entrada, gráficos de colunas simples agrupadas, gráficos de barras e setores e gráficos pictóricos</p> <p>Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório</p> <p>Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação</p>
--	--	--	--

<p>problema de contagem cuja solução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.</p> <p>Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.</p> <p>Utilizar conhecimentos sobre estatística para coletar, analisar e representar dados de uma amostra como forma de subsídios para tomada de decisão e elaboração de conjecturas acerca de situações cotidianas.</p>		<p>extremidades.</p> <p>Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva por meio de utilização de materiais concretos e aplicativos matemáticos.</p> <p>Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.</p> <p>Escolher e construir o gráfico mais adequado.</p> <p>Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia.</p>	
---	--	---	--

CIÊNCIAS DA NATUREZA			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Identificar a presença de substâncias puras e misturas no cotidiano, a partir de suas características macroscópicas.	Substâncias puras e misturas.	Selecionar e observar o funcionamento de ferramentas simples de uso cotidiano como tesouras, alicates, pinças, cortadores	Máquina simples.
Nomear algumas substâncias comuns (H ₂ O, O ₂ , NaCl, CH ₄) e reconhecer que são formadas por elementos químicos.	Misturas homogêneas e heterogêneas.	de unhas etc., identificando similaridades e diferenças entre os pontos de apoio.	Vantagem mecânica.
Caracterizar e classificar em homogênea e heterogênea a mistura de substâncias como água e sal, água e óleo, água e areia etc.	Transformação química	Compreender e descrever os princípios físicos envolvidos nas máquinas simples como pontos de apoio e pontos de aplicação de forças.	Máquina simples e desenvolvimento social.
Reconhecer a formação de novas substâncias a partir da mistura de	Reagentes e produtos.	Avaliar e calcular a vantagem mecânica de máquinas como alavancas, alicates, pinças, tesouras e outras máquinas simples de uso	Temperatura, calor e sensação térmica.
	Métodos de separação de misturas.		Fatores que influenciam na umidade, temperatura e sensação térmica do ambiente.
	Propriedades específicas da matéria:		Trocas de calor.
	Densidade; Temperatura de fusão e ebulição.		Equilíbrio térmico.
	Materiais sintéticos: plástico; tecido;		Condutores e isolantes de calor.
	medicamentos; cosméticos		

<p>substâncias distintas, comparando suas características.</p> <p>Identificar a ocorrência de transformações químicas a partir da comparação entre o estado inicial do sistema (reagentes) e o estado final (produtos).</p> <p>Explorar, experimentalmente, as transformações químicas usuais na culinária (corrosão, mistura de bicarbonato de sódio e vinagre, dentro outras possibilidades)</p> <p>Reconhecer e caracterizar os métodos de separação de substâncias.</p>	<p>Estruturas e organelas celulares.</p> <p>Funções das estruturas e organelas celulares.</p> <p>Tipos celulares e suas funções.</p> <p>Células dos tecidos: muscular, conjuntivo, epitelial e nervoso.</p> <p>Níveis de organização do corpo: células, tecidos e órgãos.</p> <p>Integração entre os sistemas do organismo: Cardiovascular; Linfático; Digestório; Endócrino; Reprodutor; Esquelético; Excretor; Tegumentar; Imune.</p> <p>Sistema nervoso.</p> <p>Controle motor e sensorial.</p> <p>Inter-relação do sistema nervoso,</p>	<p>caseiro.</p> <p>Construir e testar máquinas simples que facilitem o trabalho humano utilizando materiais alternativos.</p> <p>Discutir os impactos do uso das máquinas simples no desenvolvimento das sociedades ao longo da história.</p> <p>Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica acompanhando como a temperatura de um corpo varia em diferentes situações cotidianas.</p> <p>Reconhecer o papel dos ventos, da umidade do ar e da temperatura ambiente na sensação térmica.</p>	<p>Forma de propagação de calor.</p> <p>Sol como fonte de energia.</p> <p>Máquinas térmicas.</p> <p>Tipos de combustíveis e usos nas máquinas térmicas.</p> <p>Impactos ambientais do uso de combustíveis fósseis.</p> <p>Alternativas energéticas renováveis.</p> <p>Mudanças econômicas, culturais e sociais decorrentes do desenvolvimento científico e tecnológico</p> <p>Ecosistemas e Biomassas brasileiros.</p> <p>Características físicas e fatores</p>
---	---	--	---

<p>Discutir as propriedades específicas da matéria como densidade, temperatura de fusão e ebulição nos processos de separação de misturas como os aplicados na produção de sal de cozinha e a destilação do petróleo.</p>	<p>muscular, tegumentar e dos órgãos sensoriais. Visão humana e sua importância, defeitos da visão, correção dos defeitos da visão com lentes. Sistema locomotor, estruturas de locomoção e o sistema nervoso Substâncias psicoativas.</p>	<p>Realizar experimentos controlados que induzam a ideias de que há trocas de calor entre corpos, como, por exemplo, entre o gelo e suco numa caixa de isopor.</p>	<p>ambientais dos biomas brasileiros e mundiais. Bioma Cerrado. Componentes físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas.</p>
<p>Identificar e selecionar métodos mais adequados para a separação de materiais em sistemas heterogêneos como os utilizados nos processos de reciclagem e separação do lixo e nos processos de tratamento de água e esgotos.</p>	<p>Mecanismos de ação das substâncias psicoativas no sistema nervoso humano e animal. Sistema reprodutor masculino, feminino e intersexo. Puberdade. Transformações físicas e psíquicas promovidas pelos hormônios sexuais.</p>	<p>Concluir que objetos com diferentes temperaturas, num ambiente termicamente isolado, trocam calor entre si até atingir a mesma temperatura (equilíbrio térmico). Avaliar as alternativas tecnológicas para melhorar o conforto térmico de ambientes.</p>	<p>Alterações na dinâmica dos ecossistemas. Desequilíbrios ambientais. Fauna e flora dos ecossistemas. Interação entre os componentes físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas.</p>
<p>Apontar a presença, no cotidiano, de materiais sintéticos, avaliando os</p>	<p>Métodos contraceptivos. Atuação dos métodos contraceptivos no organismo. Eficácia dos métodos contraceptivos.</p>	<p>Realizar experimentos controlados que permitam classificar quais materiais são melhores condutores de calor e</p>	<p>Indicadores de saúde: mortalidade infantil, saneamento básico, condições atmosféricas, impactos</p>

<p>benefícios e os impactos ambientais para a produção e descarte desses materiais.</p> <p>Discutir o conceito de materiais sintéticos, relacionando os ao desenvolvimento científico e tecnológico e reconhecendo sua importância para a sociedade contemporânea.</p> <p>Reconhecer a produção de medicamentos como um importante benefício do desenvolvimento científico e tecnológico laborar formas de dividir o corpo humano, distinguindo suas partes e componentes que o constituem.</p> <p>Criar analogias para representar a hierarquia entre corpo,</p>	<p>Cuidados com o corpo: relações sexuais.</p> <p>Gravidez na adolescência.</p> <p>Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e gravidez.</p> <p>Estatuto da criança e do adolescente: Artigos 3º, 4º, 8º, 13, 15, 16, 17 e 18.</p> <p>Camadas que estruturam a Terra e suas características: geosfera; hidrosfera; atmosfera.</p> <p>Composição geológica da Terra: tipos de rochas; períodos geológicos; formação de fósseis.</p> <p>Esfericidade da Terra.</p>	<p>quais são melhores isolantes e justificar suas aplicações em situações cotidianas.</p> <p>Entender o princípio de funcionamento de equipamentos como garrafas térmicas, coletores solares e filtros de barro e identificar a função de cada elemento que os compõem no que diz respeito à propagação do calor.</p> <p>Testar e avaliar as soluções tecnológicas para melhorar a propagação ou isolamento do calor.</p> <p>Reconhecer o Sol como a fonte de energia para manutenção da vida na Terra.</p> <p>Relacionar a energia solar com a</p>	<p>ambientais etc.</p> <p>Políticas públicas em saúde.</p> <p>História da vacinação.</p> <p>Vacinação e políticas públicas atmosfera Terrestre.</p> <p>Composição do Ar: o Gás oxigênio; o Gás nitrogênio; o Gás carbônico; o Monóxido de Carbono; o Metano.</p> <p>Gases nobres; o Vapor d'água.</p> <p>Efeito estufa.</p> <p>Poluição do ar.</p> <p>Camada de Ozônio.</p>
---	---	---	---

<p>órgãos, tecidos e células.</p> <p>Investigar se há uma unidade estrutural básica no corpo humano.</p> <p>Diferenciar tipos celulares e suas funções, levando em consideração o tecido/órgão no qual se localizam.</p> <p>Investigar se há seres vivos que não possuem células.</p> <p>Reconhecer e ordenar hierarquicamente os diferentes níveis de organização do corpo.</p> <p>Compreender os níveis de organização e a complexidade do organismo humano segundo o nível hierárquico: átomo-</p>	<p>Evolução histórica das concepções relativas ao formato da Terra.</p> <p>Movimentos relativos da Terra em torno do Sol.</p> <p>Movimento de rotação e translação da Terra.</p> <p>Inclinação do eixo de rotação da Terra.</p>	<p>formação dos ventos, com o ciclo da água, com a fotossíntese etc.</p> <p>Compreender a água como um agente termorregulador do ambiente.</p> <p>Investigar as trocas de calor no funcionamento das máquinas térmicas em especial no sistema de condicionamento de ar e geladeiras.</p> <p>Apontar e discutir os impactos ambientais do crescente uso das máquinas térmicas e propor alternativas ambientalmente mais viáveis</p> <p>Reconhecer as máquinas térmicas do cotidiano como motores a combustão, geladeiras,</p>	<p>Fenômenos geológicos naturais: o Vulcões; o Terremotos; o Tsunamis.</p> <p>Movimentação das placas tectônicas.</p> <p>Teoria da Deriva Continental.</p>
---	---	--	--

<p>molécula organelas celulares- células- tecidos órgãos- sistemas indivíduos.</p> <p>Analisar ilustrações e modelos que permitam concluir as inter-relações existentes entre os diversos sistemas de um organismo.</p> <p>Enunciar as funções básicas do sistema nervoso humano, propondo e analisando situações nas quais há alterações no seu funcionamento.</p> <p>Indicar a interdependência dos vários sistemas que compõem o corpo humano, destacando a atuação e coordenação do sistema nervoso na regulação e</p>		<p>condicionadores de ar e apontar as fontes quentes e frias de cada equipamento.</p> <p>Analisar, ao longo do tempo, os tipos de combustíveis usados nas máquinas térmicas, identificando os fatores que contribuíram para mudanças das fontes energéticas.</p> <p>Discutir os impactos do uso de combustíveis fósseis nas mudanças climáticas e na saúde da população.</p> <p>Avaliar os avanços socioambientais e econômicos causados pela produção e uso de determinados combustíveis e máquinas, considerando as alternativas energéticas como o</p>	
--	--	---	--

<p>equilíbrio desses sistemas.</p> <p>Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.</p> <p>Enunciar e examinar os problemas de visão mais frequentes na comunidade escolar/urbana/rural.</p> <p>Reconhecer a visão como um dos principais sentidos humanos para captação e interpretação de imagens.</p> <p>Identificar as causas dos principais defeitos da visão como miopia, hipermetropia,</p>		<p>álcool, a eletricidade, a energia solar, a energia eólica etc.</p> <p>Discutir e avaliar as mudanças econômicas, culturais e sociais decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e produtos como combustíveis alternativos, máquinas mais eficientes, processos de automação e informatização.</p> <p>Conhecer os principais biomas do Brasil e da América Latina.</p> <p>Conhecer as características físicas e naturais dos principais biomas brasileiros.</p> <p>Propor modelos para ilustrar os efeitos dos fatores físicos e naturais no ambiente.</p>	
---	--	---	--

<p>astigmatismo e presbiopia.</p> <p>Selecionar lentes mais adequadas para correção dos defeitos regidos pelos princípios da óptica geométrica</p> <p>Reconhecer a importância do sistema locomotor para os animais.</p> <p>Explorar os tipos e funções dos principais músculos e estrutura óssea que permitem a locomoção nos animais.</p> <p>Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.</p>		<p>Identificar características dos diferentes ecossistemas como relevo, quantidade de água, tipo de solo, disponibilidade de luz solar, temperatura etc.</p> <p>Identificar padrões entre os biomas do planeta, considerando a longitude em que estão situados.</p> <p>Investigar as características específicas da fauna e da flora do Cerrado, relacionando-as às condições ambientais.</p> <p>Pesquisar a ocorrência de catástrofes naturais no Cerrado, verificando os fatores envolvidos em cada uma.</p> <p>Conhecer o conceito de catástrofe</p>	
---	--	---	--

<p>Identificar as principais substâncias psicoativas (lícitas e ilícitas) que afetam o funcionamento do sistema nervoso.</p> <p>Explorar os mecanismos de atuação das principais substâncias psicoativas no sistema nervoso do ser humano e dos animais.</p> <p>Relatar as transformações físicas e psíquicas que ocorrem na puberdade.</p> <p>Debater sobre os diferentes interesses de crianças e adolescentes.</p> <p>Enunciar os principais métodos</p>		<p>natural e seus possíveis impactos nos ambientes naturais</p> <p>Diferenciar vacina de remédio, destacando os efeitos da vacinação no organismo.</p> <p>Elaborar um histórico do desenvolvimento das vacinas, dando destaque à origem e às principais doenças erradicadas/controladas pelas políticas de vacinação.</p> <p>Conhecer o calendário de vacinação, reconhecer a importância para os indivíduos e sociedade das campanhas de vacinação no controle e prevenção de doenças.</p> <p>Discutir sobre movimentos</p>	
---	--	--	--

<p>contraceptivos.</p> <p>Discutir sobre a responsabilidade e o respeito que cada indivíduo tem com o seu próprio corpo e com o dos outros.</p> <p>Examinar a importância do conhecimento e atitude no uso e escolha de métodos contraceptivos.</p> <p>Identificar, caracterizar e indicar a composição das diferentes camadas que estruturam a geosfera, a hidrosfera e atmosfera da Terra.</p> <p>Discutir a importância de cada camada como fonte de recursos</p>		<p>antivacina, levantando as consequências negativas dessa posição para a sociedade.</p> <p>Identificar impactos dos avanços tecnológicos na vida cotidiana.</p> <p>Avaliar as consequências dos avanços tecnológicos em diferentes dimensões da vida humana, como trabalho, saúde, qualidade de vida etc.</p> <p>Elencar os principais avanços da medicina das últimas décadas e indicar como afetaram a dinâmica da vida humana nas cidades e no meio rural.</p> <p>Considerar a produção intelectual e tecnológica para a conservação e preservação ambiental e seus</p>	
--	--	---	--

<p>essenciais para a vida humana e apontar possíveis soluções para minimizar os impactos da exploração desses recursos.</p> <p>Coletar rochas da região circunvizinha à escola e da cidade e agrupá-las em ígneas ou magmáticas, metamórficas e sedimentares.</p> <p>Identificar diferentes tipos de rochas relacionando sua origem a períodos geológicos específicos.</p> <p>Relacionar a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.</p> <p>Examinar e justificar os usos</p>		<p>impactos na qualidade de vida das populações.</p> <p>investigar a qualidade do ar atmosférico na sua comunidade (campo/cidade), coletando e comparando amostras de diferentes locais.</p> <p>Examinar a composição do ar e a influência de fatores antrópicos que podem alterar essa composição.</p> <p>Explicar o mecanismo natural do efeito estufa, relacionando-o com o desenvolvimento da vida na Terra.</p> <p>Discutir as ações humanas responsáveis pela poluição do ar e o aumento artificial do</p>	
--	--	--	--

<p>das rochas nas atividades humanas, como nas construções, pavimentações, ornamentações etc.</p> <p>Reproduzir e entender o experimento de Erastóstenes para o cálculo do raio da Terra.</p> <p>Organizar cronologicamente e descrever os principais argumentos sobre o formato da Terra.</p> <p>Selecionar evidências documentais e experimentais que demonstrem a esfericidade da Terra, como fotografias de satélites, eclipses etc.</p> <p>Construir modelos que evidenciem a esfericidade da</p>		<p>efeito estufa (queima dos combustíveis fósseis, produção de carne, desmatamento, queimadas etc.).</p> <p>Selecionar e avaliar a eficácia de estratégias para mitigação ou controle do aumento artificial do efeito estufa, como sequestro de carbono, energias “limpas”, substituição dos combustíveis fósseis, monitoramento de queimadas etc.</p> <p>Levantar dados bibliográficos para identificar a composição e a localização da camada de ozônio na atmosfera.</p> <p>Justificar a importância da camada de ozônio para vida na Terra</p>	
--	--	--	--

<p>Terra.</p> <p>Acompanhar as mudanças na posição da sombra de um gnomo em diferentes períodos do dia e do ano e inferir que os dados das observações evidenciam os movimentos relativos entre a Terra e o Sol.</p> <p>Simular, através de modelos ou dramatizações, os movimentos de rotação e translação da Terra considerando sua inclinação em relação ao plano de sua órbita.</p>		<p>Discutir propostas individuais e coletivas para a preservação da camada de ozônio.</p> <p>Apurar se, na comunidade local, já foram sentidos tremores de terra, buscando justificativas para as ocorrências relatadas.</p> <p>Compreender as causas de fenômenos naturais como vulcões, terremotos e tsunamis.</p> <p>Justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.</p> <p>Discutir a eficiência de ações para amenizar os efeitos de vulcões, terremotos e tsunamis nas populações humanas.</p>	
---	--	---	--

		<p>Levantar informações para argumentar sobre a Pangeia.</p> <p>Reconhecer e justificar a movimentação das placas tectônicas da Terra.</p> <p>Discutir a Teoria da Deriva Continental. Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na Teoria da Deriva Continental. Construir modelos representacionais que permitam compreender a Teoria da Deriva Continental.</p>	
--	--	---	--

CIÊNCIA DA NATUREZA			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Reconhecer as diferentes fontes e tipos de energia utilizadas nas	Fontes e tipos de energia Energia renovável e não	Apontar situações do cotidiano em que as mudanças de estados	Estrutura da matéria

residências e cidades. Classificar as fontes de energia em renováveis e não renováveis. Propor e implementar medidas que possibilitem a substituição do uso de energias não renováveis por renováveis. Identificar e descrever as funcionalidades dos componentes que fazem parte do circuito e dos aparelhos elétricos de uma residência como, fios, interruptores, lâmpadas, LEDs, disjuntores, pilhas, baterias etc. Organizar, de diferentes maneiras lógicas, os componentes do circuito elétrico de modo a possibilitar seu	renovável Componentes do circuito elétrico Tipos de circuitos elétricos Transformações da energia elétrica em outros tipos de energia Consumo de energia elétrica Eficiência energética de aparelhos Consumo responsável da energia elétrica. Usinas de geração de energia elétrica Impactos socioambientais da produção de energia elétrica. Transmissão e uso responsável	físicos de materiais podem ter impactos significativos. Discutir as mudanças de estados físicos da matéria, identificando as variáveis envolvidas nesses processos. Explicar as transformações de estado físico com base no modelo de constituição submicroscópica da matéria. Propor mecanismos para evitar as mudanças de estado da matéria em situações que estas são indesejáveis. Identificar nas situações cotidianas as transformações que ocorrem na natureza, nas fábricas, nos veículos, no nosso	Modelo de constituição da matéria Aspectos quantitativos das transformações químicas Ligações químicas Elementos químicos Modelos de estrutura da matéria Composição da luz branca Cores primárias de luz Luz e cor de objetos Mecanismos e aparelhos de transmissão e recepção de imagem e som
---	--	---	---

funcionamento.	da energia elétrica.	corpo, relacionando-as aos diferentes tipos de reações químicas.	Radiações eletromagnéticas Hereditariedade
Montar circuitos que possibilitem simular uma instalação elétrica residencial.	Estruturas reprodutivas das plantas Polinizadores.	Reconhecer e distinguir reagentes e produtos de uma reação química, estabelecendo proporções entre suas massas.	Transmissão de informação genética;
Identificar os tipos de transformação de energia que ocorrem em aparelhos elétricos residenciais como chuveiro, ferro, TV e liquidificador.	Estratégias de reprodução das plantas.	Discutir a formação de novas substâncias a partir da quebra e formação de ligações entre os elementos químicos.	Relação entre ascendência e descendência Reprodução e transmissão da informação genética Informação genética e características físicas
Classificar os equipamentos elétricos de uso cotidiano de acordo com as transformações de energia que ocorrem em seu funcionamento (da energia elétrica para térmica, luminosa, sonora, mecânica etc.).	Reprodução das plantas e seleção natural	Associar a ocorrência dos elementos químicos ao mundo natural e relacioná-los à manutenção da vida e ao mundo tecnológico.	História da genética Noções básicas da genética mendeliana
Discutir as características dos aparelhos que apresentam maior	Estratégias de reprodução dos animais	Reconhecer que modelos são descrições aproximadas da realidade, com limitações e	Experimentos de Mendel Genes e traços hereditários Alelos dominantes e alelos
	Comportamento sexual dos animais		
	Períodos reprodutivos dos animais		
	Competição intra-espécie e reprodução		

consumo de energia e apontar soluções para o uso racional.	Seleção natural e reprodução dos animais	aplicações em situações específicas.	recessivos
Identificar as potências de diversos aparelhos elétricos residenciais.	Sistema reprodutor masculino, feminino e intersexo.	Analisar a evolução dos principais modelos da estrutura da matéria, considerando contextos históricos, sociais e tecnológicos.	História do pensamento evolucionista;
Relacionar a potência do aparelho ao consumo de energia.	Puberdade		Ideias evolucionistas de Darwin e Lamarck
Estimar o tempo médio de uso mensal de aparelhos elétricos.	Hormônios do sistema reprodutor	Discutir os modelos que descrevem mais apropriadamente os átomos e a composição de moléculas simples.	Seleção natural e evolução das espécies
Calcular o consumo de energia elétrica relacionando potência e tempo médio de uso para cada eletrodoméstico.	Maturação do sistema reprodutor e puberdade.		Diversidade biológica
Avaliar o impacto de cada equipamento no consumo mensal e no valor da conta de energia elétrica.	Transformações físicas e psíquicas promovidas pelos hormônios sexuais	Discutir se as cores dos ambientes influenciam na temperatura, na claridade, no bem-estar, na percepção e no ofuscamento de objetos.	Variação genética
Avaliar as informações	Métodos contraceptivos	Planejar e executar experimentos que evidenciem a composição da	Mutações aleatórias
	Cuidados com o corpo: relações sexuais		Ancestral comum
			Seleção natural, ambiente e adaptação
			Surgimento de novas espécies

<p>existentes nas etiquetas de indicação de eficiência energética dos aparelhos residenciais.</p> <p>Reconhecer os equipamentos que apresentam mais eficiência energética em menor consumo de energia.</p> <p>Propor ações coletivas sustentáveis que considerem o uso de aparelhos mais eficientes e promovam mudanças de hábitos de consumo responsável da energia elétrica.</p> <p>Discutir como a energia elétrica chega e é usada na escola, residência e cidade.</p> <p>Compreender os princípios</p>	<p>Gravidez na adolescência</p> <p>Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e gravidez</p> <p>Estatuto da criança e do adolescente: o Artigos 3º, 4º, 8º, 13, 15, 16, 17 e 18.</p> <p>IST: sintomas, agentes causadores, modos de transmissão e prevenção</p> <p>Agentes de saúde, orientação médica e conhecimento no combate e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis.</p> <p>Fases da Lua e eclipses</p> <p>Características do movimento de rotação e translação da Terra</p>	<p>luz branca.</p> <p>Construir aparatos que evidenciem que a luz branca é formada pela união das luzes primárias azul, vermelha e verde.</p> <p>Provar experimentalmente que a cor de um objeto está relacionada à cor da luz que o ilumina.</p> <p>Apontar e justificar as cores de pigmentos e as cores de luz que são mais adequadas para ambientes específicos como hospitais, escolas, órgãos públicos, comércio etc.</p> <p>Debater a revolução nos sistemas de comunicação com base na evolução histórica dos mecanismos de transmissão e recepção de imagem esom.</p>	<p>Unidades de Conservação</p> <p>Tipos de Unidades de Conservação</p> <p>Objetivos e importância das Unidades de Conservação</p> <p>Meio ambiente e sustentabilidade</p> <p>Mitigação de problemas e riscos ambientais</p> <p>Atores e fatores envolvidos em desequilíbrios ambientais</p> <p>Consumo consciente</p> <p>Poder público, sociedade civil e meio ambiente</p> <p>Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo</p>
---	---	--	---

<p>básicos de funcionamento das usinas de geração de energia elétrica – hidroelétrica, termoelétrica, nuclear, eólica e solar –, discutindo suas semelhanças e diferenças. Discutir e avaliar as vantagens e desvantagens das usinas de energia considerando custos e impactos socioambientais de geração e transmissão.</p> <p>Identificar as estruturas reprodutivas das plantas, relacionando-as às estratégias de reprodução e indicando, quando for o caso, a atuação dos polinizadores no processo.</p> <p>Identificar adaptações reprodutivas das plantas, associando-as à seleção natural.</p>	<p>Estações do ano</p> <p>Climas regionais</p> <p>Correntes oceânicas</p> <p>Correntes atmosféricas</p> <p>Previsão do tempo</p> <p>Variáveis envolvidas na previsão do tempo:</p> <p>Temperatura;</p> <p>Pressão;</p> <p>Umidade</p> <p>Alterações climáticas</p> <p>Equilíbrio ambiental</p>	<p>Investigar os mecanismos de transmissão e recepção de dados via ondas de rádio, cabos e via Internet, identificando as funções de objetos como rádios, televisão, antenas, satélites, computadores, rede de Internet etc. nos processos de transmissão de imagem e som.</p> <p>Argumentar sobre as transformações sociais e culturais proporcionadas pelo acesso a novas mídias sociais baseadas na transmissão via Internet de imagem e som.</p> <p>Explorar as implicações do uso das radiações eletromagnéticas em controle-remoto, telefone celular, forno de micro-ondas, fotocélulas etc.</p>	<p>O Sistema Solar e a Via Láctea</p> <p>A Via Láctea e o Universo</p> <p>Diferentes leituras do céu pelos povos e necessidades culturais</p> <p>Sobrevivência da vida humana fora da Terra</p> <p>Ciclo de vida de uma estrela</p> <p>Efeitos da evolução estelar do Sol sobre o nosso planeta</p>
--	--	--	---

<p>Discorrer sobre a interação dos fatores ambientais e da competição intra e interespecies no desenvolvimento de estratégias e estruturas reprodutivas nas plantas.</p> <p>Conhecer as principais estratégias reprodutivas dos animais.</p> <p>Associar a variedade de estratégias reprodutivas nos animais ao processo de seleção natural.</p> <p>Identificar fatores ambientais e biológicos que influenciam a modificação das espécies em termos de estruturas e estratégias reprodutivas.</p> <p>Destacar a atuação da seleção</p>		<p>Reconhecer as fontes das diferentes radiações eletromagnéticas.</p> <p>Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências e comprimentos de onda.</p> <p>Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).</p> <p>Compreender a atuação dos gametas na transmissão de informação genética.</p>	
---	--	---	--

<p>natural na modificação das espécies ao longo do tempo, dando ênfase às estratégias e estruturas reprodutivas.</p> <p>Conhecer as transformações físicas e psíquicas promovidas pela atuação dos hormônios sexuais na puberdade.</p> <p>Identificar as principais glândulas que atuam no amadurecimento do sistema reprodutor do ser humano.</p> <p>Destacar a atuação do sistema nervoso no processo de transformação das glândulas sexuais e amadurecimento reprodutivo.</p> <p>Relacionar as transformações do</p>		<p>Associar as características físicas entre as gerações de uma mesma família.</p> <p>Compreender que o patrimônio genético de um indivíduo é fornecido em igual parte pelos gametas dos genitores.</p> <p>Conhecer as principais leis estabelecidas pela genética mendeliana.</p> <p>Compreender a atuação dos genes na constituição física dos organismos.</p> <p>Associar a interação dos alelos para a formação das características dos indivíduos.</p> <p>Destacar a diferença entre</p>	
---	--	---	--

<p>corpo ocorridas na puberdade com atuação das glândulas e hormônios sexuais coordenados pelo sistema nervoso.</p> <p>Conhecer os principais métodos contraceptivos e reconhecer que diferem em termos de atuação no organismo e eficácia.</p> <p>Discutir sobre a responsabilidade e o respeito que cada indivíduo deve ter com o seu próprio corpo e com o dos outros.</p> <p>Discutir sobre a corresponsabilidade e o respeito entre os indivíduos na escolha e uso de métodos contraceptivos.</p> <p>Conhecer as responsabilidades e o respeito dos pais em relação aos</p>		<p>genótipo e fenótipo.</p> <p>Resolver situações-problema envolvendo a transmissão de características hereditárias.</p> <p>Explorar modelos que representem o processo de transmissão de informação genética entre gerações.</p> <p>Conhecer a história do pensamento evolucionista;</p> <p>Destacar o ineditismo das ideias de Lamarck e Darwin considerando o contexto histórico.</p> <p>Destacar a contribuição da teoria da evolução e do conceito de seleção natural de Darwin ao pensamento evolucionista.</p>	
--	--	---	--

<p>seus filhos, no que tange às diferenças individuais, intelectuais, físicas, socioeconômicas, étnico- raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.</p> <p>Compreender o conceito de infecção sexualmente transmissível.</p> <p>Conhecer as principais infecções sexuais que afetam os indivíduos contemporâneos.</p> <p>Identificar os agentes causadores das ISTs.</p> <p>Discorrer sobre prevenção de ISTs.</p> <p>Comparar os métodos de</p>		<p>Comparar as diferenças e semelhanças entre as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin.</p> <p>Associar as ideias evolucionistas de Darwin à diversidade biológica observada.</p> <p>Ilustrar a atuação da seleção natural em populações animais.</p> <p>Associar a transmissão de características genéticas ao surgimento de variações em uma determinada espécie.</p> <p>Associar o surgimento de novas espécies a partir de espécies pré-existentes</p> <p>Associar a evolução das espécies</p>	
--	--	--	--

<p>prevenção de ISTs, indicando aqueles mais eficazes.</p> <p>Representar situações nas quais há ênfase na importância da orientação médica e da educação na prevenção e combate às ISTs</p> <p>Organizar observações da Lua a olho nu ou utilizando equipamentos como lunetas e binóculos e registrar os horários de surgimento e o seu formato aparente.</p> <p>Compreender as fases da Lua e eclipses e relacionar esses fenômenos às posições relativas entre Sol, Terra e Lua.</p> <p>Construir modelos e dramatizações que simulem e justifiquem a</p>		<p>à descendência com modificações.</p> <p>Destacar a influência do ambiente e da competição na seleção de características genéticas das espécies.</p> <p>Compreender a ideia de ancestral comum, considerando as modificações das espécies ao longo do tempo.</p> <p>Conhecer o que são Unidades de Conservação.</p> <p>Conhecer os principais tipos de Unidades de Conservação.</p> <p>Destacar e justificar as diferenças entre os tipos de Unidades de Conservação.</p>	
--	--	---	--

<p>ocorrências das fases da Lua e dos eclipses.</p> <p>Descrever as características de cada estação do ano nos diferentes hemisférios, apontando as mudanças que ocorrem no local em que vive.</p> <p>Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra e reconhecer a direção e sentido dos movimentos, períodos, formato das orbitas, inclinação do plano de orbita, inclinação do eixo de rotação.</p> <p>Associar a ocorrência das estações do ano à conjunção dos movimentos de rotação e translação e a inclinação do eixo de rotação da Terra em relação a</p>		<p>Compreender que as Unidades de Conservação são estabelecidas como objetivos de preservar e/ou conservar determinadas regiões, e estipulam legalmente as atividades que poderão ser realizadas em suas áreas para garantir a preservação e conservação da biodiversidade e do patrimônio e recursos naturais.</p> <p>Pesquisar estratégias e ações bem-sucedidas na solução de problemas e riscos ambientais.</p> <p>Identificar problemas ambientais que afetam a sociedade local, como a escola ou a comunidade do entorno, e examinar suas causas, apontando os atores que podem colaborar com o</p>	
---	--	---	--

<p>sua órbita.</p> <p>Justificar a ocorrência simultânea de estações diferentes nos hemisférios da Terra.</p> <p>Utilizar modelos tridimensionais para representar a ocorrência das estações do ano.</p> <p>Monitorar o clima local utilizando equipamentos como termômetros, hidrômetros, pluviômetros, barômetros etc.</p> <p>Reconhecer a ocorrência das correntes atmosféricas e oceânicas e associá-las ao aquecimento desigual dos hemisférios e aos movimentos Terra.</p> <p>Relacionar climas regionais aos</p>		<p>enfrentamento dos problemas.</p> <p>Elencar iniciativas individuais e coletivas para minimizar os problemas ambientais identificados no contexto local.</p> <p>Destacar o papel do poder público e da sociedade civil na solução de problemas ambientais.</p> <p>Compilar as diferentes leituras do céu realizadas pelas culturas urbanas, indígenas, quilombolas, camponesas etc., e investigar como estavam associadas as suas atividades de caça, agrícolas, de construção, de migração, de sazonalidades, de orientação espacial e temporal etc.</p> <p>Descrever a composição, formato</p>	
---	--	--	--

<p>padrões de circulação atmosférica e oceânica.</p> <p>Conhecer as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo como temperatura, pressão e umidade do ar.</p> <p>Simular situações e ambientes nos quais essas variáveis possam ser medidas.</p> <p>Reconhecer as mais impactantes alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana</p> <p>Apontar ações humanas que podem provocar mudanças climáticas.</p> <p>Discutir soluções para</p>		<p>e a estrutura dos componentes do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos).</p> <p>Reconhecer que a Via Láctea é formada por um conjunto de corpos celestes.</p> <p>Localizar o Sistema Solar na nossa galáxia</p> <p>Reconhecer que o universo é formado por bilhões de galáxia com diferentes tamanhos e formatos.</p> <p>Reconhecer que nossa galáxia é apenas uma dentre bilhões.</p> <p>Discutir e descrever as concepções das diferentes culturas, incluindo as indígenas,</p>	
--	--	--	--

<p>restabelecer o equilíbrio ambiental das regiões que sofreram alterações climáticas.</p>		<p>os maias e quilombolas, sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar.</p> <p>Examinar as principais missões tripuladas ao espaço, apontando os desafios tecnológicos e fisiológicos.</p> <p>Discutir as condições necessárias e limitações da vida humana fora da Terra.</p> <p>Selecionar argumentos e discutir sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra.</p> <p>Argumentar sobre a necessidade e viabilidade da sobrevivência humana fora do Planeta Terra considerando as características</p>	
--	--	---	--

		<p>dos planetas, as distâncias e os tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.</p> <p>Relacionar o ciclo evolutivo (nascimento, vida e morte) de uma estrela as suas dimensões.</p> <p>Analisar o ciclo evolutivo do Sol e os efeitos desse processo no nosso planeta</p>	
--	--	--	--

GEOGRAFIA			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Compreender a expressão da ciência geográfica nas leituras do mundo e na observação e explicação de fatos, fenômenos e processos naturais e sociais, interpretando a relação com seu lugar de vivência.</p> <p>Utilizar a cartografia</p>	<p>Geografia como Ciência: conceitos, categorias, classificação e finalidades</p> <p>Relação Ser Humano/ Natureza/ Sociedade</p> <p>O trabalho e a transformação do espaço geográfico.</p>	<p>Localizar e identificar o Brasil no mundo, interpretando as dinâmicas espaciais da sociedade, da natureza e suas relações.</p> <p>Elaborar e interpretar mapas temáticos, com base em dados socioeconômicos das regiões</p>	<p>Cartografia: continentes, oceanos e mares; localização do Brasil no mundo; fronteiras; comparação territorial do Brasil com outros países; formação sócio-histórico-cultural do território brasileiro e sua relação com a dinâmica e econômica (ciclos produtivos)</p>

<p>identificando suas técnicas de representação, localização e de orientação.</p>	<p>Ferramentas da Cartografia: escalas e mapas; orientação: pontos centrais, colaterais e subcolaterais, coordenadas geográficas e fusos horários; projeções cartográficas; geotecnologia.</p>	<p>brasileiras.</p> <p>Pesquisar aspectos de renda, idade, gênero, raça, etnicidade, quantitativo e a distribuição da população brasileira comparando com outros países.</p>	<p>Mapas temáticos, gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas. Setores da economia e desenvolvimento socioeconômico no território brasileiro.</p>
<p>Conhecer e caracterizar os movimentos do planeta Terra e sua estrutura.</p>			
<p>Examinar as dinâmicas do relevo, solo, clima, vegetação e hidrografia.</p>	<p>Movimentos da Terra e efeitos - fuso horário, zonas térmicas, estações do ano, solstícios e equinócios)</p>	<p>Analisar a organização do espaço brasileiro fatores que influenciam, aspectos econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais, enfatizando diferenças regionais.</p>	<p>Mapas temáticos. Gráficos. Dados do IBGE e outras fontes de dados oficiais.</p>
<p>Problematizar alterações nas dinâmicas naturais produzidas pelas sociedades com fins econômicos, sociais e culturais e seus impactos ambientais e a transformação das paisagens.</p>	<p>Atmosfera, Litosfera, Hidrosfera, Biosfera do planeta.</p>	<p>Problematizar o modo de produção, circulação e o consumo de mercadorias com as desigualdades sociais e os impactos ambientais.</p>	<p>População brasileira: características gerais e regionais. Fatores de crescimento e distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-racial e cultural</p>
<p>Analisar as interações das sociedades com a natureza a partir do trabalho, dos processos de produção, da industrialização e do surgimento das cidades.</p>	<p>Biomassas e Biodiversidade Impactos ambientais decorrentes da agropecuária e industrialização; recursos naturais no Brasil e no mundo e dinâmica climática; desafios</p>	<p>Discutir a incorporação do processo de industrialização na</p>	<p>(indígena, africana, europeia e asiática); migração da população: interna e externa e o êxodo rural.</p>

	<p>do desenvolvimento e da preservação ambiental</p> <p>Urbanização e setores da economia; problemas urbanos; direito à cidade: moradia, mobilidade e emprego, uso e ocupação do solo urbano</p>	<p>agricultura brasileira e suas consequências sociais e ambientais.</p> <p>Compreender os conceitos de território e territorialidade a partir da análise da formação territorial do Brasil e das lutas por direitos sociais.</p> <p>Investigar ações e práticas ecológicas de conservação e preservação do patrimônio ambiental, conhecendo Unidades de Conservação no DF e comparando-as com as Unidades de Conservação em outras Regiões do Brasil.</p>	<p>Divisão Regional: IBGE e geoeconômica; características físicas e distribuição da biodiversidade no Brasil.</p> <p>Características socioeconômico-culturais das regiões brasileiras.</p> <p>Os processos de industrialização e urbanização na transformação, produção e organização do território brasileiro.</p> <p>Consequências da modernização dos meios de produção e desigualdades sociais. Período mercantilista e capitalista.</p> <p>Urbanização e seus efeitos, observando os seguintes aspectos: emprego/desemprego, trabalho infantil, direitos e deveres de crianças e adolescentes, moradia,</p>
--	--	--	--

			<p>transportes, educação, segurança, saúde</p> <p>Mecanização, automação, concentração de terras. Expansão da fronteira agrícola.</p> <p>Desenvolvimento do agronegócio na região Centro-Oeste brasileira - implicações econômicas, sociais, ambientais e culturais. Degradação dos Biomas - Cerrado e Pantanal</p> <p>Agricultura Familiar e Reforma Agrária no Brasil.</p> <p>Conflitos socioambientais no campo e na cidade.</p> <p>Movimentos Sociais do campo e da cidade; povos indígenas; Quilombolas; Ribeirinhos; povos</p>
--	--	--	--

			<p>da floresta.</p> <p>Unidades de Conservação no DF e em outras Regiões do Brasil.</p> <p>Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC</p>
--	--	--	---

GEOGRAFIA			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Compreender os continentes e oceanos do planeta.</p> <p>Conceituar Estado, Nação, Território e País para entendimento da geopolítica.</p> <p>Analisar formas de representação gráfica e cartográfica</p> <p>Analisar as principais categorias</p>	<p>Continentes e Oceanos</p> <p>Estado, nação e outros conceitos.</p> <p>Modos de ver o mundo</p> <p>Categorias da Geografia</p> <p>Dispersão da população, migrações e dinâmica demográfica.</p>	<p>Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações espaciais.</p> <p>Compreender o processo industrial; revolução tecnológica; globalização e a influência das corporações nisso.</p> <p>Identificar as fontes de energia e a utilização dessas nas indústrias.</p>	<p>Globalização</p> <p>Transportes e Telecomunicações</p> <p>Economia globalizada</p> <p>Mundo urbano</p> <p>Fontes de energia</p>

<p>do estudo da Geografia.</p> <p>Endossar conhecimentos do ano escolar anterior</p> <p>Compreender os diferentes tipos de fluxos migratórios da América.</p> <p>Compreender a ascensão dos Estados Unidos mundialmente.</p> <p>Analisar os fatores do desenvolvimento da China.</p> <p>Entender as características do BRICS e sua importância no mundo.</p> <p>Analisar a influência e a importância das indústrias nos países.</p> <p>Identificar aspectos físicos,</p>	<p>Estados Unidos – localização e divisão.</p> <p>China – localização e divisão.</p> <p>Os BRICS e o comércio mundial.</p> <p>América – regionalizações e meios naturais.</p> <p>Estados Unidos e Canadá</p> <p>México, Argentina e Brasil, nações emergentes e seus fatores econômicos.</p> <p>América Latina – pressões sobre a natureza.</p> <p>América – economia mineral e agropecuária.</p> <p>Organizações internacionais</p>	<p>Analisar as principais categorias do estudo da Geografia.</p> <p>Endossar conhecimentos do ano escolar anterior</p> <p>Identificar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos e sociais da Europa.</p> <p>Identificar as características físicas e territoriais da Europa.</p> <p>Analisar a importância da União Europeia.</p> <p>Compreender as mudanças territoriais na URSS e na Rússia e a criação da CEI.</p> <p>Localizar e identificar as características físicas, territoriais,</p>	<p>Industrialização</p> <p>Categorias da Geografia</p> <p>Europa: características físicas-naturais e população.</p> <p>A construção da União Europeia.</p> <p>Europa: economia e regionalização.</p> <p>A Comunidade dos Estados Independentes.</p> <p>Do Império Russo à CEI: movimento de fronteiras.</p> <p>Ásia: diversidade física, uso da terra e regionalizações.</p> <p>Ásia: tensões e conflitos.</p>
---	--	--	--

<p>demográficos e políticos da América.</p> <p>Compreender os fatores que favoreceram a industrialização de México, Argentina e Brasil.</p> <p>Analisar a exploração de recursos minerais na América Latina.</p> <p>Analisar a formação territorial da América Latina.</p> <p>Compreender a mineração e a agropecuária como base de economia de países da América Latina.</p> <p>Compreender a importância e a influência das organizações internacionais no continente americano.</p>	<p>Brasil – faixa de fronteira e presença na Antártida</p> <p>África – heranças, conflitos e diversidades.</p> <p>África – População, regionalização e economia.</p>	<p>ambientais, políticos, sociais e econômicos da Ásia.</p> <p>Identificar a importância de países como Japão e Índia, além dos Tigres Asiáticos no continente.</p> <p>Compreender os conflitos do continente.</p> <p>Compreender a importância do Oriente Médio como fonte de energia mundial.</p> <p>Localizar características físicas e territoriais do Oriente Médio.</p> <p>Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos e sociais da Oceania.</p>	<p>O Japão.</p> <p>Os Tigres Asiáticos</p> <p>Índia: economia.</p> <p>Oriente Médio: Aspectos Físicos e Humanos.</p> <p>O Oriente Médio e o petróleo.</p> <p>Oceania: aspectos físicos.</p> <p>Austrália e Nova Zelândia.</p> <p>Tratado da Antártida. Ártico.</p>
--	--	--	--

<p>Pesquisar aspectos físicos, ambientais do continente antártico e o Tratado da Antártida.</p> <p>Pesquisar e coletar informações para estudo da África</p> <p>Localizar e identificar características das paisagens e aspectos físicos da África.</p> <p>Identificar e compreender aspectos físicos, demográficos e sociais do continente africano.</p>		<p>Compreender as características físicas do Ártico.</p> <p>Pesquisar e compreender o Tratado da Antártida.</p>	
---	--	---	--

HISTÓRIA			
6º ANO		7º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Compreender o processo de construção da narrativa histórica e a importância da</p>	<p>Etapas do ofício do historiador.</p> <p>Fontes Históricas.</p>	<p>Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de ruptura e permanência, com</p>	<p>A construção do conceito de modernidade.</p>

<p>História na formação das identidades, respeito às diferenças (alteridade) individuais, intelectuais, físicas, religiosa, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais, construção da cidadania.</p> <p>Compreender diferentes formas de noção de tempo e periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).</p> <p>Conhecer a problemática etnocêntrica sobre os marcos de historicidade que definem a periodização da História a partir da escrita.</p> <p>Identificar a gênese da produção</p>	<p>Diversas formas de transmissão de conhecimento como a tradição oral.</p> <p>Discussões acerca da construção das identidades, da compreensão da alteridade, da formação da cidadania.</p> <p>Preservação do patrimônio cultural material e imaterial da humanidade.</p> <p>A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias e da construção dos marcos históricos.</p> <p>A África como o berço da humanidade. Os primeiros processos migratórios</p> <p>Teorias que explicam a chegada</p>	<p>Base em uma concepção europeia.</p> <p>Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.</p> <p>Conhecer aspectos e processos específicos das sociedades africanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.</p> <p>Reconhecer a diversidade de sociedades indígenas existentes</p>	<p>As dinâmicas comerciais africanas e asiáticas entre si e com o Ocidente antes da expansão marítima europeia.</p> <p>A ideia de “Novo Mundo” ante o mundo medieval no contexto da transição feudo capitalista: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno.</p> <p>As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias, destacando Gana, Mali e Songai, Reinos Achanti, Abomé e Congo. Civilização Iorubá</p> <p>Saberes dos povos africanos e pré-colombianos (incas, maias e</p>
--	---	--	---

<p>do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.</p> <p>Conhecer e comparar algumas hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana na África e sua historicidade.</p> <p>Descrever as teorias acerca da chegada dos seres humanos à América.</p> <p>Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano.</p> <p>Compreender as diferentes tradições indígenas que compunham o Brasil.</p>	<p>dousseres humanos aos outros continentes.</p> <p>Desenvolvimento humano no Paleolítico. A revolução neolítica.</p> <p>A “pré-história” brasileira: primeiros habitantes, paleoíndios e as tradições.</p> <p>Desenvolvimento das primeiras civilizações na África (Egito) e no Oriente Médio (Mesopotâmia).</p> <p>Outras sociedades da África: Núbia, Axum e Nok.</p> <p>Outras sociedades do Oriente: China, Fenícia, Pérsia, Palestina.</p> <p>As noções de cidadania e política</p>	<p>no período anterior à chegada dos europeus.</p> <p>Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.</p> <p>Compreender e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.</p> <p>Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.</p> <p>Entender e analisar as representações sociais e seus conceitos implícitos ao contato entre colonizadores e os habitantes da América Portuguesa como</p>	<p>astecas, sociedades indígenas brasileiras) expressos na cultura material e imaterial.</p> <p>Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo.</p> <p>Renascimentos artísticos e culturais.</p> <p>Reformas religiosas: a cristandade fragmentada</p> <p>Descobertas científicas e expansão marítima</p> <p>O encontro e confronto entre europeus, africanos e ameríndios.</p> <p>Discussões acerca de conceitos fundamentais que explicaram a relação entre africanos, europeus</p>
--	---	--	--

<p>Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.</p> <p>Identificar, localizar e analisar geograficamente as sociedades antigas</p> <p>Conhecer aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais das sociedades africanas e orientais.</p> <p>Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais.</p>	<p>na Grécia e em Roma.</p> <p>Domínios e expansão das culturas grega e romana em uma perspectiva de imperialismo.</p> <p>Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política.</p> <p>Expansão dos povos germânicos.</p> <p>A passagem do mundo antigo para o mundo medieval.</p> <p>Reino Franco e Império Carolíngio.</p> <p>Construção e características das relações feudais.</p>	<p>descobrimto/achamento, encontro/contacto ou invasão/conquista.</p> <p>Conhecer e analisar os contatos entre europeus, ameríndios e africanos, desconstruindo visões estereotipadas construídas nesse processo.</p> <p>Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.</p> <p>Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e</p>	<p>e ameríndios.</p> <p>Formação dos Estados Modernos Europeus (Conceitos de Estado, Nação e Território) e do Absolutismo.</p> <p>A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e resistência.</p> <p>A construção da sociedade patriarcal escravista durante o período colonial.</p> <p>As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental.</p> <p>Organizações políticas, econômicas, sociais e culturais</p>
---	--	--	---

<p>Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos republicano e imperial.</p> <p>Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.</p> <p>Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.</p> <p>Compreender as heranças políticas dos povos da antiguidade; os processos de inclusão e exclusão, com olhar atento às relações de gênero;</p>	<p>O desenvolvimento das relações de poder e exploração do trabalho no mundo antigo e medieval.</p> <p>A construção dos papéis sociais de homens e mulheres no mundo antigo e mundo medieval.</p> <p>O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média.</p> <p>Revigoração do comércio e dos ambientes citadinos, Crise do século XIV e a transição feudo-capitalista.</p> <p>Império Bizantino e suas relações com o Ocidente e o Oriente.</p> <p>Criação e desenvolvimento do Império Árabe/islâmico</p>	<p>resistências.</p> <p>Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.</p> <p>Verificar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.</p> <p>Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos enfatizando a exploração natural e devastação da Mata Atlântica.</p> <p>Compreender os papéis sociais dentro dos diversos grupos</p>	<p>das sociedades africanas.</p> <p>As formas de organização políticas, econômicas, sociais e culturais das sociedades ameríndias.</p> <p>A escravidão moderna e o tráfico de escravizados</p> <p>Economia Colonial: da exploração do pau-brasil ao início da mineração.</p> <p>As mudanças na sociedade colonial durante a mineração</p> <p>Introdução de tecnologias africanas na agricultura e mineração.</p> <p>Influências africanas no Brasil</p> <p>As diversas formas de resistência</p>
--	--	---	--

<p>as diversas relações de trabalho e de utilização de mão de obra.</p> <p>Compreender a síntese das sociedades romanas e germânicas na desagregação do mundo clássico.</p> <p>Conhecer a formação dos reinos bárbaros e o papel dos Carolíngios na defesa da cristandade.</p> <p>Saber como se deu o processo de estruturação do feudalismo</p> <p>Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações</p>		<p>integrantes da sociedade.</p> <p>Relacionar a política mercantilista com o avanço para a colonização da América.</p> <p>Comparar regimes de administração colonial espanhol, inglês e português.</p> <p>Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.</p> <p>Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.</p> <p>Discutir o conceito de escravidão na modernidade e seu papel para</p>	<p>da população negra como a capoeira, quilombos rurais e urbanos, fugas, etc.</p> <p>A emergência do capitalismo.</p>
--	--	--	--

<p>entre senhores e servos.</p> <p>Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.</p> <p>Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.</p> <p>Entender a organização econômica, política e social do feudalismo.</p> <p>Compreender a expansão do comércio e das cidades e sua relação com a transição feudo-capitalista.</p> <p>Entender a sociedade, as relações</p>		<p>moldar o conjunto da economia, sociedade e política no Brasil e que na África serviu para a pilhagem da região, distinguindo-se, portanto, das formas de escravismo anterior.</p> <p>Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.</p> <p>Compreender as diversas formas de resistência no período colonial, enfatizando a formação dos quilombos rurais e urbanos e a capoeira.</p> <p>Discutir as razões para a</p>	
--	--	---	--

políticas e culturais e a expansão bizantina e árabes entre os séculos V e XV.		passagem do mercantilismo para o capitalismo industrial.	
--	--	--	--

HISTÓRIA			
8º ANO		9º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Conhecer as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.	As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo. A questão do iluminismo e suas implicações. Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo.
Compreender os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.	Revolução Francesa e seus desdobramentos.	Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.	A Proclamação da República e seus primeiros desdobramentos A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição...
Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção	Revoluções liberais de 1830 Rebeliões na América	Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.	Os movimentos sociais e a imprensa negra: a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das

e circulação de povos, produtos e culturas.	portuguesa: as conjurações mineiras e baiana.		discriminações.
Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.	Independência dos Estados Unidos da América.	Compreender o sistema oligárquico brasileiro da primeira república, efetivado por práticas clientelistas e identificar permanências dessas práticas políticas na atualidade.	Primeira República e suas características: contestações e dinâmicas da vida política e cultural no Brasil entre 1900 e 1930.
Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais aos processos ocorridos na Europa e nas Américas.	A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso Haitiano. Os processos de independências latino-americanas e seus sistemas políticos.	Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições. Relacionar a industrialização com a formação do movimento operário brasileiro no início do século XX identificando as ideologias presentes, especialmente o anarquismo e pautas operárias.	A institucionalização do regime oligárquico: coronelismo, política dos governadores, política do café com leite. Movimentos de resistência no campo e na cidade: Revoltas Canudos, Contestado, Cangaço, Chibata, Vacina e Movimento Operário.
Compreender e aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.	Independências na América espanhola. O processo de independência do Brasil.		O período varguista e suas contradições.
Identificar a Revolução de São	A tutela da população indígena, a	Analisar a emergência de	

<p>Domingo como evento singular e seu desdobramento.</p>	<p>escravidão dos negros e a tutela dos negros da escravidão</p>	<p>movimentos sociais urbanos e rurais, traçando paralelo com</p>	<p>O trabalhismo e seu protagonismo político.</p>
<p>Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas</p>	<p>Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder central.</p>	<p>atualidade.</p>	<p>A participação feminina na luta por direitos.</p>
<p>Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.</p>	<p>O Brasil do Segundo Reinado: política e economia.</p>	<p>Identificar as condições políticas que viabilizaram a vitória do movimento de 1930.</p>	<p>A questão indígena durante a República (até 1964).</p>
<p>Reconhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que</p>	<p>Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai.</p>	<p>Discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil.</p>	<p>A questão indígena e afrodescendente durante a República (até 1964).</p>
<p>levaram à independência das colônias hispano-americanas.</p>	<p>O escravismo no Brasil do século XIX: revoltas de escravizados, abolicionismo e</p>	<p>Reconhecer o papel das mulheres na luta por direitos, em especial os trabalhistas e o direito ao voto</p>	<p>O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial.</p>
<p>Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.</p>	<p>políticas migratórias no Brasil Imperial.</p>	<p>na primeira metade do século XX.</p>	<p>A questão da Palestina.</p>
<p>Analisar o processo de independência em diferentes</p>	<p>A Lei de Terras e seus desdobramentos para a limitação da cidadania na política do Segundo Reinado.</p>	<p>Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas,</p>	<p>A Revolução Russa. A crise capitalista de 1929 e suas consequências mundiais.</p>

<p>países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.</p> <p>Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.</p> <p>Reconhecer e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnico-raciais nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.</p> <p>Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do</p>	<p>Políticas de extermínio do indígena durante o Império</p> <p>Campanha abolicionista x abolição gradual da escravidão.</p> <p>Legados da escravidão e importâncias ações afirmativas.</p> <p>A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o</p> <p>Romantismo no Brasil.</p> <p>Primavera dos Povos, Socialismo e Anarquismo</p> <p>Movimento operário e o protagonismo das mulheres.</p> <p>Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias.</p>	<p>no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.</p> <p>Relacionar as dinâmicas do capitalismo às suas crises, aos grandes conflitos mundiais e aos conflitos vivenciados na Europa.</p> <p>Compreender as bases do Oriente Médio com a desintegração do Império Otomano e o surgimento da questão da Palestina.</p> <p>Compreender as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.</p> <p>Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.</p>	<p>A emergência do fascismo e do nazismo.</p> <p>A Segunda Guerra Mundial</p> <p>Judeus e outras vítimas do holocausto como ciganos, deficientes físicos, homossexuais e minorias religiosas.</p> <p>As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos.</p> <p>A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos.</p> <p>A estrutura democrática brasileira entre 1946 e 1964.</p> <p>Industrialização e processo de urbanização.</p>
---	---	--	---

<p>período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.</p> <p>Compreender e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro Reinado.</p> <p>Descrever, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.</p> <p>Identificar e analisar os processos econômicos, sociais e políticos (internos e externos) durante o Segundo Reinado.</p>	<p>Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo</p> <p>Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais.</p> <p>Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX</p> <p>O imperialismo europeu e a partilhada África e da Ásia</p> <p>Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais.</p> <p>Os massacres e a desorganização social, econômica e produtiva</p>	<p>Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos Estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).</p> <p>Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.</p> <p>Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.</p>	<p>Discussões acerca da construção de Brasília e das regiões administrativas do Distrito Federal.</p> <p>A ditadura militar e os processos de resistência.</p> <p>As questões indígena e negra na ditadura militar.</p> <p>O processo de redemocratização: a Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.)</p> <p>A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais</p>
---	---	---	---

<p>Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.</p>	<p>gerada pelas ações imperialistas.</p> <p>As resistências africanas no contexto imperialista, com ênfase no caso etíope.</p>	<p>Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.</p>	<p>Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira.</p>
<p>Reconhecer as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.</p>	<p>As relações imperialistas na América Latina.</p>	<p>Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.</p>	<p>A questão da violência contra populações marginalizadas.</p> <p>O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.</p>
<p>Analisar as condições e exclusões da cidadania na sociedade escravista brasileira.</p>	<p>A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória</p>	<p>Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.</p>	<p>A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos</p> <p>Contestações e revoluções na Guerra Fria.</p>
<p>Analisar os atores do processo de abolição da escravatura, enfatizando a Campanha Abolicionista protagonizada por negros escravizados e libertos.</p>			<p>A Revolução Cubana.</p> <p>A Revolução Cultural Chinesa.</p>
<p>Reconhecer a intelectualidade e</p>		<p>Discutir os processos de resistência e as propostas de</p>	<p>Primavera de Praga</p>

<p>o ativismo negro na direção do processo abolicionista, valorizando personalidades como: Luís Gama, André Rebouças, Adelina, Dragão do Mar, Maria Firmina dos Reis, bem como movimentos como Caifazes, clubes, associações e jornais dirigidos por abolicionistas negros.</p> <p>Analisar imagens da escravidão produzidas pelos viajantes estrangeiros no século XIX com vistas a valorização de imagens não canônicas que retratem o cotidiano ea cultura negra.</p> <p>Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil ediscutir a</p>		<p>reorganização dasociedade brasileira durante a ditadura militar.</p> <p>Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como formade contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.</p> <p>Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.</p> <p>Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.</p>	<p>Maio de 1968.</p> <p>Movimentos culturais no Brasil e noMundo na década de 1960.</p> <p>As experiências ditatoriais na América Latina.</p> <p>Os processos de independência naÁfrica e na Ásia</p> <p>Pan-Arabismo, Pan-Africanismo, e omovimento Negro nos EUA, África eBrasil.</p> <p>O fim da Guerra Fria e o processo deglobalização.</p> <p>Políticas econômicas na América Latina.</p> <p>Os conflitos do século XXI, a questãodo terrorismo e o dilema dos refugiados.</p>
---	--	--	--

<p>importância de ações afirmativas.</p> <p>Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.</p> <p>Descrever os movimentos revolucionários do século XIX na Europa com relação às suas motivações, reivindicações e Ideologia.</p> <p>Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.</p> <p>Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos</p>		<p>Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.</p> <p>Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres, entre outros).</p> <p>Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.</p> <p>Posicionar-se em relação às políticas afirmativas e de inclusão social.</p>	<p>Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade: movimento negro, feminista, LGBT, entre outros.</p> <p>As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.</p>
---	--	---	--

<p>européus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.</p> <p>Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.</p> <p>Conhecer e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.</p> <p>Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os</p>		<p>Compreender o papel da representatividade social e política e avaliar o papel dos cidadãos brasileiros em sua construção.</p> <p>Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.</p> <p>Reconhecer a posição do Brasil na economia mundial e avaliar os benefícios e prejuízos resultantes dessa inserção.</p> <p>Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados</p>	
--	--	---	--

<p>povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.</p>		<p>por soviéticos e estadunidenses.</p> <p>Reconhecer ideário e imaginário social de luta contra a ordem bipolar pela liberdade.</p> <p>Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.</p> <p>Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus</p>	
---	--	---	--

		<p>impactos.</p> <p>Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.</p> <p>Reconhecer as perspectivas de emancipação, liberação e descolonização do poder, do ser e do saber no movimento pan-africano.</p> <p>Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.</p>	
--	--	---	--

		<p>Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.</p> <p>Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX.</p>	
--	--	---	--

Observação: Devido ainda à recuperação das aprendizagens e devido à Avaliação diagnóstica, os planejamentos estão sendo realizados bimestre a bimestre. Não é possível, neste momento, separar os objetivos/conteúdos bimestralmente. Ainda estamos fazendo uma reestruturação e reorganização curricular.